Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e invalidos do Caridade

Anno I — N. 72 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.................... 30$000

Semestre................ 15$000

A MULHER NA LUTA PELA VIDA

O momento presente, no Brasil como em toda a parte, é de luta aspera e rude para obter os meios de subsistencia. A concurrencia vital é feroz e incansavel e, por mais brilhantes que sejam os euphemismos dos philosophos e dos politicos para disfarçar os verdadeiros motivos do mal estar geral, o que se vê é sempre a applicação do velho e cada vez mais novo apologo de Menenio Agrippa: a subordinação de tudo ás supremas exigencias do estomago. Nações e individuos lutam para comer, forcejam para assegurar o pão quotidiano. Crescem as necessidades, augmentam as difficuldades, e cada vez mais escasseia a alimentação. E' este o verdadeiro esqueleto de toda a questão social.

Nesta contingencia surge um novo elemento. A mulher reclama um posto na luta pela vida e quer tambem ter o direito de procurar os meios de subsistencia já que lhe cabe a obrigação de viver. Nenhum problema social tem, como este, tão serias consequencias.

A organisação actual baseada em um chamado bom senso fornece um certo numero de chapas já preparadas, com que se responde a estas questões. Fala-se na sublimidade da missão da mãe de familia, no santo papel da educadora, no anjo do lar, e mettem-se á bulha as mulheres literatas ou politicas, reeditando os gracejos, que já no tempo de Molière não eram novidade. Nada disto, porém, resolve a questão, nem impede que cada vez mais se accentue o movimento de reivindicação feminista, pois elle é aguilhoado por uma força que vale mais de que todos os principios abstractos: a fome.

Não nos illudamos. A concurrencia que o sexo chamado fraco faz ou pretende fazer aos homens resume-se no seguinte: As mulheres precisam viver, e já que os homens não lhes dão os meios para isto, ellas têm que procural-os por si mesmas.

Nos primitivos tempos a mulher era uma propriedade, sem personalidade propria, subordinada á vontade absoluta do homem, mas cuja subsistencia ficava a cargo deste, como a dos animaes domesticos. Ha pois um elemento nullo na luta pela vida.

O christianismo e o progredir da cultura humana transformaram a *serva da casa* na *dona de casa*, mas a sua funcção não ultrapassava o lar domestico, e as suas preoccupações não se estendiam até vir fóra delle agenciar a vida. O seu papel ou era decorativo para figurar nas pompas, ou findava-se na obscuridade do gyneceu. Sob altas gollas e os vistosos brocados daquellas magestosas damas da edade média, cujos retratos nos transmittiram as estampas do tempo, mal se percebe que pulsassem corações de mulher, e apenas de longe é que se adivinha por traz das seteiras o timido lenço com que a loura castellã accenava ao donzel que lhe cavalgava pela porta.

Com o andar dos tempos as maliciosas castellãs passaram a ser elegantes marquezas que dansavam airosamente o minuete nos bailes de côrte, para mais tarde entregarem as gentis cabeças ao cutello do carrasco. Flores de luxo, alimentadas em carissimas estufas, ellas nada sabiam do que custava a vida. Apenas no ultimo plano, na massa sombria da multidão de que não se divisava o sexo, via-se o povo a mourejar pela vida em um trabalho obscuro e forçado.

Do fundo deste quadro que fazia a sombra ás brilhantes mulheres de outr'ora é que sahiram as repugnantes megeras que viviam em altos brados pedir pão aos membros da Convenção Franceza, ascendentes em linha recta das mulheres anarchistas que hoje se amotinam nas ruas, e das nihilistas russas que commettem assassinatos ou atiram bombas de dynamite.

O advento da burguezia nas sociedades modernas creou, porém, um novo typo de mulher que serve de meio termo entre as marquezas do antigo regimen, cujos descendentes contemporaneos nada aprenderam e nada esqueceram, e as mulheres do povo, que hoje, como antes, continuam a mourejar pela vida. A burguezia tem da fidalga os gostos, as aspirações da cultura, e da mulher do povo as privações, a pobreza e a precisão de ganhar o pão. Dahi a urgencia que tem de procurar por todos os meios satisfazer as suas necessidades reaes ou artificiaes, e consequintemente a concurrencia que o seu trabalho começa a fazer ao trabalho do homem.

Não me preoccupa a questão da emancipação politica da mulher, questão que, pelo menos, reputo inteiramente inopportuna. O meio actual não está preparado para supportar a intervenção directa da mulher nos negocios publicos, o que não quer dizer que tal aspiração não se possa algum dia realizar, pois ninguem póde prever para onde nos leva a evolução social, que apenas agora se inicia. No nosso paiz, porém, ha ainda tanta coisa que fazer no tocante á educação politica, que melhor seria tentar de educar ao sexo masculino, culto ou inculto, os deveres do cidadão, antes de augmentar o numero de eleitores com o elemento feminino.

[illegible] absurdo sob o ponto de vista dos principios, e iniquo sob o ponto de vista da moral, é excluir a mulher de exercer profissões para [illegible] tantas habilitações [illegible], e conserval-a sob o peso d[illegible] numero de restricções [illegible] que foram legadas pela barbaria [illegible] tempos, e que de todo [illegible] do regimen liberal e [illegible] que se suppõem orga[illegible] sociedades modernas.

[illegible] mulher que não pertença a[illegible] cuja educação e cultura [illegible] trabalhos manuaes [illegible] ganhar a vida [illegible] profissões estão abertas [illegible] que escolher entre viver [illegible] á prostituição. Um pouco [illegible] inevitavel [illegible]

[illegible] póde fazer uma moça de boa [illegible] e cultura [illegible] precisa ganhar a vida? [illegible] professora não é tão facil como se suppõe, não só porque é talvez a unica carreira que entre nós está livremente aberta ás mulheres, pelo que bem se comprehende como deve ser escassa uma collocação, mas tambem porque nem todas podem ter vocação para o ensino. Ella precisa pois dedicar-se a trabalhos manuaes, para os quaes tambem nem todas tem aptidão, ou procurar um casamento. Se quizer viver só e independente, qual o rumo que póde tomar? Que heroismo precisa empregar para atravessar a vida com decencia e dignidade! E pensar que as leis que lhe vedam o exercicio de um determinado numero de profissões se baseam na apregoada *fragilidade do sexo*, como se não fosse a prova da maior fortaleza poder resistir a todas as tentações do mundo, conservando uma virtude de que o homem não é capaz.

O grande argumento empregado pelos anti-feministas para excluir a mulher do exercicio de certas profissões é a sua inferioridade intellectual. Não quero entrar na debatida questão de psychologia que tem feito gastar tanta tinta, nem mesmo lembrar os nomes de mulheres superiores que têm nobilitado a humanidade. Collocar-me-ei no proprio ponto de vista das leis actuaes que prohibem ás mulheres umas coisas e permittem outras, e perguntarei se, em consciencia, acham mesmo que é necessario mais capacidade para ser amanuense de secretaria do que para administrar uma casa commercial, para ser fiscal de impostos do que para reger uma escola.

O que é, porém, de um absurdo hilariante é admittirem uns tantos paizes, onde não existe a lei salica, que uma mulher possa exercer as funcções de chefe de estado, e neste caso estava o nosso no tempo da monarchia, chegando mesmo nós a ter duas regencias femininas. Uma mulher póde ser rainha ou imperatriz, mas, se pretende um logar de continuo em uma repartição, é-lhe vedado isto em virtude de sua inferioridade intellectual em relação ao homem!

Outro argumento que tem grande acolhida é o que invoca as sagradas funcções da mulher no lar domestico, achando-as incompativeis com o exercicio de quaesquer outras.

Em primeiro logar estas funcções do lar suppõem a existencia da familia, mas não resolvem a questão quando se trata de uma mulher que, não tendo familia, seja alheia a estes deveres. Para ser mãe de familia a mulher precisa casar e o casamento não vem quando se quer, a menos que não se recommende a immoralidade do casamento de pura conveniencia, e ainda assim, hoje em dia, este emprego não é dos mais faceis de encontrar.

E depois em que é que o exercicio de um emprego ou de uma profissão liberal impede uma dona de casa de occupar-se com os elevados misteres de mãe de familia? Deixo de lado aquellas que, sem occuparem emprego algum, descuram inteiramente os seus deveres.

Quero referir-me apenas ao typo commum das senhoras brasileiras que, seja dito em nossa honra, nada têm que invejar a povo algum quanto ao escrupuloso e dedicado desempenho dos deveres de familia. Sommem o tempo que despendem umas no cumprimento meticuloso das occupações mundanas, passeios, visitas, divertimentos, theatros, bailes, leituras, correspondencia, e outras na pratica de deveres de caridade e religião, como visitas aos pobres, permanencia nas egrejas ou em associações pias (e muitas ha que accumulam com a maior exactidão esta duplicidade de funcções), e respondam-me se este tempo não é muito maior do que o que seria occupado pela permanencia em uma repartição durante as horas do expediente.

E, entretanto, nenhuma senhora, que saiba ser uma boa dona de casa, prejudica o governo do lar ou a educação dos filhos, porque partilha o seu tempo entre o desempenho de sua nobre missão e aquellas outras occupações. Muitas ha que além disto ainda acham tempo para, dentro dos fracos limites assignalados á sua actividade, occuparem-se em trabalhos que ajudem o marido a sustentar a familia. Maridos existem que têm mesmo a covardia de viver á custa do trabalho da mulher, a qual nem por isso deixa de governar a casa com o maior zelo.

Feliz da mulher que não precisa ganhar a vida, pois enquanto houver pae ou marido cabe esta indeclinavel obrigação ao homem. Não é isto porém razão para privai-a dos meios de trabalhar, uma vez que as circumstancias a isto a obriguem. E' do mais cruel egoismo fechar-lhe todas as entradas para o trabalho honesto, e esmagal-a sob o desprezo universal, se desfallece um momento na luta.

As mulheres que entram nos bailes, exhalando perfumes capitosos, aureoladas de pedrarias, e cujas [illegible] cegantes, revoalhando no fougo dos decotes, fazem o personagem de Sienkiewicz pensar nos anjos da escada de Jacob, certo não precisam de preoccupar-se com estas questões. Mas é que, embaixo da escada, ha um sem numero de outras, não menos dignas, a quem a sociedade não consente outro trabalho senão a agulha ou o ferro de engommar, e que oscillam entre a miseria e a vergonha.

A sorte destas deve preoccupar os nossos legisladores, os quaes para se inspirarem não têm mais do que acompanhar o que a tal respeito se está discutindo hoje em todos os parlamentos do mundo, onde esta é uma das questões que pedem com maior urgencia uma solução.

Souza Bandeira.

AS VAIAS

Para que não [illegible] que as vaias [illegible] mos a delegacia [illegible] estas linhas [illegible] [illegible] depois [illegible] Tijuca [illegible] [illegible]

[illegible]

Prescindimos de parte o lado pessoal. Foram vaiados alguns senhores deputados; não vem ao caso saber quaes foram elles.

O que nos importa é isto: dadas as condições em que nos encontramos, foi legitimo esse procedimento?

A vaia é uma manifestação do pensamento, muito mais digna e legitima do que os applausos pagos pela verba secreta da policia, ou os apoiados impostos pelo *leader* do governo.

Os que pensam que apoiar o governo e os actos do Congresso por conta dos cofres publicos é mais digno do que vaial-os em nome da indignação do povo, veem na vaia um attentado contra a soberania nacional.

Mas que é a soberania nacional? De quem depende a sua outorga?

A soberania nacional outra coisa não é senão o poder de coacção que tem o Estado e se manifesta na tributação de impostos e na existencia das leis.

Nas democracias, esse poder é outorgado pelo povo. Reside, pois, no povo o principio da soberania nacional.

O povo exerce-a em seu direito de voto, na eleição de seus mandatarios.

Mas, o direito de voto, bem que vivamos num regimen de suffragio universal, nos foi roubado.

Roubaram ao povo o direito de voto. Usurparam-lhe a sua soberania, enfeudando-o aos syndicatos politicos, em cujas mãos se tecem as malhas da fraude eleitoral.

Dizem os defensores da autoridade constituida que o juiz do procedimento de um deputado é a Camara, e não o povo. Perfeitamente. Mas o juiz do procedimento da Camara é o povo, e qualquer que seja o julgamento deste, não póde constituir um attentado contra a soberania nacional, porque não é o povo que elege a Camara.

Camara, que não é eleita pelo povo, não póde jámais representar a soberania nacional, representa, quando muito, uma colligação de interesses, com um conluio de fraudes e violencias. E' isto o que actualmente representa o Congresso Nacional, e justamente por essa razão é que elle se tem tornado um dos maiores factores da decadencia e da corrupção dos costumes republicanos.

Desde o dia em que o sr. dr. Campos Salles bateu o pé no Cattete, impondo ao Congresso o reconhecimento dos deputados de sua affeição, e o Congresso agachou-se servilmente, ficou para sempre desmoralisado.

Com este acto, o que o sr. Campos Salles tinha em vista, e conseguiu realizar, foi um plano de absoluta irresponsabilidade.

O presidente da Republica dispõe do Congresso e este, na opinião de um irmão d'aquelle, vive agachado aos pés do presidente da Republica. D'ahi a completa irresponsabilidade de um e de outro. Entretanto, um e outro têm deveres e responsabilidades perante o povo. Uma vez que elles se esquecem d'esses deveres e responsabilidades e que não se póde culpar o povo de haver escolhido mal os seus representantes, porque lhe roubaram o direito de voto, hão de lhe dar o direito de vaiar a um e outro afim de chamal-os á consciencia de sua responsabilidade e de lembrar-lhes o cumprimento do dever.

O povo tem o direito de se fazer respeitar.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Está errado o kalendario e foi por terra a praxe.

Esperava-se um dia damnado com ventania, tempestade e diabos ás soltas.

Nada disso se deu e para mais desmoralisada ficar a data, correu a manifestação projectada. Foi um S. Bartholomeu chocho e [illegible]! Sem [illegible] *Huguenotes*, [illegible]

O proprio thermometro do Castello cresceu um pouco, até 25,7; mas baixou logo a 19.

A POLITICA

PEIOR A EMENDA...

O governo sentiu a necessidade de explicar-se sobre a intervenção do sr. José Carlos Rodrigues nas operações [illegible] de juros [illegible] estradas de ferro inglezas. Mas [illegible] para fóra [illegible] [illegible]

Começa o governo por dizer que [illegible], nenhum [illegible] ao sr. José Carlos Rodrigues, mas apenas, por occasião de sua partida para a Europa, pediu-lhe que colhesse informações [illegible] da exequibilidade d[illegible]

[illegible]

Vamos que não tem valor para [illegible] negativa, quando adiante [illegible] na mesma declaração official [illegible] o sr. Rodrigues [illegible] a Londres [illegible] estudadas no anno [illegible]

O que se tem [illegible] sr. José Carlos Rodrigues [illegible]

[illegible] Thesouro [illegible] [illegible] Terceiro, porque o seu passado, as suas tradições no Thesouro [illegible] a idoneidade necessaria para um mandato da natureza do que recebeu. Sobre estes tres artigos, nem uma palavra proferiu o governo, porque lhe era impossivel destruir a justeza da critica.

Para fazer effeito, embair ao publico, fazendo acreditar que são exiguos os proventos do sr. José Carlos, comparaveis á grandeza da operação, expõe o governo que o seu agente apenas acceitou, como indemnisação pelas suas despezas com a sua permanencia na Capital Britannica e gastos de expediente, a importancia de Lib. 10.000, que, ao cambio do dia, corresponde a duzentos e trinta contos.

Seriamente que havia quem fizesse por menos. Acreditamos mesmo que, aberta concurrencia, appareceria quem se offerecesse para exercer aquellas funcções, sem dispendio para o Thesouro, de um vintem. Melhor ainda, quem pagasse para desempenhar a missão.

Vinte milhões esterlinos constituem o capital garantido das estradas, transformado de acções em titulos de divida fundada, resgataveis em quarenta annos. Cinco por cento sobre vinte milhões equivalem a um milhão esterlino, ou, na nossa moeda, a vinte e tres mil contos; e cinco por cento é uma commissão razoavel a pagar pelos inglezes ao agenciador do negocio. Mesmo que fosse de um por cento, ainda assim a commissão attingiria a duzentas mil libras, ou quatro mil e seiscentos contos.

Isto quanto á porcentagem. E os lucros resultantes do agio das acções, das quaes algumas subiram 165 %, da cotação em que estavam, quando iniciada a operação, e outras que, de nenhuma cotação que tinham, valorisarem-se a 50 %? Quanto poderia e deveria ter ganho o nosso agente, senhor do segredo e manipulador da compra dos titulos?

O negocio foi bom, não ha negal-o. Nunca houve, no Brasil, quem engulisse melhor bocado. Bem que o sr. José Carlos podia abrir mão da gorda porcentagem em favor do Estado, que ainda assim seria o *Jay Gould* brasileiro.

E é por causa de um negocio como esse que amigos do governo falam em estado de sitio, para salvar a Republica.

Gil Vidal.

HONTEM

O sr. ministro do interior despachou com o sr. presidente da Republica, sendo assignados os seguintes decretos:

Creando as brigadas da Guarda Nacional: de infanteria, na capital do Estado de S. Paulo; na comarca de Baturité, no Ceará; em Bôa-Vista do Tremedal, em Minas Geraes; em Santo Angelo, na Cruz Alta, uma de artilheria, outra de infanteria; em Uruguayana, uma de infanteria e tres de cavallaria, todas no Rio Grande do Sul;

Abrindo um credito extraordinario de 2:455$000 para pagar a Carlos Galdino Leal e outros auxiliares e serventes nos trabalhos de exames de preparatorios no Gymnasio Nacional;

Concedendo demissão ao tenente da Guarda Nacional, Benjamin de Oliveira Junqueira;

Nomeando Oscar Ribeiro de Souza para o posto de alferes da 4ª companhia do 1º batalhão da Guarda Nacional desta capital;

Declarando sem effeito o decreto de nomeação de Leandro Pereira da Cunha para alferes da Guarda Nacional;

Concedendo a gratificação addicional de 360$000 annuaes, correspondentes a 10 % de seus vencimentos, ao professor do Instituto dos Surdos-Mudos, dr. Joaquim Borges Carneiro.

O dr. chefe de Policia, acompanhado do seu ajudante de ordens, esteve em palacio, onde conferenciou com o sr. presidente da Republica.

O dr. Dino Bueno tambem ali esteve em demorada palestra com o chefe da Nação.

Por decreto do governo foi nomeado corretor de fundos publicos, o sr. Antonio Vaz de Carvalho Junior.

Por decreto do sr. presidente da Republica foi nomeado vice-director da Escola de Minas, em Ouro Preto, o dr. Domingos Rocha.

O conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, esteve em palacio, acompanhado de sua exma. esposa, em visita á familia do sr. presidente da Republica.

A's 9 horas da manhã, na rua do Voluntarios da Patria, apeiou-se de um tilbury á porta do capitão de mar e guerra Alexandrino de Alencar, onde entrou, o senador Pinheiro Machado, que ali se demorou cerca de uma hora.

Esteve em conferencia com o sr. visconde de Cabo Frio, director geral da secretaria das relações exteriores, o sr. Marquez Lourenço Prinzi, principe de Camati, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Italia no Brasil.

O distincto dr. Alberto Fialho, ministro plenipotenciario do Brasil em Montevidéo, esteve longo tempo no gabinete com o sr. ministro das relações exteriores, onde foi despedir-se, por ter de partir, na proxima semana, para Montevidéo.

A audiencia publica dada pelo sr. ministro das relações exteriores foi pouco concorrida.

Reuniram-se, em uma das salas do Senado, á direita da [illegible], em prolongada conferencia, os srs. senador Pinheiro Machado, general [illegible] Oscar e [illegible], deputados pelo Rio Grande do Sul.

As que [illegible] esta conferencia [illegible] politicos, [illegible]

O [illegible] recebeu 4 de [illegible] a quantia de [illegible]

Foi [illegible] Antonio Clementino Loureiro, que entrou no goso de sua liberdade, em virtude do accordão respectivo.

Foi nomeado delegado da 2ª circumscripção policial urbana o dr. João Baptista da Cunha, que deixou o cargo de sub-pretor da 4ª pretoria.

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 6:302$879 ao pessoal empregado no serviço de canalisação longitiqua, a cargo da Inspecção Geral de Obras Publicas, em julho ultimo;

De 1:191$ ao pessoal empregado na conservação da floresta da Tijuca, no referido mez;

De 304$500 ao pessoal encarregado dos reparos dos proprios nacionaes, no referido mez de julho;

De 907$500 ao pessoal da floresta das Paineiras, no referido mez de julho;

De 914$500 ao pessoal encarregado da floresta de Jacarépaguá, no mesmo mez;

De 3:584$482 ao pessoal encarregado do abastecimento d'agua no referido mez;

De 29:115$800 ao pessoal encarregado do mesmo abastecimento em julho ultimo;

De 3:043$386 ao pessoal encarregado do serviço especial, fóra das horas regimentaes, no referido mez de julho;

De 10:356$250 ao pessoal encarregado do proseguimento da rede de distribuição d'agua no referido mez;

De 1:188$ ao pessoal do deposito central, em julho ultimo;

De 2:981$500 ao pessoal encarregado do serviço de esgoto de aguas pluviaes, em julho ultimo;

De 391$400 ao pessoal encarregado dos serviços urgentes executados fóra das horas do expediente, no referido mez de julho;

De lib. 1.047—5—0—, a Gonçalves, Campos & C., de fornecimentos feitos á E. F. Central do Brasil, em julho ultimo;

De 21:411$352 de fornecimento de gaz a E. F. Central do Brasil, no 1º trimestre do corrente anno;

De 2:314$590 a diversos, de conducção de malas da Repartição dos Telegraphos, de janeiro a maio do corrente anno;

De 1:268$ a diversos, de fornecimentos á E. F. Central do Brasil em maio ultimo;

De 2:184$750 a Societé Anonyme du Gas, de fornecimento a E. F. Central do Brasil, no 1º trimestre do corrente anno;

De 1:150$ a Ludolf & Ludolf, de fornecimentos feitos a mesma estrada, em abril ultimo;

De 3:692$098 a diversos, de fornecimentos feitos a mesma estrada, em abril ultimo;

De 647$750 a Berlido Moniz & C., de fornecimentos a mesma estrada em abril ultimo.

Pediu exoneração do logar de 1º supplente do delegado da 2ª circumscripção urbana o dr. João Baptista de Campos Tourinho.

Requerimentos despachados pela recebedoria:

Manoel Joaquim Monteiro.—Prove o allegado. Manoel Albino da Cruz.—Notifique-se o peticionario para solver a differença de 10$000, de menos cobrado no registro de firmas, dentro do praso de tres dias. A. C. de Monte Alverne.—Inscreva-se o collectado para cumprir as disposições regulamentares do exercicio de 1899, dentro do praso de tres dias. Daniel Ferreira dos Santos.—Reduza-se o numero de penas d'agua a quatro, de conformidade com o parecer regulamentar n. 8775 de 25 de novembro de 1882 art. 13. Maria Leopoldina Schmidt Monteiro.—Transfira-se. José Pinto de Moura.—Regularise o sello do incluso documento e o direito de propriedade do vendedor perante á recebedoria. José Hotteem.—Elimine-se do lançamento, com relação ao 2º semestre de 1900, cujo imposto deve ser satisfeito como de mercador de relogios e joias, no predio n. 31, e annote-se que esta ultima industria cessou no fim do referido semestre, quando o contribuinte se retirou para São Paulo. Honorio Hemeld Carneiro Leão de Barros.—Paga a multa de 20$000, transfira-se. Antonio Moreira da Costa.—Complete o sello da inclusa escriptura e satisfaça a exigencia do parecer da sub-directoria. Dr. José Baptista Gonçalves.—Transfira-se. Constantino Carneiro Leão.—Paga a multa de 20$000, transfira-se. Leocadia Maria Guimarães de Souza.—Paga a multa de 20$000, transfira-se. Paschoal Segreto.—Annullem-se as dividas ajuizadas constantes das inclusas contra-fé e officie-se á Directoria do Contencioso, para os devidos fins, declarando que, segundo está verificado, a cobrança indevida teve por causa a omissão de commissão especial que procederá á liquidação do exercicio, composta de empregados da mesma directoria.

No Senado — Presidencia do sr. Rosa e Silva. — Lida a acta da sessão anterior, é sem debate approvada.

Não houve expediente.

São lidas duas redacções.

O sr. Generoso Ponce (pela ordem) requer dispensa de impressão para que sejam discutidas immediatamente as redacções que foram lidas.

E' concedida a dispensa de impressão, sendo sem debate approvadas as redacções.

O sr. A. Azeredo admira-se de ainda não ter tido solução o seu pedido de informações que fez num requerimento no ministerio da guerra.

Trata dos factos occorridos ultimamente, commentando a brusca remoção do illustre major Gomes de Castro para os sertões inhospitos do Estado do Pará. E, entretanto, o governador daquelle Estado, não foi consultado sobre a remoção daquelle distincto official, o que muito dará que pensar ao sr. Augusto Montenegro.

Mereceu especialmente a attenção do orador a declaração publicada no *Diario Official*, sobre a missão confiada ao dr. José Carlos Rodrigues. Depois de varias considerações sobre os acontecimentos de que foi theatro esta capital, o orador reserva-se para opportunamente continuar o seu discurso.

O sr. presidente annuncia a ordem do dia.

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 25, de 1901, autorisando o Poder Executivo a abrir o credito que for necessario para pagar a gratificação [illegible] [illegible] José [illegible] dos Santos e Joaquim Gonçalves da Costa, [illegible] Arsenal de Guerra desta capital.

A esta proposição a commissão de finanças offerece a seguinte emenda: «Em vez do credito que for necessario — leia-se o credito extraordinario de [illegible]»

E' encerrada a discussão, sendo a proposição, assim emendada, approvada.

Foi designada a seguinte ordem do dia:

Continuação da 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 27, de 1901, autorisando o governo a dispensar a «The Leopoldina Railway Company» da obrigação de construir o trecho entre Glycerio e Serra do Frade, da Estrada de Ferro Central de Macahé.

Levanta-se a sessão.

Na Camara—Sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, com a presença de 60 srs. deputados, abre-se a sessão á hora regimental.

A acta da sessão passada é lida e sem observações approvada.

E' lido o expediente que tem o conveniente destino.

O sr. Alfredo Varella declara que o seu distincto collega Barbosa Lima está enfermo, motivo porque não compareceu á sessão passada e á presente. Desde que o seu estado de saude o permitta esse eminente brasileiro virá cumprir com o seu dever, com honra para o seu nome e para a bancada rio-grandense, que se orgulha e desvanece de o contar em seu seio.

As palavras do orador foram apoiadas pelo sr. Marçal Escobar, deputado pelo Rio Grande do Sul.

O sr. Barros Franco fundamenta um projecto sobre o monopolio do café.

Passa-se á ordem do dia e entra em discussão o projecto n. 121, de 1901, que abre ao ministerio do interior o credito de 100:000$000, para a verba secreta.

Discursa o sr. Affonso Costa que não comprehende o que quer dizer na Republica despezas de caracter reservado.

Está convencido de que todo o dinheiro que a Camara vota sob a rubrica «*Verba Secreta*» é gasto no pagamento dos *entretenhados* da imprensa, em que se elogia o governo e se derrama a diatribe sobre a opposição.

Chama a attenção da Camara para o facto assustador de ir crescendo sempre a verba secreta que, sendo em 1893 de 50 contos; em 1894 subiu a 90:000$000; em 1895 a 110:000$000; em 1896 a 160:000$000; em 1897 a 214:000$000; em 1898 a 253:000$000, em 1899 a 303:000$000; e finalmente no corrente exercicio eleva-se a 400 contos de réis!!!

Sente que tanto dinheiro se dispenda na garganta sequiosa das publicações anonymas.

Faz outras considerações e conclue dizendo que não vê perigos e ameaças á Republica.

Os maiores inimigos da Republica, e eternos porque permanecerão na historia, são os erros de seu governo; é entregar-se aos inglezes as estradas de ferro do norte, em condições inferiores ás que apresentavam outros concurrentes; é transformar-se bens nacionaes em joia velha que se leva ao *prego*, e emfim atirar-se ás fauces hiantes da «*verba secreta*» 400:000$000, arrancados ao povo pelo tributo e pelo imposto. (*Palmas nas galerias*).

Passa-se á 2ª parte da ordem do dia.

Entra em discussão unica o parecer sobre as emendas do Senado ao projecto que reorganisa o quadro do corpo de saúde da Armada.

Fala o sr. Neiva que se pronuncia a favor do projecto.

Ninguem mais pedindo a palavra encerra-se a discussão.

Entra em discussão o projecto, com a emenda do Senado autorizando a abertura do credito ao ministerio da marinha para o pagamento do premio que compete ao professor da Escola Naval, capitão-tenente dr. Narciso do Prado Carvalho, pela obra—«Lições de Balistica».

Fala de novo o sr. Neiva que defende o projecto.

Ninguem mais pedindo a palavra encerra-se a discussão.

E' encerrada sem debate a discussão do projecto que autoriza a reintegração do capitão de fragata graduado, Francisco Augusto Bueno Brandão.

Tendo dado a hora levanta-se a sessão.

HOJE

O sr. presidente da Republica assistirá do mar, ao campeonato na enseada de Botafogo.

O dr. Alexandre Moura realisará, ás 2 horas da tarde, em Nictheroy, no salão da Sociedade Beneficente Homenagem a Thomaz Ribeiro, sua primeira conferencia publica de propaganda da candidatura do sr. Quintino Bocayuva á presidencia da Republica.

Desobrigamo-nos hoje do compromisso tomado, publicando em sua integra, o discurso pronunciado pelo distincto engenheiro dr. Sampaio Corrêa, lente da Escola Polytechnica, na reunião do dia 21, no theatro Sant'Anna.

A PALAVRA DO GOVERNO

E' esta a declaração que o governo fez inserir hontem no *Diario Official*:

«O governo [illegible] a [illegible] ao sr. dr. José Carlos Rodrigues.

Por occasião da partida do mesmo sr. dr. Rodrigues para a Europa, apenas foi-lhe pedido que colhesse informações em Londres [illegible] da exequibilidade do resgate das garantias de juros de [illegible] de estradas de ferro, que por [illegible] pelo governo [illegible] em 1898 e 1899.

[illegible] dr. J. C. Rodrigues [illegible] [illegible] a Londres [illegible] [illegible]

[illegible] dr. J. C. Rodrigues [illegible] indemnização pelas despezas com a sua permanencia na capital britannica, serviço de correspondencia telegraphica e outras despezas [illegible] de expediente. Esta indemnização foi [illegible] Lib. 10.000. [illegible]»

Vê-se d'esta declaração que o governo confiou e não confiou ao sr. José Carlos Rodrigues a missão de negociar, em Londres, a garantia de juros das estradas arrendadas.

Mas, além das contradicções flagrantes, que se notam nas palavras do governo, vê-se, entre ellas, uma affirmação falsa.

O sr. Campos Salles, que [illegible] a perda da reputação publica pelo seu acto, incumbindo de tão melindrosa tarefa um homem [illegible] José Carlos Rodrigues, invoca o facto de ter um governo [illegible] em 1898, [illegible] ao mesmo individuo [illegible] [illegible]

[illegible]

Ainda que fosse, um governo republicano não poderia justificar os seus actos com os exemplos de um regimen banido e condemnado. Mas não é verdade. Podemos asseverar peremptoriamente que isto não se deu; que o governo de 1888 não incumbiu de coisa alguma o sr. José Carlos Rodrigues.

O sr. Campos Salles não deve dar ao povo o triste espectaculo de viver a justificar as suas fraquezas com os actos da monarchia, e muito menos deve s. ex. expôr-se, como se expõe todos os dias, a ser colhido em inverdades que desdoiram e austeridade reclamada pelo seu elevado cargo.

A verdade é sempre uma, e neste vergonhoso caso das estradas, a verdade é esta:

O sr. presidente da Republica depositou a sua confiança em um homem que della abusou, sacrificando em seu proveito o dinheiro do povo e expondo a nação á risota e ao insulto do estrangeiro.

E' isto que o povo acredita, emquanto tem a esperança de vêr punido e corrigido este abuso.

Mas, a obstinação do sr. Campos Salles, mantendo essa patota monstruosa, levará o povo a crêr que ninguem abusou da confiança de s. ex., mas que é s. ex. quem abusa do seu cargo, para comprometter e desmoralisar a sua Patria.

Recebemos o seguinte telegramma, expedido de Porto Alegre:

«*Correio Manhã* — Rio — A sessão funebre promovida pela mocidade federalista em homenagem ao chefe glorioso e eminente estadista Gaspar Martins esteve imponentissima. Os oradores foram muito felicitados. Compareceram, apezar do mau tempo, cerca de seis mil pessoas. Saudações.—*Commissão*».

LIBERDADE NA REPUBLICA

Ao noticiar hontem os boatos que corriam a proposito da demissão do illustre jornalista, sr. Medeiros e Albuquerque, do logar que exercia, com alta competencia, junto do corpo tachygraphico da Camara dos Deputados, declarámos estar informados de que o sr. dr. Vaz de Mello, espirito recto e justo, respeitador da liberdade de pensamento, tinha recusado o seu assentimento a uma medida tão violenta.

Assim effectivamente foi. As solicitações, porém, de alguns deputados governistas, entre elles o *leader* sr. Dino Bueno, que, de accordo com as ordens emanadas do Cattete, pretendem estabelecer o regimen do arrocho, da mordaça, impedindo que o jornalismo independente analyse livremente os acontecimentos do Congresso, deram em resultado a prohibição para que o notavel homem de letras continúe a exercer as suas funcções.

A medida não foi reclamada pelo deputado Fausto Cardoso que hontem declarou pela imprensa da tarde que seria incapaz de agir por tal forma, contra quem quer que seja.

Repugna pois o regimen draconiano que a mesa quer implantar, com o fito de obstar a liberdade de pensamento, a analyse independente dos actos do Congresso.

O que se deu com o sr. Medeiros e Albuquerque é um dos tristes e desagradaveis symptomas da época.

O distincto literato não exercia o logar de redactor de debates da Camara. Era representante dos contractantes do serviço stenographico e como tal foi incumbido em o anno passado de fiscalisar o apanhamento dos debates.

Entendeu-se com a Mesa e esta deu a autorisação para representar os contractantes.

Nunca foi pago senão por estes, de quem directamente dependia.

Exerceu sempre as funcções a contento geral, pondo em contribuição as suas incontestaveis habilitações.

Foi portanto com grande surpreza para todos que o sr. Carlos de Novaes, 1º secretario, scientificou hontem ao sr. Medeiros e Albuquerque, que não podia mais incumbir-se do serviço, *mesmo no caracter que tinha, mesmo sem como até agora nada perceber pela folha da Camara*.

E' a primeira vez que tal succede no Congresso. Noutros tempos, os jornaes que tinham representantes trabalhando no Parlamento, exerciam com independencia a critica dos trabalhos parlamentares, e os funccionarios foram sempre conservados em seus logares.

Na sessão de 1897 e 1898, o sr. Fausto Cardoso, redactor do jornal *O Debate*, que todos os dias atacava vehementemente os deputados opposicionistas, conservou sempre o seu posto na redacção dos debates, sem que ninguem lhe tentasse tirar o emprego.

No Senado, sob as ordens do sr. dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica, trabalham redactores de debates, que são correspondentes das folhas opposicionistas de Pernambuco.

Era preciso que estivessemos na administração nefanda do sr. Campos Salles para que occorresse o facto que com pasmo noticiamos aos nossos leitores.

O sr. Medeiros e Albuquerque é um dos redactores do *O Paiz* e é nosso collaborador. O chefe da Nação não quer que sejam criticados os seus actos nefastos e não quer que sejam censurados aquelles que no Congresso incondicionalmente cumprem as determinações do Cattete.

Deu então as ordens ao sr. Dino Bueno, e este, com o eterno sorriso de innocencia, com a santa physionomia de quem manda praticar a violencia, para affirmar em seguida que a tudo é estranho, levou a Mesa a agir do modo deprimente por que o fez.

Eis ahi a triste photographia dos negros tempos que correm.

Para a politica nefasta do governo e de seus asseclas no Congresso os homens da situação impõem o silencio ou os elogios vendidos.

O sr. chefe de Policia anda a correr as redacções impetrando artigos encomiasticos.

A mesa da Camara impede o exercicio do sr. Medeiros e Albuquerque, que não era empregado da Camara e que já occupou, com o maior brilhantismo, o logar de deputado, tendo sido collega daquelles que para com elle tiveram a conducta nesse momento reprovada por todos os homens de bem.

Mas é preciso: *A Republica* está em perigo.

[illegible] da Real Companhia [illegible]

JULIO DE CASTILHOS

Escreve-nos ainda o sr. major Gomes de Castro:

«Como complemento final da minha grata e affectuosa correspondencia telegraphica com o nobilissimo estadista rio-grandense, publico a digna resposta que lhe mereceu o meu despacho d'hontem, que tivestes a fineza de publicar no vosso numero do mesmo dia.

«Porto Alegre, 24 de agosto de 1901. Major Gomes de Castro — Rio. Scientе. Nunca duvidei vossa escrupulosa lealdade, inherente integridade moral que vos distingue. — *Julio de Castilhos*.»

PINGOS E RESPINGOS

Fim de um dialogo:

—V. não conhece o Costa Junior?

—?

—Admira, é um homem popular, um deputado eleito do Amazonas ao Prata.

⁂

Nas varias:

Disse um verme, com espanto,
Quando elle foi enterrado:
—Como poude comer tanto
Um sujeito desdentado?

Cyrano & C.

CARAS e CARETAS — Brancos e Negros. Alta novidade. Cigarros especiaes em carteirinhas, á venda em todas as casas de varejo e na dos fabricantes, á rua Larga de S. Joaquim n. 95. — *Silva & Penna*.

Na matriz do Engenho Velho rezar-se-á depois d'amanhã, ás 9 horas, uma missa pelo eterno repouso do conhecido clinico, dr. Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo, mandada celebrar pela sua exma. familia.

DIABETES, urinas doces. O Elixir de Sucupira Queiroz é o grande remedio.

Rezam-se missas amanhã por alma de: Albano de Bivar Carneiro, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, e Ernani Pinto dos Reys, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa e na capella do S. Sebastião, em Entre Rios.

ECONOMIA E ASSEIO — THISTLE BRAND carvão especial e hygienico, o melhor e mais proprio para fogões de cozinha de casas de familia, vende-se na casa Pacheco, Leal & Moreira, á rua do General Camara n. 14, esquina da rua da Candelaria.

O dr. José Ribeiro Monteiro da Silva, tendo obtido um espaço na sala da exposição permanente Paraense, graças á gentileza e boa vontade da illustre commissão, expoz varias plantas medicinaes, textis e outras que se prestam com muita vantagem á manufactura de chapéos, que trouxe do estado do Espirito Santo.

Já é tempo de se fazerem conhecidas pelo melhor meio da propaganda—a exposição — tantas riquezas que occupam a superficie e centro do sólo brasileiro.

Oxalá que outros o imitem, trazendo de todos os estados suas varias riquezas. Os esforços do dr. José Ribeiro são dignos de applausos.

MESTRE CUCO NO CARTORIO

O sr. delegado da 6ª circumscripção suburbana pensa—e pensa muito bem—que este negocio de autos e de processos é hoje equivalente a uma feijoada muito complicada.

S. s. entende que só quem for perito numa boa cabidella póde lavrar um flagrante em regra e que um exame de corpo de delicto é uma especie de arroz com repolho ou de bifes á brasileira.

Na opinião de s. s., inquirir testemunhas é o mesmo que fritar ovos e uma autoação é como quem diz uma *secca, a galope*.

Por estas razões, estamos informados de que s. s. mandou que o seu cozinheiro deixasse por enquanto o rabo da caçarola e assumisse, interinamente, o cargo do escrivão de sua delegacia.

Fazemos muita fé com mestre cuco ou antes, cuco, como lhe chama o povinho de Sapopemba, e, por isso, apoiamos o alvitre da illustre autoridade e felicitamos os freguezes do xadrez da 6ª suburbana pelos guizadinhos com que se vão deliciar, emquanto tão conspicuo cidadão exercer as funcções que em boa hora assumiu.

Entretanto, devemos pedir ao benemerito escrivão que seja coherente com os seus principios, escrevendo sempre com uma colher de pau. A letra fica mais grossa e intelligivel.

O CARVÃO economico Small Coal é o unico apropriado aos fogões de casas de familia. Rua General Camara 11, 1º andar.

Constante Gardenne Ramos é um um operario, a quem falta o precioso sentido da vista, e que durante sete annos exerceu o logar de contramestre da officina de encadernação do Instituto Benjamin Constant.

Pela ultima reforma, porém, foi supprimido esse logar, ficando o pobre cego sem o parco ordenado de 75$, que em muito o ajudava na manutenção da familia.

Existe entretanto essa verba e Gardenne pede-nos interceiamos perante o actual director do Instituto, no sentido de ser reintegrado no logar, até a discussão do orçamento, no Congresso, a este pretendendo dirigir uma representação em occasião opportuna.

Gardenne, cego embora, não pede a esmola, reclama o que de algum modo lhe assiste de direito.

CARTAS MILITARES

A carta militar de Frederick, que publicaremos amanhã, trata do projecto de reorganisação do Exercito, apresentado ao Congresso pelo sr. ministro da guerra.

Recommendamos aos leitores o trabalho do nosso distincto collaborador.

CARBURETO de calcio [illegible] garantida em latas de 50 kilos. Deposito [illegible] Guimarães.

As familias moradoras á rua D. Mariana, em Botafogo, não podem chegar sequer as janellas de suas casas, tal a hediondez dos espectaculos que se lhes offerecem ali, devido á falta de policiamento.

[illegible] naquella rua são praticados [illegible] a corrupção [illegible] a perda de todo o sentimento, o rebaixamento moral [illegible] ao faustoso gozo [illegible] de familias, cujos chefes estão na contingencia de se ausentarem em busca de seus affazeres.

O que de mais grave encontramos em tudo isso é que a policia, longe de reprimir a vagabundagem, [illegible] [illegible]

[illegible] dr. [illegible] que [illegible] pôr [illegible] a sua [illegible]

Salvador Cabral [illegible] foi preso em flagrante hontem [illegible] da [illegible] rua Maria e Barros [illegible] José Ribeiro Salvador.

[illegible]

MUSA PRATICA

Nada de amor, nem de paixão!
Minha musa altiva e ufana,
[illegible]
A Cerveja Franciscana!

TRAÇOS DA SEMANA

Se eu fosse crer no que dizem boccas limidas e cautas, por ahi além, deveria muito sinceramente communicar-vos que anda alguma coisa no ar. O vosso espanto não seria grande, se tendes acompanhado com os olhos abertos, e attentamente, as situações e os homens. Nós, os cariocas, temos esse vezo antigo: anda alguma coisa no ar... E afinal, a coisa é o balão Dumont, não vejo até agora o que de notavel se libre no espaço.

Mas quando me dizem essas coisas, sem ficar passado nem apprehensivo, o que eu procuro é ver de que lado sopra o vento. Uns temem a revolução e esses são os que não têm de que se queixar; outros a pressão do governo, mais pesada, mais apertada: são as victimas, os que se julgam, e muitas vezes com razão, espoliados e perseguidos. De modo que essa alguma coisa, que uns e outros suppõem que anda no ar, tanto póde ser um beneficio de patas de cavallos no lombo magro do povinho, como uma recrudescencia, até certo ponto explicavel, das vaias solemnes com que foram brindados alguns representantes da Nação. O estado de sitio ou a bernardeira [illegible] E anda isso no ar, atôa, como a [illegible] de Deutsch, e vae se propagando por ahi a fóra. Esses que ouvem e transmittem, sisudamente, essa apprehensão, têm espirito logico [illegible] tanto podem perder a força—os fracos, que têm medo de ficar mais fracos. E', em resumo, uma porção de gente que passa mal, de dia pensando e de noite sonhando com essa ameaça impalpavel, vaga e terrivel.

Ha porém os indifferentes, os conservadores, os boateiros desapaixonados, que vão passando vida folgada no meio desse aperto de receios e de vozes lamentosas, que veem já turvadas [illegible] que chover amanhã. Elles fornecem o assumpto para esses cavacos, em que a Patria entra cheia de perigos e a instituição gravemente combalida. Elles são o motivo a essas lagrimas ingenuas e piedosas, e dão tambem o assumpto para a chronica.

* * *

Emquanto se discretêa, passa o tempo, que vae acabando comnosco emquanto se julga que o matamos; passam os acontecimentos, passam os estudantes, passam os deputados, passam-se os telegrammas, passam-se as descomposturas. Até o dinheiro, gordo da machina de dez mil libras, passa do Thesouro para o sr. José Carlos. E tudo se explica, pelo menos para mim, [illegible] as seguintes coisas, que eu passo adeante, certo de que terão [illegible] e nenhuma profundeza de vistas, [illegible] em compensação, com frivolidade, podiam ser mais funebres:

«Não acho justa a manifestação de desagrado quando vae até á violencia da pancadaria. Sou um homem calmo e repugnam-me os recursos extremos da bota ingleza na chamada dos representantes da Nação. São negocios que podem acabar mal. De repente, um desalmado reage, fecha-se o tempo e a vaia, e além do prejuizo moral do conflicto no meio da rua, fica talvez privado de sahir de casa no dia seguinte e em outros. Só tenho este temor, [illegible] muita prudencia e muita benzina, e não quero para os outros o que não desejo para mim.

E, digo-lhe mais. Discordo da vaia, desde a [illegible] uma ultima expressão do desafôro quasi pornographico, atirada entre projectis que não têm feitio. Você vê: esses homens que [illegible] berrando morra! gritavam hontem viva! e amanhã baterão palmas com o mesmo calor, com a mesma sinceridade. Discordo, pois, porque não [illegible] individuos incapazes de convicções. Se houvesse grupos, e programmas, e idéas definidas, e homens, que se sem ficarem de uma vez para sempre enlameados e perdidos, não transigiriam, ainda sim. E depois, a vaia é uma coisa horrorosa, que a gente sente, mesmo assistindo. O sujeito fica vermelho como um gallo, sem allusão ao senador Pinheiro, e certamente deve sentir nos ouvidos uma zoada sinistra. E vaia, porque? Porque o homem é inconsistente e voluvel? Mas se elle é a expressão legitima, condensada, do modo de ser geral! Hontem — e referia-se áquelle deputado — fizeram-lhe uma assuada tremenda, — até pancada lhe deram; hoje, foi essa manifestação de applauso, e creia que, se não o carregaram em charola para casa, foi só porque ainda tiveram tempo para, mais uma vez, mudar de opinião.

Que quer! estou agora assim, discordando de uma porção de coisas com que em outras occasiões concordo muito convencido. E neste ponto, sou como toda a gente — um banco de areia movediço. Já ouvi dizer que os secretas da policia é que bateram palmas hoje ao homem... Ora esse argumento não resiste. E' como o outro: foram os secretas que deram a primeira vaia! No primeiro caso, os accusadores acham que as palmas foram dadas para maior prestigio e lustro da defeza do governo; no segundo, para irritar o sentimento geral contra a opposição, que leva o seu desabuso ao ponto de offender moral e physicamente um representante da Nação, que defende, por patriotismo, o presidente. Você ha de convir que os secretas são, afinal de contas, umas victimas. Não ha mal que não se lhes attribua.

Disseram-me que aquelle sujeito que deu um viva á monarchia, na conferencia do dr. Victorino, no theatro Sant'Anna, é da policia. Isso no intuito de se provar que foi o sr. Campos Salles quem mandou fazer aquillo para ver se as bichas pegavam, e então metteriam todos aquelles [illegible] na cadeia. Excessos da opposição, não ha duvida. Conheço muito o tal moço, de vista: elle está, corajosa [illegible] restaurando a monarchia, na rua do Ouvidor e nos theatros. [illegible] Sóre o sr. Andrade Figueira [illegible] sua!

[illegible]

Você comprehende. [illegible]

[illegible] é boa! Que queriam então que elle attendesse?!

Paga a deputados e jornalistas para o defender [illegible] e principe [illegible] é do Estado e do Thesouro [illegible] serviço do [illegible] conservador [illegible] do presidente [illegible] secreta. Duvida? Aquellas [illegible] mil libras, que o sr. José Carlos [illegible], não foram da policia: foram do Thesouro! Prova de que a despeza foi honesta. Quer outra prova? O governo publicou o caso no *Diario Official*. Outra? O Tribunal de Contas ficou caladinho da Silva!

E assim é tudo, nada presta, ninguem presta, nesta terra. Toda a vida foi assim; sempre anda alguma coisa no ar, sempre o chefe do Estado é qualquer coisa má: ignorante, banana, presumido ou deshonesto... Creia-me: quanto mais lhe fallo, mais governista me sinto, e acho que faço muito bem, mesmo encarando a coisa pelo lado pratico, da minha roupa, que só tenho esta. Emquanto eu estiver convencido disso e for amigo incondicional, não me acontecerá nada, e posso até comer! Que não é nenhuma indecencia, fique sabendo.»

* * *

A conversa do homemzinho acabou alli. Não porque eu pedisse ou elle estivesse sem animo para continual-a. E' que passou por nós uma mulher bonita e elle mudou de assumpto, fallando coisas que não cabem nos traços da semana. Apenas se aproveitou um ponto. E foi de que, entre outras, elle tivera na vespera a ligeira occupação de ir ao *Moulin Rouge* ouvir a Ciuira, que estréara:

— Um pouco aportuguezada, —disse-me elle, — mas bem boa ainda!

Como entenderá elle a arte?

João Dalmacio.

AINDA AS VAIAS

Desde pela manhã uma força de infanteria, auxiliada por uma outra de 60 praças de cavallaria, sob o commando de um alferes, impedia o aggrupamento de individuos em frente á Camara.

Notavam-se na rua pequenos grupos, formados por agentes de policia, ao mando do seu chefe.

Grande numero de soldados da brigada, á paisana, foram-se postar nas galerias daquella casa do Congresso.

A' 1 e 40 retirou-se o sr. deputado Celso dos Reis, que, em companhia de dois collegas, se dirigiu á cidade, pela rua de S. José.

A's 2 horas da tarde affastou-se da Camara o sr. deputado Seabra sendo acompanhado por 14 agentes e o inspector do corpo.

A's 3 1\|2 horas da tarde, hora em que sahiu da Camara o sr. deputado Fausto Cardoso, uma grande quantidade de policiaes, dirigidos pelo afobado chefe da segurança publica, o acompanhava silenciosamente.

O dr. Fausto entrou na rua Sete de Setembro, Carmo e Ouvidor, sempre acompanhado da massa... policial, que, seja dito em seu louvor, não provocou disturbios.

Na rua do Ouvidor o deputado sergipano que era alvo de olhares curiosos, entrou, com toda altivez, no Café do Rio, onde se demorou algum tempo. O bando que o seguia, composto do pessoal das partes baixas do casarão da rua do Lavradio, invadiu o estabelecimento, tendo grande sahida o precioso *moka*.

Um tanto pallido, o delegado da 3ª dirigiu-se ao deputado presente, no seu [illegible] prompto a prestar-lhe seus serviços.

O dr. Fausto, depois de collocar o dedo na cava do collete e de armar-se... de um sorriso, disse não precisar da policia.

Com certeza s. s. se referia ao pessoal da 3ª porque do outro, não fallemos.

Decorridos alguns minutos, o dr. Fausto sahiu em direcção ao largo da Carioca, onde embarcou em um bond, em demanda de casa.

No largo deu-se a debandada, dirigindo-se parte dos curiosos para a central de Policia, e outra parte para o quartel dos Barbonos.

Não houve mais vaia.

Os drs. Cunha Cruz e Moraes Brito, medicos legistas da policia, procederam a exame de corpo de delicto nos ferimentos do dr. Adalberto Ferraz, considerando-os leves.

O mandado de prisão preventiva que o dr. 3º delegado pediu contra Luiz Pinto de Andrade foi baseado no art. 119 do codigo penal.

Pinto de Andrade foi hontem recolhido á Casa de Detenção.

O marechal Mallet, ministro da guerra, incumbiu o alferes Galvão, seu ajudante de ordens, de visitar, em nome de s. ex. o sr. deputado Adalberto Ferraz.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento encerra em 31 do corrente sua

VENDA EXTRAORDINARIA

com o desconto de 20 % nas secções das meias, dos tecidos de lã, e dos tecidos de linho e de algodão.

O CONTRA-ALMIRANTE PINTO DA LUZ

Com este pomposo titulo, *A Noticia* de 19 e 20 publicou uma resenha dos serviços prestados á Marinha, pelo sr. contra-almirante Pinto da Luz, durante os dois annos de administração sua, como ministro.

Diz *A Noticia* que, no periodo de sua administração, foram reformados os navios: *Aquidaban, Benjamin Constant, Trajano, Republica, Gustavo Sampaio, Tupy, Andrada, Guarany, Camocim, Vidal de Negreiros, Centauro, Lamego, Silvado, Pedro Affonso, Pedro Ivo, Bento Gonçalves, Araguary, Iguatemy, Jaguarão* e *Silva Jardim*.

Vejamos: O *Aquidaban* está sem mastros, que foram retirados para ser collocado um só, como o *Riachuelo*; está com toda a machina desmontada e na officina, sendo que esta não trabalha por falta de pessoal; está com os tubos de todas as suas oito caldeiras vasando, esperando novos, que já foram encommendados na Europa. Se a sua obra continuar, com a morosidade com que está, nem d'aqui a dois annos estará prompto.

No *Trajano*, as caldeiras têm oitocentos e quarenta tubos inuteis, e os novos ainda não foram encommendados á Europa; mas dizem que serão encommendados por intermedio de uma casa commercial e não por conta do governo, porque assim sahe mais barato. No almanack apresentado pelo mesmo ministro este navio figura como *terminando os concertos*, [illegible] não está já reformado. A *Gustavo Sampaio* que no almanack figura [illegible] tem, ao que nos consta, uma das [illegible] caldeiras [illegible] e ainda não fez experiencia de coisa alguma, já estando em concerto ha mais de dois annos. A *Tupy* [illegible] no almanack [illegible] está com os tubos das caldeiras vasando e aguardando concerto [illegible] Lage & Irmão, sendo que, ao que nos consta, dos [illegible] tubos já se começou a proceder á remoção; [illegible] da nova [illegible] não se falla. O *Andrada* [illegible] almanack precisa concerto [illegible] pelo Arsenal de Marinha. Dizem que ha idéa de adaptal-o a um verdadeiro transporte.

A *Camocim* [illegible] no mesmo indicado almanack [illegible] de concerto [illegible] Rio Grande do Sul [illegible] para melhores [illegible]. A *Vidal de Negreiros* [illegible] o almanack (que é de maio) que precisa de reparação.

O *Centauro* já ha mais de tres annos aguardado de popa e proa junto ao Arsenal de Marinha, precisando de mais que radicaes concertos, caldeira nova, reparos na machina e geral substituição do taboado do convez e costado. Que bom navio para a rectificação da carta da bahia do Rio de Janeiro! O *Lamego*, desde que veiu de Sepetiba, onde esteve durante a revolta, que está em concerto pelo Arsenal; faz agua de ser preciso tocar a bomba duas vezes por dia; a sua caldeira está prompta no Arsenal, mas não póde ser collocada porque o fundo não a supporta, a sua machina está toda na officina. As torpedeiras *Silvado, Pedro Affonso, Pedro Ivo, Bento Gonçalves, Araguary* e *Iguatemy*, reza o almanack de maio que estão em concertos.

Por ultimo o hiate presidencial *Silva Jardim*, segundo a opinião official do director de construcções navaes, está muito alquebrado e não supporta mais concerto.

Este sim é que merece ser reformado, *militarmente* fallando. Póde-se agora concluir que dos vinte navios que *A Noticia* diz que foram reformados só se acham em boas condições quatro, sendo um cruzador-escola, em viagem de instrucção na Europa; um cruzador de 3ª classe, que acaba de fazer experiencia, concertado pela casa Lage; uma canhoneira no Pará, concertada com a ajuda do estado do Pará, e um rebocador na barra do Rio Grande do Sul, ao serviço da mesma barra.

Foi dado novo regulamento ás capitanias de portos; mas o serviço do soccorro naval, para o qual foram dados 80:000$ annuaes, ainda não passou do papel, e para não irmos longe basta ver que aqui, no coração da Republica, só ha o rebocador *Audaz*, e este mesmo não nos consta que tenha sido comprado durante a administração actual.

Nos estados, temos o recente naufragio do *Pirajá*, para salvação do qual o sr. ministro não quiz bulir nos oitenta contos.

Diz tambem *A Noticia* que s. ex. mandou organisar as bases para a reforma do commissariado geral da Armada; mas ainda nada appareceu; que expediu ordens para a organisação das tabellas de sobresalentes, para que, se a verba arrebenta logo em maio ou junho e dahi em diante o commissariado corta á vontade, não respeitando tabella de qualidade alguma; que tem attendido a melhoramentos solicitados pelo director do hospital de marinha, a prova disso está nos termos das partes dadas diariamente pelos officiaes que visitam esse estabelecimento em cumprimento a um artigo da ordenança do serviço geral da Armada, onde mostram a falta de roupa e de asseio que por ali reina. A correspondencia trocada entre s.ex. e o dr. director do hospital é a melhor defeza deste funccionario. Se neste hospital dão-se os medicamentos nacionaes, porque são mais baratos!

Quanto ás reformas da Escola Naval e corpo de engenheiros navaes, cada ministro faz uma e disso nós já estamos habituados, já não nos é novo e nada de progresso immediato isso nos traz.

Eis ahi em rapidos traços rebatido em seus topicos principaes o panegyrico feito pel'*A Noticia* á administração do sr. contra-almirante Pinto da Luz, durante dois annos.

VIDA ACADEMICA

Certo não acudirá agora aos venerandos successores de Acacio aquella famosa objecção, de que aos moços deve ser defesa a immiscuição nos patrios negocios e que á gerencia dos publicos poderes jamais deve chegar o arruido fogoso dos que ainda se não embotaram com o accumulo dos annos.

Os successos destes ultimos dias, formidavel descarga electrica, sobre o torpor que invadia tenaz e continuo a consciencia nacional, acaba, uma vez a mais, de lavar o decantado e imbecil labeu de arlequinada trefega, aos movimentos, em massa, da collectividade academica.

Sempre dispostos a medir, por suspeito e injusto criterio, todo e qualquer movimento que por essa força seja executado, quer no passado quer no presente, nunca quizeram permittir ao verdor dos annos a fusão daquellas manifestações que constituiam o traço fundamentalmente antagonico daquelles philosophos gregos, cujos primores de observação a um arrancava amargas e dolorosas lagrimas, ao outro prolongadas e homericas gargalhadas.

E como outra cousa não é a mocidade lettrada, que a quintessencia dos sentimentos todos, vibrando em sua mais alta e tensa escala, não póde nunca mais ser sentida por aquelles a quem a acção enregelante do tempo ou o trafico ignobil da honra propria, destruiu para sempre a recordação d'essa força mysteriosa da risonha estancia da vida, que o poeta comparou ao lotus

que em cem annos floresce apenas uma vez...

Já quando essa multidão de arlequins, de subito transformava o sistro em espingardas e corria ao campo dos combates a batalhar ora o inimigo da patria, ora o irmão transviado em senda má, essa reivindicação se impuzera.

Agora, porém, que na esphera placida e calma do exercicio commedido das suas prerogativas civicas, a trefega multidão acaba de dar aos brios do povo torporisado o *alerta!*... para começar a cruzada da propria defeza, a sua justificação de classe conservadora e idolatra da patria, resalta inteiriça, completa.

Ha momentos historicos de suprema dôr, de requintada agonia, como o que nos assoberba e punge, que, respeitado o paradoxo, merecem ser abençoados, pois são elles a genese fecunda e o parto glorioso de assublimados movimentos, de decisões homericas.

A mocidade, não ha muito, era n'estas linhas comparada a uma nuvem mysteriosa e divina, em cujo bojo se moviam forças destruidoras e beneficas.

Ante hontem ella appareceu, a mysteriosa nuvem, e já hoje, após a sua passagem providencial, expiende para uns o ceu azul da convicção suave do dever cumprido, para outros surge o tremendal asphixiante das malsinadas campanhas onde a honra succumbiu.

Veterano.

Escola Polytechnica

Realisou-se hontem a prova oral a que respondeu o engenheiro Pedro Fernandes Vianna da Silva, que terminou as provas do seu concurso.

Na proxima semana, haverá reunião da congregação desta escola, para leitura de provas do concurso e julgamento.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Epiphanio Guimarães; estado-maior, alferes [illegible] Lindo; adjunto, alferes alumno Oscar de Almeida, medico de dia, dr. Leal Filho.

Uniforme 8.

Diversas noticias

Alguns alumnos da Faculdade Livre de Direito que [illegible] hontem em um bond electrico, linha do Cattete, pilheriavam [illegible] que no carro queriam entrar, que o bond era especial.

A graça que era [illegible] um cidadão que a [illegible] tentado da [illegible] directamente [illegible]

[illegible]

E [illegible] no largo da Lapa, [illegible] deixando o auditorio em francas gargalhadas.

Felizmente não passou disto.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Capetown, 24.

A duqueza de York recebeu um presente dos boers prisioneiros na ilha de Santa Helena.

A dadiva dos boers é um broche de moedas de ouro com a effigie do sr. Paulo Kruger.

Pekim, 24.

A situação na Mongolia aggrava-se, segundo as noticias ultimas.

Mais de 2.000 christãos soffrem fome. O vigario apostolico Bermyn dirigiu-se ao ministro francez aqui acreditado, pedindo-lhe para enviar-lhe soldados e munições de guerra e bocca, pois os catholicos estão ameaçados de morte.

Os christãos acreditam que só a presença da força bastará para restabelecer a calma.

Stockolmo, 24.

A notavel cantora Adelina Patti acaba de comprar um soberbo castello, nas proximidades de Upsala.

Constantinopla, 24.

O embaixador francez, sr. Constans, dirigiu uma carta ao sultão Abdul Hamid declarando que em vista das satisfações dadas á França não se retirará desta capital.

Vienna, 24.

Chegaram noticias de novas depredações commettidas por soldados turcos na Armenia.

Os soldados invadiram varias aldeias, incendiando casas e matando seus habitantes.

Haya, 24.

O Congresso, de descanso aos domingos, reunir-se-á nos dias 19 e 20 de setembro proximo. Haverá 11 quesitos sobre esta these, estando inscriptos para tomar parte no debate 11 oradores.

Londres, 24.

Despachos de Nova York para os jornaes desta capital dizem que o governo de Washington mandou construir um caça torpedeiro, systema americano, cuja velocidade será maior de 40 milhas por hora.

Londres, 24.

O conde Leão Tolstoi, segundo dizem os jornaes de hoje, não irá mais á Italia convalescer da grave enfermidade que o prostrou no leito por muito tempo.

Londres, 24.

Consta que o governo indultará lord Russell, que está cumprindo sentença pelo crime de bigamia.

Londres, 24.

O *Times* assegura que o ministro das relações exteriores da França, sr. Delcassé, acaba de informar o dr. Leyds, representante do Transvaal, que evite qualquer manifestação em favor da causa boer por ser perigosa áquella propria causa.

Acredita-se aqui que, brevemente, a França contribuirá para o restabelecimento da paz no sul da Africa.

Londres, 24.

A imprensa desta capital annuncia que está terminado o conflicto franco-turco, tendo o governo turco resolvido pagar uma indemnisação á companhia das Docas. Para completa solução desta questão só falta accordarem os dois governos no *quantum* da indemnisação.

Paris, 24.

Os estudantes do bairro latino reuniram-se e resolveram redigir uma petição que será entregue ao Czar Nicolão II, durante a sua visita á França, pedindo-lhe amnistia para os collegas russos.

Paris, 24.

O presidente Loubet retribuirá a nova visita do czar á França.

Nessa visita á Russia o sr. Emile Loubet inaugurará a ponte de Troitsky.

Paris, 24.

Está resolvido satisfactoriamente o conflicto entre os governos francez e turco, por motivo da questão da companhia das docas de Constantinopla.

Lisboa, 24.

O guarda-marinha Mattoso, filho do ministro da fazenda e interinamente da exterior, conselheiro Fernando Mattoso dos Santos, suicidou-se em Angola.

O joven militar praticou este acto de desespero n'um accesso de febre.

Madrid, 24.

Foram absolvidos o commandante e machinistas do couraçado *Carlos V*, mandados submetter a conselho de guerra por motivo da arribada deste navio ao porto de Ferrol, quando enviado para assistir aos funeraes da rainha Victoria.

Madrid, 24.

Os jornaes publicam hoje detalhadas noticias de um facto que impressionou dolorosamente a povoação da Foz.

Assistindo á exhumação de um cadaver, para verificação da existencia de um crime, o juiz que presidia o acto teve uma syncope. Procurando prestar-lhe soccorro, deram ao juiz acido phenico.

O infeliz morreu immediatamente.

Roma, 24.

La Tribune contesta a noticia que correu em Paris da proxima viagem á França dos soberanos italianos.

Diz este jornal que o rei Victor Emmanuel III e a rainha Helena irão, no proximo outomno, visitar a Sicilia e a Sardenha, e, durante a primavera, as côrtes européas, assistindo, ao regressarem, a coroação do rei Eduardo VII.

Nova-York, 24.

O presidente da Columbia vae enviar ás potencias um protesto contra a intervenção da Venezuela em favor dos rebeldes columbianos.

Neste protesto diz o presidente Marroquin que está disposto a invadir a Venezuela com forças legaes columbianas, caso não cesse a intervenção.

Nova York, 24.

Falleceu hontem nesta cidade o almirante Napier, que adoecera ultimamente.

Nova York, 24.

Dentro de poucos dias será realizada a experiencia de uma caldeira turbina, num navio de guerra, e espera-se que este desenvolverá uma velocidade minima de quarenta milhas por hora.

Nova York, 24.

O couraçado *Iowa*, o cruzador *Ranger* e a canhoneira *Machias* partem brevemente para o Panamá, onde aguardarão novas ordens do governo.

Nova York, 24.

O conde do Gerlachtein, ministro da Hungria no Mexico, está hoje de passagem nesta capital. Partirá para o seu destino hoje mesmo.

Santiago, 24.

O sr. Aunibal Zanartu, vice-presidente em exercicio na direcção da Republica, faz grande empenho em que se construam dois couraçados mais nos estaleiros Ansaldo, na Italia, visto como entende que a esquadra chilena precisa immediatamente de ser accrescida.

Santago, 24.

Telegrapham de Valparaizo informando que o jornal *La Union*, em editorial de hoje, pensa que só poderá se firmar a paz entre as republicas do Chile e Argentina, no dia em que as forças de mar e terra de ambas as nações estiverem equilibradas.

Santiago, 24.

A circular que o governo chileno dirigirá ás nações americanas, respondendo á do governo do Perú, está sendo redigida pelo dr. Angel Custodio Vicuna, ex-ministro do Chile em Lima.

Buenos Aires, 24.

Deu-se hoje nova crise no ministerio. O sr. Felippe Yoffre renunciou a pasta do interior e espera-se que dêem tambem a sua demissão os ministros das obras publicas e da fazenda, srs. Civit e Avellaneda.

Buenos Aires, 24.

Suicidou-se hontem o dr. Henrique Toro, homem estimado e conhecido como benemerito. Fôra fundador da Liga contra a tuberculose e de varios sanatorios.

O seu suicidio, segundo a carta que elle deixou, foi motivado pelo desespero de não achar mais cura para a tuberculose, que o aniquillava.

Buenos Aires, 24.

Foram hontem presos nesta cidade vinte e oito mulheres que aqui exerciam vantajosamente a profissão de cartomantes.

Buenos Aires, 24.

Pelo deputado Pastor Lacasa será apresentado na proxima segunda-feira, na camara, um projecto extinguindo o jogo das *poules* nos prados de corridas. Entende aquelle representante que o seu projecto vae satisfazer a uma grave necessidade social.

Montevidéo, 24.

Houve hontem nesta capital, promovidas por membros da colonia brasileira, solemnes exequias em homenagem ao conselheiro Silveira Martins.

Montevidéo, 24.

O presidente Cuestas, em virtude da attitude dos senadores *colorados*, que negaram á commissão eleitoral o direito que a mesma se attribuiu, de intervir nos debates legislativos, não intervirá, directa nem indirectamente, no accordo eleitoral.

S. Paulo, 24.

O dr. Alfredo Guedes, membro da commissão central do partido republicano paulista partiu para Piracicaba afim de conferenciar com o dr. Prudente de Moraes não só sobre a politica paulista mas tambem sobre os ultimos successos do Rio de Janeiro.

S. Paulo, 24.

Os homens politicos que fazem parte das lojas maçonicas constituiram um *comité* para redigir um manifesto em que será apresentada a candidatura do sr. Quintino Bocayuva á presidencia da Republica.

NAVALHADAS

Estava hontem na rua General Pedra o doceiro Zeferino Pereira, quando delle se approximou um individuo de côr preta.

Acercando-se do taboleiro, pediu a Zeferino que lhe fiasse uns doces.

Como o doceiro não accedesse, o individuo sacou de uma navalha e deu tres golpes em Zeferino, sendo um na mão direita e dois nas costas.

Como não houvesse policia que o prendesse o aggressor evadiu-se e o ferido queixou-se ao delegado da 7ª urbana, sendo depois recolhido ao hospital da Misericordia.

O [illegible] MARTIN [illegible]

Na casa n. 1 da ladeira da Conceição, no Engenho de Dentro, residencia de [illegible] Maria da Conceição, foram hontem apprehendidas as seguintes joias, pelo delegado da 1ª [illegible] dois cordões, um crucifixo, uma imagem da Conceição, um par de [illegible] de brilhantes e duas ditas simples, uma medalha, duas pulseiras [illegible] de ouro.

Estas joias são pertencentes a Tilla da [illegible], moradora á rua Henrique [illegible] n. 17 e haviam sido furtadas.

[illegible] foi detida para averiguações.

?

A's 9 horas da noite de hontem foi verificado, pelo sr. João Corrêa de [illegible], ajudante do porteiro dos Correios do Districto Federal, que se achava aberta a porta do edificio da Associação Commercial, porta que dá para a Directoria Geral dos Correios, alli installada, occupando parte do edificio.

Communicado o facto á policia, compareceu ao local o delegado da 1ª circumscripção urbana, que providenciou, fazendo guardar a porta por duas praças.

No local esteve um dos nossos companheiros que, alli chegando, encontrou já o major Cerqueira Braga, administrador, em companhia do [illegible] Miranda Nunes e do referido ajudante de porteiro, que percorreram os diversos corredores, nada encontrando de anormal, a não ser acharem pendente da fechadura da porta, que dá para a sala n. 12 da Associação Commercial, a respectiva chave.

No interior nada denunciava que alli tivesse alguem penetrado.

O major Cerqueira Braga resolveu fechar a porta, e retirou a chave para ser entregue ao porteiro da associação.

O facto é attribuido a descuido do vigilante da Associação Commercial, que é obrigado a permanecer no interior do edificio e que se havia retirado ás 9 1\|2 da noite, promettendo voltar.

Até ás 12 1\|2 horas da noite, quando nos retirámos do local, a porta continuava guardada por praças de policia.

DUBONNET aperitivo [illegible]

Ao hospital da Misericordia foi recolhido, com guia do inspector de serviço na 7ª delegacia urbana, o [illegible] de nome Russel, que foi encontrado cahido, em estado de embriaguez, junto ao chafariz do Lagarto, na rua Frei Caneca, com extenso ferimento na cabeça.

Na delegacia, Russel declarou que escorregara casualmente.

BALANCETES POLITICOS

INTERVIEW

III

— Bons olhos o vejam por estas bandas. Já pensava que o amigo tambem...

— Oh! sr. presidente, não faça de mim este conceito. Eu cá serei o ultimo...

— Pois ouça: um seu collega do Senado ainda ante-hontem me affirmou neste mesmo logar — até o Firmino... pegou-se general de divisão... e está cheirando o Rosa!...

— Calumnia, sr. presidente. Se v. ex. tivesse lido aquelle papel que lhe dei outro dia, encontrava a minha auto-biographia, e lá está — apoiei o Floriano, até o Prudente entrar aqui, mesmo á custa de todos os serros azues e de outras côres, apoiei o Prudente até v. ex. entrar aqui, e a v. ex. apoiarei até entrar aqui quem v. ex. mandar eleger seu successor!

— Se assim é, retiro as conjecturas. Venha de lá um abraço e conversemos na intimidade, porque eu preciso desabafar este peito...

— Pois desabafe, sr. presidente, desabafe á vontade, e se vir que lhe poderei ser util, conte com a minha palavra e o meu voto no Senado, e com a minha espada, aquella que não tremeu no kilometro do Vicente...

— Sabe?... Estou perdido! perdidinho da Silva... O Floriano fez o diabo, autorisou pelo silencio o que v. bem sabe, e chegou a instituir o regimen da palmatoria sob a direcção do Vespasiano...

— No que fez muito bem. O estrangeiro á *bala*, e o nacional a *bolo*.

—...e ficou na historia com os epithetos de «Marechal de ferro» e de «immortal». Veiu o Prudente. Foi mesmo um *pax-vobis das luminarias*, cuidou antes de accumular uns cobres, fazendo o papel de furreta, deixando-se dominar por uma camarilha consanguinea, e lá veiu o Marcellino Bispo para fazel-o heróe...

—Nunca me offereceu nem uma chicara de café. O Philó dizia que elle andava com a chave da despensa no bolso da calça...

—e deixa o poder, festejado como ninguem, e ficou na historia com o epitheto de *Santo varão* que Aretino inventou, mas que ficou! Vim eu, viajado, com minhas calças côr de alecrim, que o Tobias mandou fazer em Paris...

—Aquelle Tobias, sr. presidente, devia ir ao Piauhy, que eu queria ensinal-o a tratar a gente com maior respeito...

—...E sem mais nem menos, e sem saber de quem a lembrança, começam a chamar-me de *pavão*. Não dei muito pela pilheria...

—Foi por isso!... V. ex. devera mandar o alferes Costa dar uma lição ao autor da graça...

—... mas confesso que a coisa foi pouco a pouco me aborrecendo. Em diversos logares, eu senti perfeitamente a palavra vibrar atrevida e fina na trompa de Eustachio. Em casa todos davam o cavaco com a alcunha, eu porém, disfarçava e ria...

— E ficava sem appetite para jantar, não é? A mim acontece o mesmo quando me chamam... V. ex. sabe...

— Mas as coisas têm se aggravado cada dia mais. Uns toleirões que eu mandei eleger deputados, o que nunca pensaram ser, com a condição de votarem, e receber o subsidio...

— Os meus não fazem outra coisa... os peiores são os seus, de S. Paulo...

— Tens razão, Firmino! Mas como ia dizendo, depois que o maluco do Alberto metteu-se a escriptor, atiraram com os compromissos fóra, e é o que se está vendo...

— E' assim mesmo. Aquelle seu irmão só pagaria o que fez entregando-o nós ao Vicente para mandal-o para o deposito do kilometro 65...

— Tambem nem tanto assim. Sempre é meu irmão...

— Ora, ora... faça que não presta... v. ex. sabe o resto...

— E cada qual vae pensando que sou defunto sem chôro, ou melhor sou o leão velho, e toco couce nelle. Até o Quintino, pois não viu?

Não me falle nelle, excellencia. Um sugeito que até já repartiu o territorio nacional com os gringos...

—Fez bem lembrar. Se não fosse eu, o Wandenkolk o teria recebido no arsenal com cebolas podres... O Ruy sabe bem disso... Pois o sr. Quintino despeitado, porque eu não quiz fazel-o meu candidato...

— E foi a melhor coisa que v. ex. fez neste mundo. Elle presidente... isto estava liquidado em metade do tempo que outro liquidará...

—... atira-me com o Aguiar Moreira pelas ventas, fazendo-o ministro quando, não havia um mez, eu o demittira a bem do serviço publico... Pois isso não é uma provocação?

—V. ex. tem o pão e o queijo na mão. Elle está na *pindahyba*, olhe... nem um nickel...

—E' isso mesmo, Firmino.

Aquillo é um *principe* de carregação, [illegible] eu cá o estou esperando. Mas fallando de mim. O Maia metteu-se em *funduras* que eu estou pagando, bem caro; o Martinho faz os seus negocios, trata com os inglezes directamente, tudo resolve por si, e eu, já sabe, não passo de coringa na bisca do sete...

Felizmente o Epitacio mudou-se levando o Enéas. O Silviano estava especulando com a minha fraqueza, para pol-o em ordem fiz o Sabino ministro; o Mallet....

—Ah! Sr. Presidente, é melhor não fallar nelle; é meu chefe, é verdade, mas, que estomago! parece de *avestruz*, digere tudo...

—Firmino, meu amigo, v. é mais intelligente do que eu pensava. Atinou perfeitamente com a coisa... Que estomago! Até engole e digere pedras...

Deixe-me concluir, porque o Dino não tarda com as massadas do costume... Esta é a minha situação. E' para que, ao deixar o governo, tambem tenha o meu epitheto, que o Edmundo da Fonseca acaba de me proclamar — COVEIRO DA REPUBLICA!

—Sr. Campos Salles! Aqui para nós, que nem meu genro ouça, eu se fôra o Presidente da Republica faria o que fez o Deodoro! E' o que lhe digo. Mandava esses sujeitos passear, dissolvia o Congresso, e chamava para ministros o Amaro que esteve no Paraguay, o Cotrim que esteve nas Carnes Verdes, o Pinheiro Machado e, modestia á parte, este seu amigo, *Senador de divisão*.

(*Um continuo*, entrando na sala): —O sr. Dino Bueno diz que precisa fallar com urgencia a V. Ex.

Yess.

[illegible] grande sortimento [illegible]

Felisberto de Almeida e Daniel de Souza, são dois malandros, já bastante conhecidos da policia. Hontem foram elles presos e recolhidos ao xadrez da 2ª circumscripção urbana, por andarem conduzindo certa quantidade de canos de chumbo, cuja procedencia não souberam, ou não quizeram explicar.

[illegible] de excellente qualidade [illegible]

Não é de brincadeiras o amante de Maria Lima, residente á rua do Mattoso n. 5.

Hontem, ás 1? horas da manhã, o máu homem, para começar o dia, deu formidavel sova na companheira, que ficou com um ferimento no rosto. Maria foi apresentar queixa ao delegado da 9ª, a quem declarou que seu aggressor, João Thomaz da Silva, evadiu-se.

A offendida foi enviada á repartição central da policia, onde lhe fizeram o necessario exame de corpo de delicto, sendo procurado o aggressor, contra quem foi iniciado inquerito.

ELECTROZONE é o antiseptico e desinfectante por excellencia. Quitanda 40.

O hespanhol Manoel Rodriguez hontem, ás 4 1\|2 da tarde, mandou o menor Antonio Corrêa trocar uma nota de 2$000 n. 44501 serie 129ª da 8ª estampa, num botequim da rua Dr. Manoel Victorino.

Desconfiando ser a nota falsa foram Rodrigues e Corrêa apresentados ao delegado da 1ª suburbana que os mandou deter.

CASA LOMBAERTS, é a mais antiga agencia para assignaturas de jornaes estrangeiros: rua dos Ourives 7.

LEQUES E LUVAS

O titulo que leva esta chronica não é o cabeçalho de um reclamo de casa de negocio. E' apenas uma reminiscencia da vida de festas theatraes que leva actualmente a população carioca.

A luva e o leque são o complemento natural do vestuario feminino, já por si tão complicado que as suas combinações attingem ás sublimidades da arte. O leque sobre tudo representa papel saliente na vida da mulher. Ha quem attribua ao leque uma linguagem mimica e incommoda cujas regras variam até o infinito. Houve um tempo em que era de moda confiar á paizagem dos leques as dedicatorias, os dytirambos, as églogas e até as simples modinhas as mais louvaminheiras e gongoricas, tudo para maior honra e gloria das respectivas donas.

Outros leques contentavam-se apenas com ser o repositorio de autographos mais ou menos celebrisados.

A famosa cantora Adelina Patti possue um leque, talvez unico, em que se podem ver os autographos de quasi todas as magestades européas. O leque emfim tem sido o cumplice de innumeraveis e variadissimas poesias escriptas nos mais variegados estros e rimas, podendo-se dizer que não ha talvez poeta ou aprendiz de tal que não se tenha exercitado a este respeito.

De resto, o leque tem uma origem poetica se acreditarmos em certa lenda chineza. Eil-a: uma noite a bellissima Kan-si, filha de um alto e poderoso mandarim estando a presenciar a festa das tocheiras e soffrendo extraordinariamente do calor retirou do lindo rosto a obrigatoria mascara e com ella começou a se abanar, procurando mantel-a perto da cara, de forma a evitar á sua formosura a profanação das miradas curiosas e indiscretas. Muitas das mulheres presentes imitaram aquelle exemplo e dizem sizudos chronistas que esta foi a origem do leque, do abano ou *abanico*.

Se o leque não fosse de origem chineza elle merecia ter aquelle berço.

Elle é naquelle curioso paiz não sómente um complemento do toucado feminino mas tambem do traje masculino e até um emblema de autoridade.

Os primitivos leques foram rigidos como a mascara de Kan-si e de forma semelhante aos nossos vulgares abanos de cosinha. E' a forma mais classica do leque sino-japonez. As mulheres arabes e bereberes usaram outros de tecido de palmas enfeitados de bordados a lã e seda com pequenas lentejoulas e espelhos e affectando a forma de bandeirolas.

Foi com um leque d'estes que o Dey algeriano feriu no rosto o representante francez, o que deu motivo á conquista d'aquelle paiz pelas forças de Louis Philippe e dos valentes e bellos principes, seus filhos.

Só depois da invenção de Kan-si é que se descobriu o leque de dobrar tal e qual hoje o conhecemos mais vulgarmente.

Esta nova invenção acha-se por sua vez ligada a outra lenda. Se ella é anterior ou posterior á lenda chineza acima referida, é coisa que eu não sei, mas em todo o caso, em tratando-se destas ultimas e de sua antiguidade não ha se não recuar-lhe a data á vontade certos de que em definitiva ella ha de calhar em qualquer dynastia do Celeste Imperio.

Em todo caso parece não offerecer duvida que pelos annos de 670 de nossa Era, um operario de Tambe, observando o vôo dos morcegos e a maneira pela qual estes dobram as suas azas articuladas na forma dos nossos chapéos de sol, teve a feliz idéa de applicar aquelle dispositivo ao leque rigido das primitivas edades.

Elles se divulgaram promptamente no Oriente sob a sua nova forma. O Oriente apreciou sempre os abanos, dando-lhes as proporções monumentaes que se observam em alguns baixo relevos e hierogliphos e que vemos reproduzidos na opera *Aida*.

Pretende-se que os portuguezes de Goa foram os que importaram o leque sob a nova forma de pregar inventada pelo operario de Tambe. Talvez a esta origem asiatica e chineza possa ser attribuida a etymologia da palavra *leque*, corrupção quiçá de *lacca* e que o curioso e mallogrado dr. Castro Lopes não se lembrou de apontar na occasião de estudar a dita etymologia.

O que é certo é que na época do Renascimento o leque se achava muito generalisado como testemunham os numerosos retratos de damas daquella época.

E' porém no seculo XVII que o leque começa a ter a sua physionomia genuinamente occidental. De então para cá o leque tem sido um verdadeiro sceptro da belleza e da mulher.

Doceis, as mulheres o acceitaram da mão dos artistas que empregavam na sua confecção as combinações mais ricas e maravilhosas. O ouro, o marfim, a madreperola, a tartaruga ruiva e pintada, o sandalo, a lacca, rendilhados, vassados, incrustados; as filigrammas mais ricas na moda da China e de Cordoba, enriquecidas de esmaltes, combinando estes materiaes todos com a cabritinha, as rendas de todas as procedencias, as pennas, o gaze, foram aproveitados para a confecção desses delicados enfeites. Os pintores como Watteau, Boucher, e outros, os artifices como Martin, applicando-lhe os bellos vernizes que levam seu nome e se assemelham ás laccas chinezas vieram por sua vez enriquecer aquellas obras de verdadeira arte.

Mais modestos, o bambú, o cerejo, o papel comprimido e a laranjeira têm servido com o papel vulgar e a moderna chromolythographia para a confecção dos leques baratos e apresentando as formas e os feitios os mais variegados.

O leque, com effeito, na época em que [illegible] Isabel de França, Gabriella de Saboia, Barbara de Bragança e Maria Luiza é hoje accessivel ás mulheres as mais modestas, ás Mimi Pinson que apenas têm um *bonet*, mercê as facilidades industriaes da nossa época. Conta-se que o leque é tão barato no Japão, que um capitão mercante lastrou o seu navio da pelia mercadoria que lhe resultava mais em conta do que o lastro ordinario de pedra ou de areia.

Ultimamente despertou-se entre as mulheres elegantes um gosto muito pronunciado pelos leques antigos e mais ou menos historicos. Elles são com effeito além de preciosas telas artisticas uma verdadeira evocação de encantadoras e passadas historias e intrigas, que nos trazem nas suas dobras o aroma de inebriantes perfumes e a musica suave em que se misturam o rumor dos beijos apanhados com a sua cumplicidade e a leve roçadura das rendas e das sedas. Um hymno cantado á galanteria corteza e parecendo-se a um *minuet* de Mozart executado por violinos sublimes.

Se por minha vez não sou sublime não é por falta de me ter agarrado a Gongora, Piegas e outros mestres.

A França tem tido por muito tempo a hegemonia da confecção dos leques artisticos sobretudo de Luiz XIV a Luiz XVI, passando pelas inventivas dos Watteau, das Pompadour e dos famosos rendeiros da regencia. A Hespanha, porém, lhe disputou victoriosamente aquelle privilegio fazendo do leque verdadeiras maravilhas do gosto o mais apurado e tornando esse enfeite feminino um objecto genuinamente hespanhol e typico nas mãos de uma hespanhola, se acreditarmos no que dizem os outros, porquanto, eu por mim, na phrase vulgar, sou um tanto suspeito na materia.

As rainhas e as infantas da casa de Bourbon tiveram sempre grande predilecção pelos leques. Amadores celebres e pintores os mais afamados que contribuiram para a decoração faustosa do palacio de Philippe V, da Hespanha, e que elle contractara neste paiz e na Italia não desdenharam collaborar com as suas mythologias para a confecção de leques destinados á rainha Maria de Farnesio, segunda mulher daquelle monarcha. No seculo XVIII, seculo de ouro da fabricação dos leques, os fabricantes de Madrid não tinham rivaes. Os metaes e as materias mais ricas incrustadas de pedrarias, decoradas de pinturas, rendilhadas e entalhadas conspiraram para produzir verdadeiras joias artisticas. Hoje mesmo o Serra, ajudado pelos descendentes daquelles artifices disputa a palma ao famoso Alexandre de Paris e não é raro serem-lhe confiados de Londres, de Vienna e do proprio Paris os concertos os mais difficeis que elle executa com maestria inegualavel.

As damas hespanholas são grandes colleccionadoras de leques de valor artistico ou historico.

A condessa de Campo-Alange, que foi pelos seus gostos uma dama do seculo XVIII e que muito brilhou no seculo XIX chegou a reunir 163 leques preciosos, dos quaes 64 de primeira ordem. A condessa de Hijar, consoante com o privilegio da nobre casa de Rivadeo, colleccionou notabilissimos leques usados pelas successivas rainhas da Hespanha no dia da Epiphania junto com os respectivos vestidos reaes. Outra collecção notabilissima foi a da condessa de Velle que se dispersou como borboletas que fogem ao vento, entre seus herdeiros das casas de Fernan-Nunez e de Alba. Ainda devo citar as valiosas collecções da infanta d. Isabel, da duqueza de Denia, da marqueza de Villamejor, da condessa de Munter, da de Gandia, da S. Raphael de Luyanó, e da litterata Pardo-Bazan.

Um dos leques mais notaveis dessas collecções é o que a marqueza de la Laguna deu de presente de casamento á filha do actual primeiro ministro hespanhol sr. Sagasta. A paisagem desse leque é do pintor flamengo Philippe Wuwermans e representa uma daquellas caçadas tão vulgarisadas pelo mesmo artista. O resto é de marfim vassado, esculpido e incrustado de brilhantes e rubis como gottas de orvalho numa rosa.

Pessoa de minha familia possue na sua collecção um leque talvez unico, se bem que não tenha a pretenção de attingir o valor material do precedente. Elle com effeito apresenta a raridade de levar esculpidas nos padrões e nas varas do leque as figuras representadas nas paizagens, facto que não tenho visto repetido em nenhum dos numerosos museus que conheço em todos os seus pormenores.

Entre as collecções as mais curiosas é preciso não esquecer a do Serra de Madrid na qual figuram os mais raros que se conhecem do pintor florentino Pedro de Tours, que tanto se celebrisou no seculo XVIII.

Um francez o sr. Coutelier que se estabeleceu em Valencia nas visinhanças de 1830, fundou na bella cidade de Turia a industria dos leques hespanhóes, hoje tão florescente e que se vendem no Rio de Janeiro como sendo de procedencia parisiense, apenas para pagar á capital franceza um tributo de bom gosto.

Os primitivos leques valencianos de Coutelier, hoje muito raros, levam uma especie de figurinos das modas de 1830 com legendas escriptas numa mistura de francez e de valenciano. Hoje os leques baratos desta procedencia levam estampadas scenas de zarzuelas do genero *chico*, de corridas de touros, de typos populares, a *Vigaria* de Fortuny, o *Baptisado* de Villegas e caricaturas de Ortego e de outros desenhistas.

Por sua vez os chinezes e os philippinos são grandes fabricantes de leques rendilhados de marfim e de sandalo. As nossas avós puzeram em moda os famosos e enormes *pericones* de origem philippina.

No Brasil, até ha pouco, existiam no commercio alguns leques curiosos. O finado colleccionador J. Mendes da Silva chegou a reunir alguns bastante notaveis. O resto foi absorvido por dois ou tres colleccionadores entre elles o joven advogado dr. Simoens da Silva e eu que tenho a pretensão de possuir a collecção mais original de leques historicos do Brasil.

Desta moda pelos leques antigos tem-se originado successivas exposições como a de Madrid de 1895, a do Centro Artistico, de saudosa recordação entre nós, e outras.

Um dos leques modernos mais notaveis e ricos é o que a Republica de Guatemala deu á rainha regente da Hespanha em 1892 e que é todo de ouro cinzellado e cravejado de brilhantes, levando na paizagem uma allegoria a oleo.

Resta-me falar nas luvas, consoante com o cabeçalho desta chronica, porém, o que mais não me resta é espaço para desenvolvel-a. Ficará para outra vez.

Tenho certeza que os enfadados com a minha tagarelice darão as luvas para eu fazer ponto aqui.

Adolfo Morales de los Rios.

MOVEIS baratissimos e artísticos [illegible] Rua do Ouvidor n. 11? [illegible]

Joaquim Esteves, ás 11 horas da noite, queixou-se ao delegado da [illegible] urbana que, ao passar pela rua Tavares Bastos [illegible], fôra aggredido por desconhecido, que lhe fracturou a cabeça.

CAFÉ de Java — kilo [illegible]

DUBONNET o melhor aperitivo.

TENTATIVA DE MORTE

Questões amorosas entre [illegible] Thomaz Gouvêa e os individuos [illegible] Pitoca e Oscar Pindura tiveram [illegible] enlace hontem, ás 10 1\|2 da noite, na rua Marechal Floriano, esquina da Tobias Barreto.

Aquella hora encontraram-se os tres: Pitoca e Pindoca, armados com punhaes vibraram em Jesinho quatro golpes na região thoraxica esquerda.

Os aggressores evadiram-se e o ferido foi recolhido, com guia do inspector de serviço na [illegible] circumscripção urbana, ao hospital da Misericordia.

O estado de Gouvêa é grave.

ARRENDAMENTO DAS ESTRADAS

DISCURSO DO DR. SAMPAIO CORREA

O dr. Sampaio Corrêa diz que um homem publico de seu paiz, um dos mais privilegiados de sua terra, um politico republicano que tem responsabilidades, e que jamais fugiu a ellas, o dr. Manoel Victorino, ex-vice-presidente da Republica Brazileira, transcreveu ha dias, em um artigo brilhante, que despertou na alma de todos os verdadeiros patriotas um misto de indignação e de dôr, uma phrase insultuosa, pronunciada numa assembléa de homens de negocio, em uma reunião de estrangeiros, em um paiz estrangeiro, contra a honra do governo do Brazil.

Era uma injuria, era uma offensa; era uma aggressão aos brios da nossa nacionalidade; era uma calumnia á memoria veneranda dos nossos antepassados, era uma infamia que vinha manchar a honra da familia brazileira; porque até ella fôra attingida pela affronta.

A sociedade brazileira, que tem um passado de que sabe se orgulhar, que tem uma historia que pensa, que tem uma alma que sente, a mocidade brazileira, que tem o dever de respeitar e fazer respeitar a memoria de seus avós, que tem a obrigação iniludivel de zelar pela honra da familia brazileira; a esta, que é o futuro da Patria, cumpre repellir a affronta.

E ella não se furtou ao cumprimento do seu dever.

[illegible] filhos da terra brazileira! [illegible] Confiae no futuro de vossa Patria!

Esta reunião, esta assembléa congregando a juventude, vale uma consagração e o Brasil vive e viverá [illegible] futuro nobre, altivo, honrado, independente!

A mocidade brazileira e o orador reputam com satisfação cumprir o seu dever.

Elle pediu a palavra de mais humildes [illegible] seus mestres, para que elle viesse protestar em seu nome contra a injuria de um mercador; para que elle viesse dizer ao governo do seu paiz que os erros por elle commettidos estavam sendo mal interpretados no estrangeiro, que era ainda tempo de voltar atraz, salvando a honra e a dignidade nacionaes.

O orador está convencido que o governo do Brazil commetteu um grande erro e vem á tribuna, attendendo ao appello da mocidade, não como politico, mas na qualidade de brasileiro e republicano sincero, que só deseja o engrandecimento e o progresso de sua patria.

[illegible] demonstrar á Nação, e ao proprio governo, o desastre das operações de encampação e de arrendamento das estradas de ferro do Norte, executadas em condições ruinosas para o Thesouro Nacional.

A questão do resgate das estradas de ferro que têm garantia de juros da União, tem sido discutida já por diversas autoridades competentes e, entre ellas, o illustrado engenheiro dr. Fernandes Pinheiro, que, a esse respeito, escreveu ao Presidente do Congresso de Engenharia e Industria, reunido ultimamente n'esta Capital, uma brilhante carta, que deixa de ler por ser de todos conhecida e onde se encontra o seguinte:

«O que nos parece de melhor a fazer é dizer-se ao Governo:—desconfiae da autorisação para a encampação em massa; o nosso estado financeiro não a comporta e nem ella se justificaria mesmo em estado prospero; tentae antes o resgate por consolidação, deixando a propriedade ás emprezas, e só por excepção procurae a encampação.

Pelo resgate por consolidação das garantias, com concessões habeis e firmeza de resolução, muito se pode fazer sem gravame sensivel para o futuro e com real allivio para o presente. Quanto á encampação em massa, encampar é comprar, e só compra quem pode, o que, por certo, não é o caso do nosso Thesouro, e nem seria para louvar uma larga emissão de titulos para fazer face a essa encampação monumental.

Para o resgate por consolidação das garantias não será estorvo invencivel o prazo mais ou menos longo que para o caso de garantia ainda resta a cada empreza.

Destas, sómente duas, a da Bahia e de Pernambuco, cuja concessão de garantia foi por 90 annos, têm ainda longo prazo a correr; mas, quanto a estas, d'aqui a pouco mostrarei que o Governo *ainda lhes paga a garantia, porque quer.*»

E mais adiante diz o abalisado e provecto engenheiro:

Logo em primeiras linhas temos as estradas de ferro Bahia Railway e Recife S. Francisco Railway, aquella com 43 annos a correr de garantias na somma final de 21.000 contos, ouro, e esta com 45 annos a correr e na somma final de 50.400 contos, ouro. Pois bem, essas duas responsabilidades, que por si sós representam cerca de metade do total ouro, das responsabilidades de todo o grupo de estradas com garantia ouro, não nos devem dar o menor cuidado, pois os seus contractos são muito claros. Em ambos os contractos ha uma clausula em que ambas já incidiram, e é do teôr seguinte:

«Se o governo entender de conveniencia publica effectuar o resgate da concessão do caminho de ferro, o poderá fazer mediante prévia indemnisação á companhia e que será regulada da maneira seguinte:

1º Não poderá ter logar esse resgate salvo accordo com a companhia, senão passados 30 annos de duração do privilegio.

2º O preço do resgate será regulado pelo termo medio do rendimento liquido dos tres ultimos annos. Pelo decreto n. 1.245 de 13 de outubro de 1853, foi essa disposição alterada para: — O preço do resgate será regulado pelo termo medio do rendimento liquido dos cinco annos mais rendosos dos ultimos sete.

3º. A companhia receberá uma somma em fundos publicos que dê egual rendimento, descontadas quaesquer quantias resultantes da garantia de juros, que por ventura a companhia deva ainda, e as de amortisação que possa ter recebido por consentimento do governo, ou que haja de receber na occasião.»

Mais claro, nem agua dos nossos encanamentos, quando não vem barrenta.

Tanto para uma como para outra dessas duas estradas, já se passaram os 30 primeiros annos do privilegio. Tem, pois, o governo, e *já sem previo accordo*, pleno direito de decretar o resgate [illegible] nos termos perfeitamente explicitos pela fórma prescripta no contracto.

Ora, se de um lado se computar a renda liquida media dos cinco annos mais rendosos dos ultimos sete para determinar qual a somma em titulos que o Estado deve dar e cujo juro é egual áquella renda, e de outro [illegible] de garantia paga [illegible] a companhia [illegible] E note-se que já não fallamos nas amortisações que annualmente a companhia leva em seus balanços.»

E mais adiante ainda se lê:

«Já se vê, pois, que tinhamos razão quando acima dissemos que, se o governo ainda paga garantia de juros á Bahia a S. Francisco Railway e á Recife S. Francisco Railway é *porque quer.* Ha muito que estas estradas deveriam estar incorporadas ao dominio da União e sem que o Estado devesse pagar um real que fosse para esse resgate, antes mesmo perdoando o saldo a seu favor.»

E, como que prevendo o desastre de futuros arrendamentos, diz ainda a citada carta:

«Não se deixa levar (refere-se ao sr. ministro da fazenda) pelas esperanças de vantagens nos arrendamentos, lentejoulas em bom velludo: a mecha não vale o sebo.»

Pois bem, continua o orador, essa estrada de ferro, Recife ao S. Francisco, explorada por uma companhia ingleza, que, conforme essa demonstração, clara e evidente, não tinha o direito de exigir do governo garantia de juros de especie alguma; foi uma das encampadas por esse mesmo governo, que se utilisou assim da autorisação que lhe fôra dada pelo Congresso Nacional com o fim de diminuir os encargos do Thesouro em Londres.

Mas de que modo foi realisada a encampação da Recife ao S. Francisco Railway? Houve realmente diminuição do onus annual do Thesouro com a operação, conforme foram os intuitos do Congresso ao votar a lei? E' o que vae examinar, para tornar bem patente o erro do governo, não aceitando o conselho daquelle engenheiro, e o do Congresso, concedendo autorisações tão amplas.

O capital de lb. 800.000 da Estrada de Ferro Recife ao S. Francisco era garantido pelo Estado com 7 % de juros, devendo esse encargo pezar sobre o Thesouro ainda durante 43 annos, pois tantos restavam a decorrer do prazo da garantia, que era de 90 annos.

Essa estrada apresentou sempre saldos em sua administração, conforme pode ser verificado no relatorio do ministerio da industria, viação e obras publicas, publicado em o anno proximo passado, e onde se lê a seguinte tabella:

Anno	Receita	Despeza
1891	1.293:848$700	882:233$190
1892	1.493:593$492	1.200:658$496
1893	1.662:662$410	1.370:425$301
1894	1.851:390$958	1.722:991$450
1895	1.929:660$958	1.693,292$842
1896	2.253:183$713	2.025:726$784
1897	1.795:885$346	1.679:046$263
1898	2.135:284$258	1.869:573$183

Determinando os saldos liquidos de accordo com essa tabella e para aquelles differentes annos, encontra-se:

Anno	Saldo
1891	411:615$510
1892	292:934$996
1893	292:237$109
1894	128:399$508
1895	236:368$116
1896	232:456$929
1897	116:839$083
1898	265:711$075

Em 1900, anno a que não se refere o citado relatorio ministerial, o saldo attingia á somma de 570 contos; é licito esperar que em 1901 elle seja muito superior áquella quantia.

O illustre deputado pelo Ceará, o sr. dr. Francisco de Sá, avalia a renda liquida media da estrada em questão em 213 contos, conforme declarou em o seu discurso de defesa ao governo, pronunciado na Camara, em 10 de agosto corrente; mas o distincto collega, que o orador não tem o prazer de conhecer pessoalmente, esqueceu-se de computar no calculo daquella renda liquida media a quantia de 375 contos annuaes, que foram gastos em substituição de trilhos velhos de ferro, em serviço ha já quarenta annos, por trilhos novos de aço, que devem, pelo menos, durar outro tanto.

Admira que o sr. dr. Francisco de Sá, que não ignora que a renda futura de uma estrada não pode ser calculada tomando-se medias sobre algarismos considerados abstractamente, tivesse deixado de indagar das causas que fizeram baixar bruscamente a renda liquida no anno de 1892 e das que a elevaram, tambem de modo brusco, no anno de 1900, quando ella foi superior tres vezes á de 1898.

Se S. Ex. tivesse considerado um periodo mais longo, na determinação da renda media, ao envez de considerar apenas cinco annos, teria verificado que uma causa estranha qualquer perturbava a marcha natural do phenomeno; se S. Ex. procurasse determinar rigorosamente essa causa, encontraria, como o orador, a mesma explicação. Assevera então que a renda média liquida da estrada é de 213 contos, determinados por S. Ex. quando não levou em conta no seu calculo a verba consumida em substituição de trilhos, addicionados de mais 375 contos.

Não tivesse sido realizada a encampação da Recife ao S. Francisco, o governo teria de pagar á companhia cessionaria, durante 43 annos, a differença entre as lb. 56.000 da garantia de juros e aquelles 588 contos de saldo, que teriam de ser recolhidos ao Thesouro. Este será o onus real do Thesouro annualmente.

Admitta, porém, o orador, contra a verdade dos factos e em desfavor de sua argumentação, que a estrada, por causas quaesquer, não poderá apresentar saldos a partir da época da encampação, hypothese inteiramente gratuita, dadas as condições de prosperidade em que ella se acha.

Os encargos annuaes do governo, portanto, se elle não realizasse a encampação, se continuasse a persistir o regimen da garantia de juros, seriam, nessa hypothese absurda, de lb. 56.000 annuaes.

Ora, o governo, querendo reduzir os onus do Thesouro em Londres, encampou a estrada e, para isso, fez os seguintes favores á Recife ao S. Francisco:

Entregou aos accionistas lb. 1.500.000 de titulos de 4 % de juros e 1/2 % de amortização; pagou a divida dos debenturistas da companhia no valor de lb. 81.500; e, como se tratava de estrada de ferro ingleza, que tinha em Londres uma directoria a ficar sem occupação e sem renda, indemnizou-a destes prejuizos, mediante lb. 10.000!

E tanto custou ao paiz uma estrada que, na opinião do engenheiro a quem já se referiu, não tinha mais direito a garantia de juros!

E ha ainda a circumstancia aggravante de ter sido lembrado naquelle mesmo Congresso de Engenharia e Industria, que tantos e tão grandes serviços prestou ao Brasil, um outro alvitre, sem duvida alguma muito mais acceitavel do que o preferido pelo governo: de facto, discutindo essa questão de resgate de estradas de ferro com garantias de juros, disse, em uma das sessões, o eminente engenheiro dr. Chrockatt de Sá:

«Mas seja o seu capital (referia-se ao da Estrada de Ferro Recife ao S. Francisco) augmentado de 20 %, por exemplo. Devo declarar: avento hypotheses. Ignoro absolutamente quaes as idéas do governo a esse respeito, como ignoro o que pensam as companhias.

O capital da Estrada de Ferro Recife ao S. Francisco passaria a ser de lb. 960.000 em logar de lb. 800.000, que é o actualmente garantido. A 5 % o onus da União seria de lb. 48.000.

Pelo regimen actual despende a União lb. 56.000, que, em 43 annos, perfazem lb 2.408.000.

Economia actual lb. 8.000. Economia nos 43 annos lb. 344.000.»

Mas, abandonem-se esses alvitres e considere-se a operação do governo, comparando o onus actual do Thesouro e o que sobre elle recahiria, se continuasse em vigor o antigo regimen da garantia de juros.

O onus actual do governo é, annualmente, de:

4 % sobre lb. 1.500.000.....	lb. 60.000
0,9 % » » 1.500.000....	lb. 13.500
Total..........	lb. 73.500
O encargo annual do Thesouro, caso não realisasse a encampação, seria de....	lb. 56.000
O prejuizo annual do governo é de..............	lb. 17.500

O prejuizo total do governo será portanto, durante os 43 annos que restavam do prazo de garantia de juros, de lb. 752.500 ou, ao cambio de 12, 15:050.000$000.

E este prejuizo ainda cresce, se se levar em conta as lb. 91.500 que serviram para o pagamento da divida de debenturistas e para a indemnisação da directoria ingleza em Londres, e que tambem foram pagas em titulos de divida consolidada que rendem juros.

O plano financeiro que o Congresso Nacional teve em vista executar, quando autorizou o governo a encampar e arrendar as estradas de ferro com garantia de juros, elevou de lb. 17.500 os encargos do Thesouro em Londres. E isto sem contar aquellas lb. 91.500!

Mas, objectavão os defensores da [illegible]

[illegible] los que têm de ser resgatados no prazo de 56 annos.

E' muito bem dita a phrase já citada: «... lentejoulas em bom velludo: a mecha não vale o sebo».

Na verdade, a posterior operação do arrendamento dessa estrada de ferro do importante Estado de Pernambuco, ao envez de melhorar, aggravou mais ainda a situação do Thesouro.

Deixando, porém, de parte aquella consideração, demonstra o orador que aquella objecção é facil de destruir, comparando o valor da estrada com o preço pelo qual o governo a adquiriu.

Não quer estender-se muito em longos calculos para não cançar o auditorio com a repetição fastidiosa de algarismos: senão, exporia o calculo completo da operação, e, em resposta, lê o final do artigo publicado no *Correio da Manhã*, no dia 21 de agosto corrente, pelo illustrado dr. Manoel Victorino:

«Com a encampação, porém, das estradas converteu-se em divida o que era [illegible]; elevou-se de 25 % mais sobre o capital garantido da estrada, a somma dos seus titulos de apolices, com que ellas foram resgatadas; augmentaram-se os compromissos e encargos annuaes do Thesouro, porque este ficou obrigado a remetter pontualmente não só a somma a que subiam as antigas garantias, como o producto dos arrendamentos ou vendas; e retirou-se, finalmente, a delegação do Thesouro em Londres com os banqueiros em Londres a confiança que nestes negocios elles sempre mereceram, para entregal-os á gerencia do sr. José Carlos Rodrigues, com as cautelas dos depositos feitos no Banco de Inglaterra.

Eis o que se fez.»

Em resumo, diz o orador, a encampação da Recife ao S. Francisco Railway foi feita por lb. 1.625.300 em titulos de 4 % de juros e 1/2 % de amortisação, e isto para alliviar o Thesouro do onus annual de 7 % de juros sobre o capital de lb. 800.000, sem fallar da renda liquida que já reduzia aquella garantia de juros.

Vae, diz o orador, examinar a outra operação: a do arrendamento da rede de viação ferrea do Norte á «*The Great Western of Brazil Company, Limited*», arrendamento que, na sua humilde opinião, jamais devera ter sido feito, porque elle é desastroso por qualquer ponto de vista que seja encarado.

E' sufficiente dizer que as estradas de ferro arrendadas áquella companhia ingleza fazem parte do monumental projecto de viação geral brasileira, apresentado com grandes applausos ao Congresso de Engenharia e Industria pelo distincto e illustrado dr. Paulo de Frontin, uma das glorias da engenharia nacional; para ser lavrada a condemnação da operação de arrendamento.

Realmente, diz o orador, podem ser fataes á integridade do Brasil as consequencias daquelle acto do governo, que realisou «a integração do systema de Estradas de Ferro do Norte e estabelecimento da unidade e direcção» para entregar, *depois de integradas*, a uma companhia estrangeira, as vias ferreas que ligam a Capital do prospero Estado de Pernambuco ao centro desse Estado e aos de Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Entre as estradas de ferro arrendadas á *Western*, que já era cessionaria da Recife a Limoeiro, contam-se não só algumas pertencentes a companhias inglezas, que não estão ainda encampadas e nem o governo sabe se poderá encampal-as, como tambem a Recife ao S. Francisco, resgatada com prejuizo, conforme demonstrou, e a Sul de Pernambuco com o Ramal de Paquevira, que era administrada pelo governo federal.

Para analysar o arrendamento feito, necessario se torna, diz o orador, estabelecer as duas hypotheses que podem ser verificadas, para discutil-as separadamente: ou o governo não consegue realisar a encampação das vias ferreas inglezas que entraram no contracto, e neste caso só devem figurar no calculo a Recife ao S. Francisco e a Sul de Pernambuco; ou a *Western* arrenda de facto todas as estradas, conforme suppoz o illustrado dr. Francisco de Sá em o seu discurso de 10 de agosto corrente.

Se se admitte a verificação da primeira hypothese, dois periodos distinctos ha a distinguir: um que expira em 1910, época em que terminaria o prazo de garantia de juros da estrada pertencente á companhia arrendataria, a Recife ao Limoeiro ou *Western*; outro, que vae desde fins de 1910 até 1961.

Relativamente ao primeiro periodo, observa-se, quando se balanceiam as vantagens e os inconvenientes do contracto, um prejuizo annual contra o governo de 369:500$000, pois tal é a differença que existe entre a garantia de juros de 7 % sobre o capital de lb. 562.500, de que desiste a companhia arrendataria, e as quantias que o governo lhe entrega na troca de favores.

Na verdade, diz o orador, é de lb. 39.375 a garantia de juros de que des- [illegible]

[illegible] dente da companhia arrendataria orça em 70:000$000 annuaes.

O governo, portanto, se não tivesse realizado o arrendamento, deveria receber annualmente 1.157:000$000; com o arrendamento, recebe apenas.... 787:500$000; neste primeiro periodo, pois, o prejuizo annual do governo é de 369:500$000.

O distincto deputado pelo Ceará admittiu em seus calculos que o *deficit* da Sul de Pernambuco, que S. Ex. avalia em 84:000$000, viria pezar sobre o Thesouro, caso o arrendamento não fôsse realizado.

Essa hypothese, porém, é inteiramente gratuita, pois não podia o governo esperar *deficit* na administração daquella estrada, quando publicou um edital de concurrencia em que exigia dos arrendatarios da estrada, além de uma caução de 400:000$000 de quota inicial e de 200:000$000 de quota de fiscalisação, 10 % da renda bruta, que o proprio governo avalia em cerca de 730:000$000.

Se o governo portanto, tivesse arrendado a Sul de Pernambuco, de accordo com as clausulas do edital de concurrencia, a um particular qualquer, poderia esperar uma renda para o Thesouro de 73:000$000 [illegible] calculos, [illegible] saldo; ou quando admittiu *deficit*!

No segundo periodo, que se extingue em 1961, em que o governo [illegible] as garantias da *Western*, por isso que perdia o direito a essas garantias, a companhia arrendataria compensa o governo entregando-lhe:

15 % da renda bruta da Recife ao S. Francisco, orçada, de accordo com os proprios dados fornecidos pelo dr. Francisco de Sá, em 2.800:000$000 ..	420:000$000
5 % da renda bruta da Sul de Pernambuco, durante os annos de 1911 a 1961, avaliada segundo os dados fornecidos pelo sr. dr. Francisco de Sá, em 930:000$000...........	46:500$000
Total....	466:500$000

Por outro lado, se o governo não tivesse realisado o arrendamento, receberia:

Renda media liquida da Recife ao S. Francisco, deduzida do discurso do dr. Francisco de Sá.....	725:000$000
10 % da renda bruta da Sul de Pernambuco.........	93:000$000
Isenção dos direitos de alfandega, concedida á *Western*	70:000$000
Total....	888.000$000

O prejuizo annual do governo, nesse segundo periodo, é, portanto, de réis 888:000$000—466:500$000 = 421:500$000.

Deixa o orador de dividir o prazo a decorrer entre os annos de 1910 e 1961, em dois periodos, conforme fez o dr. Francisco de Sá, porque, para a hypothese que está admittindo, aliás a unica verdadeira, a renda bruta jamais será superior a....... 5.000:000$000, e o terceiro periodo considerado por S. Ex. suppõe uma renda bruta superior áquella quantia.

De facto, consta de uma tabella publicada no discurso de S. Ex. que, em 1961, no fim do prazo do arrendamento, as rendas brutas daquellas estradas serão respectivamente:

Para a Recife ao S. Francisco...........	3.300:000$000
Para a Sul de Pernambuco...............	1.100:000$000
Total....	4.400:000$000

Está provado, pois, que, se o governo, por causas quaesquer, que não vêm ao caso examinar, não conseguir realizar a encampação das estradas de ferro Conde d'Eu, Central de Alagôas e seu ramal da Assembléa, Paulo Affonso e Natal a Nova Cruz; o prejuizo do Thesouro será bastante elevado.

A hypothese segunda, admittida pelo distincto deputado pelo Ceará, em a sua defesa, suppõe a encampação preliminar de todas as outras estradas a que já se referiu.

Ora, se os precedentes autorisam a suppor que, identicamente ao que se procedeu no caso da Recife ao S. Francisco, as novas operações sejam conduzidas segundo as mesmas normas, as vantagens financeiras da operação — unico ponto de apoio dos defensores do governo — desapparecerão por completo, tornando-se até negativas.

Não quer, declara o orador, proceder ao estudo comparativo das diversas propostas de arrendamento apresentadas; supposta porém, realizada a hypothese formulada pelo governo, é sem duvida muito mais vantajosa para o Thesouro a proposta de Alagôas Railway.

Para provar o que avança, basta examinar com cuidado os dados comparativos para o estudo de uma e outra proposta, publicados com o discurso do dr. Sá.

Com effeito, ha, no calculo da renda de Alagôas Railway, erro de somma, favoravel á argumentação defensiva do governo, pois que na segunda tabella do referido discurso vê-se que *1012 contos, renda de Alagôas em 1911, augmentada de 10 contos annuaes durante 4 annos, perfazem 1112 contos!*

Vê-se mais que são computados na somma das vantagens, que o governo [illegible]

[illegible] devidos pelo Thesouro á *Great Western*, e de que elle desiste com o arrendamento, está mal feito; como já o demonstrou no Senado o dr. Sigismundo Gonçalves, essa companhia não tem, na hypothese que lhe é mais favoravel, o direito de receber juros até 31 de dezembro de 1910, esse direito expirando antes desta data.

Ainda mais: porque não foram contempladas no debito do governo oriundo do arrendamento as Lbs. 170.000, que o governo tem de entregar á companhia arrendataria e que são destinadas á ligação da Conde d'Eu á Natal a Nova Cruz?

O orador podia continuar a analysar todas as pretensas vantagens do arrendamento á *Western*, mas, não querendo fatigar o auditorio, vae terminar pela leitura de um extracto da acta da assembléa geral dos accionistas da *Great Western of Brasil Railway*, de 21 de junho de 1901, publicado no «Diario do Congresso», em um discurso do dr. Segismundo Gonçalves.

Apreciando a acta, diz o sr. senador Segismundo Gonçalves:

«Analysando quaes foram as rendas das estradas Recife, Limoeiro e Sul, diz que a média dos ultimos seis annos da Limoeiro foi de 426:000$; se descontar o que foi empregado no augmento do material rodante e outras despezas do capital ao cambio médio de 8 1/2, lb. 15.000, subindo nos ultimos annos a lb. 25.500. Depois destas e outras considerações, diz a acta:

«A renda bruta média dessas tres linhas foi de 4.170:000$, e, calculando que as despezas do trafego deviam ter sido 2.806:000$, deviam ter deixado um saldo de 1.364:000$, e addicionando a economia de direitos de Alfandega — seja 70:000$, o lucro no Brasil teria sido 1.434:000$, que, remettidos para cá ao cambio de 8 1/2 d. (que foi a média dos ultimos quatro annos) teriam produzido lb. 50.787, as quaes, deduzindo, seja 5.000 para despezas de Londres, se reduziriam a lb. 45.787 a balancear com a garantia de lb. 39.375.»

Isto quer dizer — o presidente da companhia reconhece que a desistencia da garantia lhe dará um lucro de lb. 6.412 annualmente; e que elle espera mais ainda vê-se da continuação do seu discurso, quando diz:

«Estes calculos são baseados nas receitas actuaes e nas taxas cambiaes dos ultimos annos e não levam em conta o augmento, que resultará com certeza da reforma das tarifas e do serviço, especialmente na estrada de ferro Sul, onde a applicação das tarifas da *Great Western of Brazil*, ao trafego de 1899, teria augmentado proximamente de 50 % as receitas, nem o prolongamento de nossas linhas ao Pilar, e o desenvolvimento continuo dos negocios em geral, etc., etc.»

Depois de outras considerações diz a acta:

«Agora devemos considerar nossa posição depois que a garantia expirar. Dos numeros que lhes tenho dado resulta que o systema combinado das estradas de ferro *Great Western of Brazil, Recife and S. Francisco e Sul* nos teria dado, como resultado médio do trafego, durante os ultimos annos, mais de lb. 45.000 por anno; e tendo os lucros da *Great Western*, durante o mesmo periodo, sido em média, de lb. 15.000, resulta dahi que os lucros provenientes das outras duas linhas importam em lb. 30.000, e, como os 15 % da renda bruta da Recife a São Francisco e os 5 % da renda da estrada de ferro Sul teriam sido, durante o mesmo periodo, lb. 12.035 e lb. 985 respectivamente, ou ao todo lb. 13.020, é claro que o arrendamento destas estradas nos daria, com estes dados, um lucro de lb. 16.980, ás quaes devemos juntar as receitas de nossa propria linha, depois da cessação completa da garantia em dezembro de 1910, mesmo suppondo que até então não haja melhoramento nem no cambio, nem nas condições financeiras do paiz.»

Finaliza o orador, com diversas considerações sobre o proceder dos governos das nações, que devem sempre resistir aos mercadores que se intromettem no templo da Republica e a exploram.

O Congresso Beneficente 11 de Junho resolveu, em sessão do conselho, ante-hontem realisada, e por unanimidade, mandar suffragar uma missa por alma do seu inditoso socio iniciador Raymundo de Araujo Conceição, na egreja de Nossa Senhora do Parto, no dia 19 de setembro proximo, pelo 30º dia do seu passamento.

A' 1 hora da tarde de hoje realiza-se a assembléa geral da opposição á Associação de Providencia Domestica.

Esta reunião terá logar no edificio n. 225 da rua General Camara.

E' triste e desolador o estado de abandono em que se acha a freguezia do Irajá.

Estamos informados de que o intendente que representa aquella parochia apenas tem como escopo conservar o agente da Prefeitura e fazer o delegado de policia, nenhuma importancia ligando á conservação de pontes e das ruas.

A ponte da rua Domingos Lopes está em petição de miseria, já não dá transito a carroças e o rio não tem o necessario curso, porque alguns lavradores protegidos do agente da Prefeitura (em terras proximas á estação de D. Clara) fizeram represa para cultivo de agrião.

Ahi nesse rio, á rua Domingos Lopes, as aguas estão estagnadas, dando origem á febre palustre que já vae se tornando epidemica naquelle logar.

Vae tudo isto com vistas á Inspectoria de Hygiene e Prefeitura Municipal.

CORREIO DA CASERNA

O ESTRADEIRO

O meio militar, como o meio civil, tem tambem o seu typo notavel, cuja fama põe de sobre-aviso a quem o procura conhecer.

Na vida civil, o flagello é o *ave*, sujeito esperto, adestrado na arte de enganar o proximo e fazer sua vidinha honradamente; na vida militar, o *estradeiro* é um *ave* aperfeiçoado, pandego, gaiato, que sabe contar anedoctas e *despertar pela esquerda.*

Não é um typo repellente, todos os camaradas o apreciam, o estimam, até.

Tem entrada em todas as palestras, mas, todos lhe respeitam a audacia, o geito, as ligeirezas e as façanhas. Ouvem-lhe as historias de orelha em pé, temerosos dos seus *despertos*, vigilantes por seus botões, suas talas, seus objectos de uso.

O *estradeiro* não tem uma definição precisa: é, ora o homem de negocios, compra e vende fardamento, tem sempre uma *pechincha* destinada ao recruta que delle se approxime, possue os melhores *troços*, adquiridos todos por barganha com os inexperientes; ora, tudo lhe falta, os proprios uniformes, mas apresenta-se sempre limpo, bem fardado, porque lança mão da primeira blusa engommada que encontra, calça o sapato engraxado do *de rancho*, serve-se do correiame alheio e cuida pouco do que lhe é destinado.

Geralmente, o *estradeiro* é um typo completo, insinuante, agradavel, que representa todos os papeis: rouba aos companheiros no jogo, empresta dinheiro a juros exaggerados, paga as guardas para que é escalado e, quando não se póde furtar a esse serviço, pretexta necessidades para deixar outro em seu logar na sentinella, inventa, crea meios de illudir o cabo e o commandante da guarda, que o trazem á vista, desconfiados dos seus planos de *soldado velho.*

Os mais apurados, que lêem jornaes, discutem politica, arvoram-se em mentores da soldadesca, fazem-lhe a correspondencia e as contas a preço fixo, conquistam a confiança e sympathia de seus superiores, são habeis em arranjar dispensa de revistas, exercicios e pernoites, têm o 17 para lhe limpar a arma, o 75 para trazer o café do *rancho* e o 28 para lhe lustrar as botas e todos para serem explorados.

E' um typo aprimorado de fidalgo, metade *Zé Carlos* e metade Tobias...

Diomedes Tiburtino.

Cabo do mappa.

MARINHA

Deixou hontem á tarde este porto, com destino ao de Santos, o cruzador-torpedeiro *Tymbira.*

—No dia 27 do corrente deverá ficar prompto e entregue ao governo pela casa Lage, em cujos estaleiros está sendo concertado, o cruzador *Republica.*

—No proximo despacho do sr. ministro da marinha será assignado o decreto de exoneração do cargo de capitão do porto da Parahyba do Norte do capitão de fragata Sabino de Azeredo Coutinho, recentemente nomeado para esse cargo, em vista do estado de saude deste official.

—O dr. Pedro Velloso Rabello e seu filho, o capitão-tenente Velloso Rabello fazem rezar amanhã, na egreja da Candelaria, uma missa de 7º dia pela alma do capitão-tenente Cunha Gomes, fallecido no Estado da Bahia.

—Serão assignadas amanhã as portarias:

De exoneração do commando do aviso *Lamego*, do capitão-tenente João Augusto de Amorim Rangel;

De nomeação do capitão-tenente Sylvio Pellico Belchior para commandar o aviso *Lamego*;

De exoneração do cargo de commandante da canhoneira *Carioca*, do capitão-tenente Augusto Mariano de Azevedo;

De nomeação para esse commando, do capitão-tenente Augusto Alvaro da Silva.

Quartel General da Marinha, 24 de agosto de 1901. — Ordem do dia n. 185. — Publico para conhecimento da armada, as seguintes disposições e occurrencias:

PROMOÇÃO. — Dos primeiros tenentes José Libanio Lamenha Lins de Souza e Nelson de Vasconcellos e Almeida, por antiguidade, ao posto de capitão-tenente, este no quadro extraordinario [illegible] antiguidade de 7 do mez andante e do 2º tenente José Aufran de Mencestra Graça a 1º tenente, tambem por antiguidade. (Decretos de 21 do corrente.)

LICENÇA. — Ao fiel de 1ª classe Manoel Ferreira de Aguiar, por tres mezes, na fórma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier, em vista do parecer da junta medica. (Portaria desta data).

BAIXA DO SERVIÇO. — Do soldado do corpo de infantaria de marinha da 4ª companhia n. 13 Pedro Gabriel Francisco, por conclusão de tempo legal de serviço e de accordo com o aviso n. [illegible] de 14 de dezembro de 1898 e Antonio Borges de Lima visto ter-se verificado que é de menor edade, devendo ser entregue ao juiz da 1ª Pretoria que o reclamou (aviso desta data).

RESCISÃO DE CONTRACTO. — Do sub-ajudante machinista extranumerario Augusto Borges da Silva, embarcado nas lanchas da Escola Naval, a bem do serviço publico.

PASSAGENS. — Do 1º tenente Henrique de Albuquerque Feijó Junior para o cruzador *Primeiro de Março* e 2º tenente Alves de Carvalho para o cruzador *Tupy*, ambos ao vapor de guerra *Andrada* e do 2º tenente Arthur Frederico de Noronha, do cruzador *Primeiro de Março* para o vapor de guerra *Andrada.*

DESEMBARQUE. — Do sub-ajudante machinista extranumerario José Antonio de Souza, do couraçado *Riachuelo.*

FALLECIMENTO. — Do ajudante machinista guarda marinha, Simplicio Antonio Diniz, hontem na cidade de Manáos. — (Assignado) o almirante Eduardo Wandenkolk.

Quartel General de Marinha do Rio de Janeiro, em 24 de agosto de 1901. — Ordem do dia n. 180. — Para conhecimento do pessoal subordinado a esta inspectoria e os devidos effeitos, faço saber que:

1º — São admittidos na officina de torneiros, como aprendiz, sem vencimentos, o menor [illegible] e na de construcções navaes, como servente de 1ª classe, Manoel [illegible]

2º — São eliminados da pontão das officinas de construcções navaes, o servente de 2ª classe, n. 21, [illegible] da Cruz Mattos, por ter sido promovido a operario addido a 1ª classe, da mesma officina, e das officinas de machinas, o servente de 1ª classe n. 3, [illegible] por ter fallecido. — *José Candido Guillobel*, contra-almirante inspector.

Dia ao Arsenal:

Capitão-tenente Panema.

Enfermeiro Teixeira Branco.

Já diversos casos de variola se têm dado á rua Martins Lage, ao que nos informam, e nem o sr. delegado de hygiene, nem o agente da Prefeitura, providenciaram sobre um chiqueiro de porcos existente em uma das casas daquella rua.

E' crivel que ss. ss. não tenham disso noticia?

Pois a informação ahi fica, e contamos que ella seja tomada na consideração devida.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia o major Fellete; medico [illegible] de serviço externo [illegible]

Officiaes de estado-maior [illegible]

Uniforme 4.

Sabe uma noticia publicada em nossa edição de ante-hontem com, a epigraphe *Bofe e pontapé*, veiu pedirnos uma rectificação o sr. Heitor de Oliveira, que tambem presenciou o facto.

Informou-nos o mesmo senhor que a criança fora esbofeteada, não se tratando de um garoto e sim de um filho de familia, sendo o seu aggressor já um rapaz.

Declarou-nos mais aquelle cavalheiro, que a prisão deste fôra effectuada á porta, e não dentro do estabelecimento.

A quitandeira Justina Antonia dos Santos, estabelecida á rua do Nuncio n. 45, queixou-se hontem ao delegado da 3ª circumscripção urbana que, tendo sahido pela manhã de seu estabelecimento, afim de fazer diversas compras no Mercado, ao voltar á casa encontrou suas malas e bahús abertos, verificando faltar-lhe a quantia de 150$000.

O delegado mandou tomar por termo as declarações da queixosa e abrir inquerito a respeito.

VALENTONAS

São duas mulheresinhas de cabello na venta Amelia Alzira de Oliveira e Sebastiana Clementina. Entre ambas reinam, ha muito, intrigas e mexericos, de modo que se tornaram inimigas. Hontem, ás 8 1/2 da noite, as duas raparigas tiveram um encontro e d'ahi um bate-bocca que foi um louvar a Deus.

Clementina, que se achava de posse de uma tesoura, avançou para sua contendora, e feriu-a duas vezes, na côxa esquerda e na cabeça.

Sentindo-se ferida, Amelia gritou por soccorro. Sebastiana, vendo as cousas mal paradas, deu ás de Villa Diogo.

Quando a policia chegou, encontrou Amelia, só, rodeada de companheiras e curiosos.

A aggredida foi levada á 3ª delegacia, onde fez suas declarações. O delegado abriu inquerito a respeito e vae requisitar exame de corpo de delicto na offendida.

Amelia, depois de medicada numa pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia.

Gabinete dynamotherapico

DO

DR. ALVARO ALVIM

Estivemos hontem no admiravel gabinete do illustre especialista, dr. Alvaro Alvim, o mais completo, não só desta parte da America, como, não tememos dizer, de toda a parte onde ha gabinetes congeneres.

O dr. Alvim acabou de installar mais dois novos apparelhos de primeira ordem, sendo um para tratamento das molestias derivadas do arthritismo:— gotta, dores sciaticas, eczemas generalizados, constipações chronicas, rheumatismos, rachitismo, nevrites, obesidade, dyspepsias, perturbações menstruaes e inflammações da bacia—nas senhoras; e outro para o tratamento das molestias das mucosas do nariz e do utero, de technica operatoria complicada.

O primeiro apparelho foi construido sob a direcção pessoal do notavel electrotherapeuta francez professor Gautier, do Instituto de França, que, em um topico da carta ao dr. Alvim, assim se exprimiu, sobre o mesmo:

«Meu caro collega:... a experiencia do seu apparelho foi excellente.

Elle constitue uma creação nova».

Tambem o engenheiro electricista, constructor, escreveu ao dr. Alvim.

«O professor Gautier tem tido um trabalho enorme com os seus apparelhos, porque ides receber apparelhos completamente inedictos, e superiores a tudo que se tem feito até hoje».

Vemos, com prazer, que o dr. Alvaro Alvim não tem poupado esforços em bem desta capital, montando sempre apparelhos novos, sem olhar sacrificios e sem ceder o passo quer á Europa, quer á America do Norte, ante a progressiva evolução scientifica, por que vae passando a *Electricidade medica*, scientificamente applicada.

Daqui enviamos os nossos parabens ao distincto, estudioso e abnegado clinico dr. Alvaro Alvim, a quem desejamos a continuação da merecida consideração de que gosa, em face dos seus esforços, em prol da sciencia, elevando á sua verdadeira altura, entre nós, as sublimes conquistas da pratica electrotherapica moderna, hoje tão fecunda de incalculaveis e sorprehendentes beneficios.

Contra o nacional Samuel da Cruz Paiva, vendedor ambulante de doces, foi hontem lavrado auto de flagrante, na 7ª delegacia, por ter o mesmo, armado de grosso cacete, aggredido e ferido na testa a José Gonçalves Vieira, residente á rua Miguel de Frias.

O aggressor foi mettido no xadrez e o offendido submettido a exame de corpo de delicto.

EXERCITO

O major Gomes de Castro, mandado servir ante-hontem, em commissão em Obidos, apresentou-se hontem ao sr. chefe do estado-maior do Exercito por ter de seguir no dia 28 do corrente para o Estado do Pará.

O governo resolveu dar outra commissão ao intransigente official.

Assim foi, que hontem determinou que o major Gomes de Castro fosse nomeado adjuncto do delegado do chefe do estado-maior em vez de incumbido da commissão da escolha do local para a concentração das forças do 1º districto militar.

—Conforme fomos os unicos a noticiar, o ministro da guerra mandou archivar os autos do processo militar a que respondeu o capitão Abilio Augusto de Noronha e Silva.

— O alferes do 27º batalhão de infanteria Antonio de Souza Gouveia, que se acha addido ao 10º da mesma arma, foi transferido para este corpo.

— Mandou-se servir por tres mezes no 17º batalhão de infanteria, o capitão do 29º Domingos Augusto de Mendonça Rocha.

— A nomeação do alferes Raphael Archanjo da Fonseca para o cargo de coadjuvante do ensino da escola preparatoria do Realengo, ficou sem effeito.

— Foi transferido do 6º batalhão de infanteria para o 3º da mesma arma o alferes José Borges.

— O ministerio da guerra, em officio dirigido ao da viação, solicitou providencias no sentido de ser admittido como praticante na estrada de ferro de Baturité o engenheiro militar alferes Antonio Eugenio Guedelha.

— Foi mandado praticar na estação telegraphica de Sergipe o alferes João Guilherme do Amaral.

— Obteve seis mezes de licença para tratar de sua saude, no Estado de S. Paulo, o alferes do 8º batalhão de infanteria, Palmyro de Souza Ponce.

— O chefe da commissão encarregada da construcção da linha telegraphica de Guarapuava, foz do Iguassú, communicou ao ministro da guerra o assentamento de 56 kilometros de linha.

— O 1º tenente João Frederico Ribeiro foi nomeado commandante de uma das companhias de alumnos da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo.

— Foi permittido ao 2º tenente Antonio de Castro Pereira Rego prestar exame vago do 3º anno do curso de artilheria pelo regulamento vigente.

—O ministerio da guerra, solicitou a necessaria autorisação ao seu collega da viação, para que seja recebida pela Repartição dos Telegraphos o trecho da linha telegraphica já construida entre Cruz Alta e Ijuhy, conforme pede o respectivo chefe daquella commissão o tenente-coronel João de Deus Martins.

—Foi designado para servir como chefe da 3ª secção da direcção geral de artilheria durante o impedimento do respectivo serventuario o major Manoel José de Faria Albuquerque.

—Reune-se amanhã, no commando do 4º districto militar, a junta medica militar.

—Sob a presidencia do major Luiz Antonio Cardoso, reune-se amanhã o conselho de guerra a que responde uma praça de pret.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Silva Faro; ao districto, o alferes Gentil Mendes Tavares; ao posto medico, o dr. João Damasio; o 1º batalhão da guarnição da cidade; o 1º dá o serviço extraordinario; o 1º regimento dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 3.

FOLHETIM 50

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

XXII

Coração morto

[illegible] caminhava pelas ruas fóra [illegible] passos lentos e automaticos, [illegible] suas dolorosas reflexões. [illegible] mente seguia o caminho, [illegible] a casa de sua residencia. [illegible] bem pode suppôr-se, não pensava [illegible] em Carlota, e na dôr immensa que lhe havia causado, pois [illegible] agora bem todo o odio [illegible] que commettera.

[illegible] no dia immediato [illegible] em que, como dois amantes [illegible] celebrado juntos o quarto anniversario da sua felicidade, [illegible] no momento em que [illegible] razão tinha para se julgar [illegible] amada, que elle tinha [illegible] seus juramentos!

[illegible] aquella mesma casa, naquelle [illegible] gabinete, em que estivera com [illegible] que esta fôra encontral-o em [illegible] de uma outra mulher!

[illegible] — de mais o sabia Paulo — a [illegible] tinha sido verdadeiramente [illegible]

O desgraçado comprehendia bem [illegible] amargo, quão profundo devia ser o desprezo, que inspirava agora a sua mulher!

Pobre Carlota!... quanto devia soffrer!

E talvez, apezar de que as apparencias o accusavam, Paulo amava-a, [illegible] cessado de a amar, e até [illegible] sentia que naquelle momento, [illegible] daquella impressão de dôr e [illegible] por que se achava dominado, [illegible] amava mais ainda do que [illegible]

[illegible] chegado á avenida Montaigne [illegible] das grades do jardim, [illegible] se achavam vedados por uma especie de extensa cortina de verdura, formada por trepadeiras e outras plantas entrediças, avistava as janellas da sua casa...

Atravez do panno das cortinas, no quarto da sua filhinha, contiguo ao de Carlota, distinguia o clarão projectado pela luz um pouco pallida de uma lamparina.

Estaria ali sua mulher?

Teria ella ido refugiar-se junto da filha querida?

A sua filha!...

Aquelle laço sagrado, que déra maior alento ainda ao amor que dedicava á sua querida Carlota, aquelle laço subsistia ainda, apezar da sua falta, apezar da sua culpabilidade.

Paulo via com o pensamento a sua adorada Margot, aquelle pequenino anjo adormecido no seu berço guarnecido de rendas, aquella encantadora creança, tão formosa como a mãe, de quem era a viva imagem.

De longe, com o coração torturado por uma dôr horrivel, mandava-lhe beijos nas pontas dos dedos, e dirigia-lhe a seguinte supplica:

— Filha querida! intercede por mim com os teus doces sorrisos!... Chama-me, para que eu possa approximar-me della!... Estende-me os teus bracinhos, para que ella possa abrir-me os seus!...

Mas o barão de Naux permanecia no outro lado da avenida, como se estivesse pregado no chão.

Não se atrevia a atravessar a rua, e entrar em casa.

Não se sentia com a coragem necessaria para ir lançar-se de joelhos ante a esposa tão cruelmente ultrajada, para implorar um perdão, que julgava não merecer.

E permanecia immovel, com o olhar fixo naquella casa, em que se achavam reunidos os dois entes, que mais queridos eram para elle neste mundo!

Paulo não poderia de certo dizer quanto tempo se demoraria ali, porque estava absorto nas suas meditações a ponto de perder completamente a noção do tempo.

Por fim, já bem tarde, e na occasião em que passava perto delle uma ronda de agentes de policia, afastou-se.

Começou a caminhar com passos lentos, e desappareceu na primeira rua, que se lhe deparou na sua frente, como quem receiava ser reconhecido.

Para onde iria áquella hora?

Instinctivamente o barão de Naux

Não se atrevia a atravessar a rua, e a entrar em casa.

dirigiu-se para o seu club, que estava aberto durante toda a noite.

[illegible] tomou um dos primeiros comboios, para ir ao castello de Brévannes, em que naquella occasião se achava seu sogro.

* *

Quando sahira do restaurante da praça da Madeleine, a pobre Carlota estava relativamente tranquilla, e não soffria realmente tanto como soffrera nos primeiros momentos em que tivera conhecimento d'aquella traição ignobil, que lhe apunhalara o coração.

Agora, nem mesmo queria já pensar naquelle amor, e diligenciava esquecer o homem, que em outro tempo amára.

Sem saber ainda o que faria, a irmã de Gastão de La Crouzette havia dito de si para si:

— Acabou tudo para mim!... Aquelle homem deixou de occupar um logar na minha vida!...

E era sincera: para ella o amor tinha-se desvanecido, o sagrado laço do casamento deixára de existir para ella.

Paulo agora era para ella uma pessôa estranha.

Mas quando chegou á casa, quando se encontrou em presença de sua filha, da sua adorada Margarida, que dormia tranquillamente no berço, a desgraçada comprehendeu que não era sufficiente a sua vontade para quebrar aquelle laço, que a existencia daquella creança tinha tornado indissoluvel.

A pequena Margot era sua filha, mas era tambem filha de Paulo, filha de seu marido!

—Oh! não, não! disse ella de si para si. Não quero que seja delle a minha filha!... Quero-a só para mim os seus beijos, só para mim as suas caricias, de que elle é indigno!

Mas como poderia ella afastar para sempre de seu pae a pequenina Margot?

Nessa epocha ainda a lei não tinha instituido o divorcio...

O principio era já então muito discutido, mas a opinião publica ainda lhe não era geralmente favoravel...

Uns reprovavam o divorcio em altas vozes e defendiam a indissolubilidade do casamento, ao passo que outros o proclamavam indispensavel para libertar a esposa do jugo despotico de um marido violento e indigno.

(*Continúa*).

NÃO HA POLICIA

Sim, não ha policia para a rua Luiz Barbosa e para a praça 7 de Março, em Villa Izabel.

Isto dizem-nos alguns dos respectivos moradores, em carta que nos enviam, pedindo-nos providencias a respeito.

E ha toda a razão nessa carta, de facto.

Aquelles que viajem pelo mais deserto e tenebroso da... da Abissynia, por exemplo, certo estarão mais seguros do que os infelizes moradores daquelle nosso logar. Aquelles, ao menos, embora o *Menelick* de lá não lhes dê policiamento conveniente, sabendo não ser ainda perfeitamente civilisado o paiz a transitar, irão munidos, armados, dispostos ao que der e vier; mas estes, que conservam ainda a illusão de que habitam num arrabalde de capital civilisada e, que, portanto, não andam armados até os dentes, não têm segurança alguma, principalmente ás horas mortas da noite.

Na rua Luiz Barbosa e praça 7 de Março, onde ainda não chega a guarda nocturna, paga á custa de particulares, é raro, rarissimo, é coisa que se dá apenas lá de anno a anno, ver-se uma praça de policia. E entretanto é o que se torna necessario ver todas as noites, para tranquillidade dos respectivos moradores, que a não podem ter nas condições de abandono em que se acham.

Exmo. sr. dr. Suckow, queira providenciar a respeito...

Aproveitando-se de um momento de distracção de José Maria Costa, vendedor ambulante de folhas, Eduardo José Rodrigues furtou-lhe cerca de 200 jornaes.

Custou-lhe isso uma visita ao xadrez da 4ª circumscripção urbana.

DESASTRE

Francisco Alexandrino do Rosario, residente no logar denominado Sapé, ao collocar umas cannas na machina de moagem, existente no engenho do Guandú, teve a mão e o braço esquerdos esmagados pela engrenagem.

A' 14ª enfermaria do hospital da Misericordia foi recolhido o ferido, que teve guia da 3ª delegacia suburbana.

Foi hontem capturado pela policia da 6ª circumscripção urbana o nacional Manoel Gomes, autor da aggressão feita ao portuguez Manoel Mourão, quando este passava pelo tunnel de Copacabana.

Mourão foi submettido a exame de corpo de delicto, ficando aberto o inquerito.

Quando faziam exercicio de capoeiragem, no largo de S. Clemente, foram presos hontem os nacionaes Mariano de Lima e João Luiz Pereira.

No xadrez da 6ª delegacia urbana os desordeiros se harmonisaram.

O dr. 2º delegado auxiliar, acompanhado do seu escrivão e dos peritos dr. Olegario Pinto e capitão Antonio Joaquim da Silva Pereira, foi hontem ao predio n. 95 da rua da Assembléa para proceder ao respectivo exame de corpo de delicto.

Este deixou de ser feito por não ter sido ainda retirado o entulho.

E. F. Central do Brasil

Foi aceito o fiador proposto pelo conductor de trem de 3ª classe Pinto Bardedo.

— Foi relevada a punição imposta ao agente de 3ª classe Getulio Gonçalves Ramos.

— Não houve o que deferir no requerimento do conferente de 2ª classe Antonio Francisco de Figueiredo Costa.

— Está sem effeito a punição imposta, ha dias, ao conferente de 2ª classe Gonçalves Vianna.

— Não foi attendido no pedido de readmissão, que fez, ha dias, á directoria, o ex-guarda de armazem Alberto Rufino dos Santos.

— A directoria relevou a multa imposta ao conferente Candido de Novaes.

— Não póde ser acceita a proposta feita pelo sr. Paschoal Gacco.

— Foi deferido o requerimento do sr. Bernardo Gonçalves.

— Vae ser entregue, mediante recibo, o documento requerido pelo conductor de trem de 3ª classe Innocencio dos Anjos.

— Vai ser concedido passe, por equidade, ao empregado da 5ª divisão Felippe Alves.

— A directoria indeferiu o requerimento dos srs. Caetano & Carvalho, á vista do que preceitua o art. 197 das condições do regulamento em vigor.

— Para tratar de negocios do seu interesse, foram concedidos 20 dias de licença, sem vencimentos, ao agente de 5ª classe Benedicto de Mello Figueiredo.

— Requeiram isoladamente, foi o despacho que o director interino deu ao requerimento do agente de Belem, Francisco Barbosa Pinto, e outros.

— Conforme noticiámos, foram hontem entregues ao trafego, pela locomoção, os seguintes carros: [illegible] da serie H, 3-00, sendo 3 novos, 2-Q7, 6-Q, 1-T e 2 V. Total 26.

De dia 17 a 23 foram entregues 17 carros diversos, prefazendo, com os de hontem, o total de 43.

— O sub-director do trafego expediu aos chefes de serviços e agentes a seguinte ordem: «Declaro-vos que, d'ora em diante, as guias (1ª via) que acompanham os materiaes fornecidos pela intendencia, devem ser remettidas directamente pelos srs. agentes ás inspectorias de districto. Os srs. inspectores, depois de feitos os necessarios lançamentos, enviarão taes documentos ao escriptorio central do trafego, onde se fará a comparação com a 2ª via, antes da devolução da 1ª á intendencia.

Esta ordem substitue a de n. 3371, de 1 do corrente.»

— Foi concedido passe para a estação do Norte, ao engenheiro Antonio da Costa Lage.

— A renda arrecadada pela thesouraria, no dia [illegible] do corrente, foi de [illegible], sendo o saldo em caixa de [illegible].

Correio dos Theatros

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

S. PEDRO — *Les mousquetaires au couvent*, opera-comica em 3 actos de Ferrier e Prevel, musica de Varney.

Sempre querida, sempre amada a esplendida opera-comica, tanta vez ouvida, tanta vez applaudida.

Ante-hontem quasi de todo se encheu o velho theatro do largo do Rocio, e ao final de cada numero de musica palmas estrondearam saudando os artistas, num movimento de justiça e [illegible].

De justiça, sim, que os *Mousquetaires* do S. Pedro são de primeira ordem. [illegible] que com mais afinação é cantada pela companhia franceza.

Du Tilloy, o barytono de voz magnifica, cheia e mascula, sonora e agradavel, tem queda para os papeis de militar [illegible] [illegible]

[illegible]

Lyrico

[illegible]

S. Pedro

[illegible]

Apollo

[illegible]

Recreio

[illegible]

Moulin

[illegible]

Cassino

Tambem duas funcções, á tarde e á noite.

Noticias avulsas

A critica paulistana refere-se com os maiores elogios á interpretação que a notavel actriz Clara Dell, Guardia deu ao papel de *Fedora* na noite do seu beneficio. Encomios tambem são dispensados aos demais interpretes da peça de Sardou.

◆ As tres ultimas recitas de assignatura da companhia franceza serão dadas na proxima semana com a *Mdouch*, *L'enlèvement de la Toledad* e *Les vingt huit jours de Clairette*. A estréa no Apollo será com o *Surcouf*.

◆ Acham-se enfermos o barytono Ardito e o maestro Anselmi, da companhia lyrica. Foram hontem substituidos, o primeiro pelo barytono Frederici e o segundo pelo maestro Bonafous.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

O menino Leandro José da Costa;

As exmas. sras. d. Olga de Carapebus, d. Alice Silva, d. Emilia Augusta Campos da Silva, d. Maria Antonieta de Almeida Nogueira, d. Virginia de Paiva Azevedo, d. Maria Carlos Toledo Castro;

Os srs. Arthur Egydio Barbosa, dr. Luiz Pedro de Alcantara, Guilherme Antunes Baptista, José Acciolly de Almeida, Benedicto Lavandor, major José Bernardino da Cruz Sobrinho.

O habil e estimado tachygrapho sr. Luiz Pedernejras receberá hoje innumeras felicitações porque commemora mais um anniversario natalicio.

— Celebra mais um anniversario na data de hoje a graciosa senhorita Hygina Costa, filha do sr. Hygino Costa.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Emilia Ribeiro Bandeira, irmã do alumno da Escola Militar do Realengo Pedro Ribeiro Bandeira.

— Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Alexandrina Parisot, extremosa esposa do conceituado negociante desta praça sr. Domingos Dias Pereira.

— Faz annos hoje a senhorita Augusta Rodrigues Fernandes Barros.

— Completa hoje mais um anno de existencia o dr. Luiz Ramos, distincto clinico desta capital.

— Muitos comprimentos serão dispensados, no dia de hoje, do seu natalicio, ao sr. Luiz Cabral de Menezes, chefe da caixa do London & Brasilian Bank.

— O sr. Athila Murce, estimado guarda-livros desta praça, tambem festeja hoje o seu natalicio.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Carmen Lazari Monteiro, filha do sr. João Ferreira Monteiro.

— Muitas provas de apreço recebeu hontem o sr. tenente-coronel Carlos Augusto de Campos, pois foi a data commemorativa do seu natalicio.

— Festejou hontem as suas bodas de prata o capitão de mar e guerra Jorge Augusto Corrêa, chefe da 3ª secção do quartel general da Armada.

— Passa hoje o anniversario da distincta professora d. Corina dos Santos Bittencourt, esposa do sr. Augusto do Carmo Bittencourt, funccionario da E. F. Central do Brasil.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Georgina Ribeiro de Figueiredo, dilecta filha do fallecido dr. Francisco Leocadio de Figueiredo.

— Faz annos hoje o sr. capitão Ludwig de Oliveira Nehrer, negociante e administrador geral das fazendas Pombal e Pontal, na estação de Volta Grande, no estado de Minas Geraes.

Notas religiosas. — Em beneficio das obras e para a conclusão dos dois altares lateraes consagrados a Santo Antonio e S. João e para o gradeamento o lageamento das margens do rio que ladêa a administração da capela, a irmandade de Nossa Senhora da Conceição, do largo do Catumby, effectua hoje a primeira kermesse, que constará dos seguintes festejos: leilão de prendas, embandeiramento, illuminação a gaz e a giorno, sortes e fogos, sendo estes festejos abrilhantados pela banda do regimento de cavallaria da brigada policial, graciosamente cedida, a qual, das 4 da tarde ás 10 horas da noite, em um vistoso coreto, executará delirantes peças do seu vasto repertorio.

Viajantes. — Acha-se ha dias nesta capital, e deu-nos hontem o prazer de sua visita, o distincto pharmaceutico e industrial de S. Paulo, Luiz M. Pinto de Queiroz.

O sr. Queiroz volta hoje mesmo para S. Paulo, pelo nocturno.

— Vindo de Casa Branca, estado de S. Paulo, está entre nós o sr. commendador Francisco Nogueira de Carvalho.

— De regresso, segue para Campinas o dr. Alberto de Castro Menezes, clinico nessa cidade.

Nascimentos. — Mais um futuro candidato á presidencia da Republica. Nasceu ante-hontem, chama-se Carlos, e é desde já o enlevo de seu pae, o nosso bom companheiro Antonio Serpa.

Actos funebres. — Na egreja de S. Francisco de Paula será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma do Sr. major Diogo Manoel Gaspar, sogro do nosso collega de imprensa, Antonio Pinheiro de Almeida.

Fallecimentos. — Falleceu hontem e sepulta-se hoje a innocente Odette, filha do negociante desta praça, o sr. Victorino Freire dos Santos Pereira.

— Falleceu hontem a exma. sra. d. Luiza Alexandrina da Costa, esposa do sr. João Francisco da Costa e mãe do sr. João Francisco da Costa Junior.

Os seus restos mortaes serão dados hoje á sepultura no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro ás 11 horas, da rua do Cattete n. [illegible].

SPORT

ROWING

CAMPEONATO. — E' hoje finalmente o dia consagrado a maior prova que annualmente nos offerece o *rowing* fluminense com a realização do *campeonato*.

O desenvolvimento que attingimos nesse ramo de *sport* nos revelará o enthusiasmo que ha de ser notado hoje, na praia de Botafogo, campo de batalha, preferido para a realização do grandioso *certamen*. A affluencia de *rowers* será hoje illimitada e tudo que tem de selecto na sociedade affluirá ás regatas, dando-lhe assim o brilho que é merecedor. Dizer detalhadamente as probabilidades que tem cada barco de ser vencedor é nos impossivel, attendendo á absoluta falta de espaço com que luctamos, ainda assim, aqui ficam os nossos preferidos, como vencedores que são:

Guanabara, Paz.
Jurity, Léa.
Gaucha, Itabyra.
Paysandú, Biachuelo.
Troya, Syrtes.
Guaracy, Ruth.
Persia, Eolia.
Minerva, *Tupy*.
Bohemia, *Vesper*.
Visão, Marte.
Matilda, Guaracy.

AZARES

Bohemia, Humaytá, Tamoyo, Carlota, Resoluta, *Persia*, Gaucha, Salamina e Ruth.

CONSELHO SUPERIOR

Em sessão realizada ante-hontem, conforme previamos o *Conselho* resolveu marcar para maio de 1902 a regata que o club do Flamengo devia realizar no futuro mez de setembro. Ficou tambem deliberado que a distribuição de medalhas e mais objectos dedicados aos vencedores da regata de hoje, seja feita na sede do club vencedor do campeonato.

— O sr. Gastão Taveira presidente do Grupo Guanabara pede-nos para chamar a attenção dos leitores para um artigo de sua lavra inserto hoje na nossa secção livre, com o titulo ROWING.

TURF

Para a corrida que, diz-se, será effectuada hoje no hippodromo S. Francisco Xavier são estes os nossos indicados como provaveis vencedores:

Sonéa,
Abylla, Anisette.
Sentinella, Miss Fortune.
Fidalga, Catilina.
Iracema, Segredo.
Albion, Cyaxare.
Javary, Argelia.

TURF-JOCKEY (?)

Jandyra, Nocturne, Garupy, Satyro, [illegible] e Cora.

[illegible]

TOURING CLUB DO RIO

[illegible]

TAUROMACHIA

Tudo faz crer que será esplendida a tourada de hoje.

Sol e sombra regorgitarão logo á tarde de afficionados. Nos camarotes côres pomposas, de toilletes elegantes, darão a nota da alegria, do *chic* e por toda a praça irá ardente e enthusiastico o alarido da multidão irrequieta e satisfeita.

Haverá de tudo: applausos, discussões, bravos, gritos varios, todos vibrantes e, mais que tudo, sorrisos e olhares, ainda mais vibrantes.

Vae ser um encanto.

E os estreiantes: o cavalleiro Evaristo Raposo e os gymnastas Athos terão por certo longas e calorosas ovações.

Isto posto gritemos todos, *pero gritemos á una*:

A los toros! á los toros!

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE AGOSTO

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Decifrações do dia 17

Problemas ns. 97: AGRADECIMENTA, de *d. Clara*; 98, AUREA PIRES, de *Sol-tarco*; 99, LORENA-LONA, de *A. Ford*; 100, APOSTEMA E UM TUMOR, de *Juca Rego*; 101, HYPERDULIA, de *Hamster* e 102, SÓEZ, de *Helmer*.

Decifradores: Aymoré I. d. Clara, Crystallino, Maragato, Astréa, Gugu, Angelicus, Santinho, Schwartz, Orama, Petronio, Dodoca e Dantinho.

Problema n. 122

LOGOGRIPHO

(Ao mestre Biscara!).

Que maganão! Palavra que era um alho!
Tinha o viver sereno como um lago. — 5.6.7
Um emprego rendoso — era bem pago.
E de pouco trabalho — 11.9.7.8.10
Conhecia as melhores diversões
De toda esta cidade: — 3.2.1.4
Gosava da maior celebridade,
Era o leão da moda entre os leões.
Mas — ai! um dia, o amor — o precipicio,
Transtornou-lhe os *miolos* por tal forma,
Que o pobre foi, como no caso é norma,
— Horror! — parar no Hospicio!

MUSTAPHA'.

Problema n. 124

CHARADA TUBERCIANA

2.2 — Pique simples de lança.

HAMSTER.

CORREIO

Jacob Boom. — O promettido é devido...

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 87-2ª da grande loteria da Capital Federal extrahida em 24 de agosto de 1901. — Plano n. 87.

PREMIOS DE 50:000$ A 50$000

17821	50:000$000
23421	5:000$000
8828	2:000$000
4796	1:000$000
8542	1:000$000
2376	500$000
5060	500$000
6154	500$000
9361	500$000
9617	500$000
11006	500$000
1382	500$000
24523	500$000
24931	500$000
26471	500$000

PREMIOS DE 200$000

176 1099 3798 4290 5020 6950
11189 16036 16966 17866 18128 11153
19264 19886 20727 22542 25537 27330
28012 29857

PREMIOS DE 100$000

2964 6576 7873 11238 12737 13645
14428 14910 15927 18021 19253 20868
21118 21695 24038 25667 27198 27295
28102 29675

APPROXIMAÇÕES

17820 e 17822	600$000
23420 e 23422	150$000
8827 e 8829	100$000

DEZENAS

17821 a 17830	200$000
23421 a 23430	60$000
8821 a 8830	40$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 8$000, exceptuando-se os terminados em 21.

Luiz A. F. de Almeida, presidente. *J. T. de Cantuaria*, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da 4ª loteria do plano 5.415ª — extrahida em Nictheroy em 24 de agosto de 1901.

PREMIOS DE 10:000$ A 400$000

20897	10:000$000
1991	1:000$000
32307	400$000

PREMIOS DE 100$000

41669 41857

PREMIOS DE 50$000

9107 10230 27900 42456

PREMIOS DE 30$000

2540 16535 11255 22549 32028 47199

PREMIOS DE 20$000

6671 16621 20677 27908 39316 30975
12313 41300 46714 49097 49191

APPROXIMAÇÕES

20896 e 20898	100$000
1990 e 1992	60$000
32306 e 32308	40$000

DEZENAS

20891 a 20900	20$000
1981 a 2000	10$000
32301 a 32310	10$000

CENTENAS

20801 a 20900	4$000
1901 a 2000	2$000
32301 a 32400	2$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 1$200.

Todos os numeros terminados em 7 têm 800, excepto os terminados com os dois algarismos finaes do primeiro premio.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 11ª loteria, — 44ª serie — extrahida em 24 de agosto de 1901:

1º plano, n. 573	3:000$000
2º plano, n. 73	200$000
3º plano, n. 73	180$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tenham as dezenas compostas dos numeros 73, 74, 75 e 76 têm 15$000.

O agente-geral, *J. A. Vasques*.

AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 3ª serie da 11ª loteria — extrahida em 24 de agosto de 1901:

1º plano, n. 412	1:800$000
2º plano, n. 12	1:8$000
3º plano, n. 12	180$000

O agente-geral, *Theophilo Cezar Gonçalves Pereira*.

AVISOS

Convite — A Associação Christã de Moços convida aos seus amigos e ao publico em geral, para comparecer, hoje, aos seus salões, á rua da Quitanda 39, ou em qualquer uma das egrejas evangelicas da cidade, onde, ás horas do costume, os respectivos [illegible] farão conferencias populares sobre os trabalhos da dita associação.

O Dr. Carlos Gross mudou o seu consultorio para a rua Sete de Setembro 47.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 26 de agosto de 1901.

CAMBIO

O Banco da Republica abriu com tabella a 10 3/8 d, e o Banque Française com a de 10 5/16 d, que conservaram inalterada. Os outros bancos estrangeiros que abriram com a taxa official de 10 5/16 d., affixaram depois a de 10 1/4 d. e á tarde, cedo, o River Plate Bank tornou a adoptar a primeira.

Ao encetar o movimento do dia o Banco da Republica operava a 10 3/8 d., mas com condições e logo depois baixou a 10 11/32 d., á qual os outros bancos sacavam, com negocios realisados em papel repassado e particular a 10 3/8 d. Dentro em pouco as cotações bancarias cahiam a 10 1/4 d. e houve negocios em outro papel a 10 7/16 d.; mas o mercado firmou-se depois, por effeito de supprimentos regulares de letras que appareceram, subindo sempre as cotações sem que houvesse reacção, e fechou com as letras bancarias cotadas a 10 11/32 e 10 3/8 d. e com outro papel cotado a 10 7/16 d.

Foi de somenos importancia o movimento geral do dia, regulando os negocios feitos de 10 1/4 a 10 3/8 d. bancarios e 10 5/16 a 10 7/16 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	10 1/4 a 10 3/8 d.
Paris	90 »	$919 a $931 por fr.
Hamburgo	90 »	1$135 a 1$155 por R'm.
Italia	3 »	$860 a $915 por lira.
Portugal	3 »	283 a 285 %.
New-York	3 »	4$853 a 4$913 por dollar.

Soberanos, 23$400.

Vales de ouro nacional por 1$000 — 2$055.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

De 1 a 23	2.341.555$156
Dia 24	107.623$921
	2.449.179$077
Em igual periodo de 1900	[illegible]

Alfandega

De 1 a 23		4.291.543$591
Dia 24: em papel	129.758$311	
» » em ouro	37.411$89	167.169$200
		4.458.712$791
Em igual periodo de 1900		[illegible]

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 24	[illegible]
Dia 1 a 24	[illegible]
Em igual periodo de 1900	[illegible]

CAFE'

Na sexta-feira as vendas elevaram-se a [illegible] saccas de café e como resultado destes negocios os ensaccadores apresentaram-se no bombo no mercado bastante animados, comprando todos os lotes que os commissarios puzeram á venda sobre a base de 7$300 a 7$100 pelo typo 7, por arroba.

Durante as primeiras horas houve bastante procura para exportação e com compradores francos sobre a base de 7$300 pelo typo 7 e com os ensaccadores firmes de 7$300 a 7$400, mas, á tarde, com a alta do cambio os exportadores retrahiram-se e os negocios divulgados á ultima hora não excediam de 6.000 saccas, fechando o mercado um tanto fraco.

As entradas por via maritima foram de 1.764 saccas e a passagem de Jundiahy para Santos de 50.000 ditas.

Cotações:

	Por arroba
Typo n. 6	7$600 a 7$700
» n. 7	7$300 a 7$400
» n. 8	6$800 a 6$900
» n. 9	6$500 a 6$600

Entradas diversas

Dia 23:

Estrada de Ferro Central	183.820
Cabotagem	—
Barra dentro	192.370
Total: kilogs.	781.190
» saccas	13.020

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro Central	20.670.437
Cabotagem	913.968
Barra dentro	2.048.758
Total: kilogs.	23.633.163
» saccas	408.886
Média diaria, saccas	17.177
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central	11.124.407
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	1.673.380
Total: kilogs.	13.856.323
» saccas	247.605
Média diaria, saccas	10.765

Movimento

	Saccas
Stock no dia 22	447.843
Embarques no dia 23	19.300
	428.543
Entradas do dia 23	13.020
Stock no dia 23	441.563

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %: 2, 1, 7, 3, 12, 7 a	766$
» 10, 3, 6, 1 a	767$
» (500$), 1, 1 a	785$
» (miudas): 3:200$ a	790$
» » 1:100$ a	795$
Emp. 1895, 10 a	752$
» (nom.) 3, 7 a	754$
» 1897, (nom.) 3, 30 a	890$
» Municipal, 26, 24, 15, 10, 10 a	136$
Inscripções de 4 %: 7, 2, 10 a	702$
» 8 a	700$
» (nom.), 400$ a	685$

Bancos:

Commercial, 30 a	70$
Iniciador: [illegible] a	1:500$
Republica, 100, 50, 45, 5, 100, 100, 100, 50 a	37$ / 37$500

Companhias:

V. de Sapucahy; 300 a	74$500

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %	767$	766$
Emp. de 1895	754$	750$
» » » (nom.)	754$	751$
» » 1897	—	887$
» » » (nom.)	895$	890$
» Municipal	136$	135$
» (nom.)	145$	142$
Inscripções de 4 %	703$	701$
» » (nom.)	686$	685$
Debentures:		
Sorocabana	37$	35$
Jardim Botanico	195$	189$
Confiança (fab.)	—	181$
Emp. Viação	—	5$
»Jornal do Commercio»	—	125$
Bancos:		
Commercial	71$	65$
Commercio	—	81$
Lavoura e Commercio	—	43$
Iniciador	1$750	1$250
Republica	38$	37$
Rural e Hypothecario	—	65$
» » (2ª s)	—	19$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	105$
S. Christovão	78$	71$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	18$	16$
Sorocabana	—	10$
V. de Sapucahy	74$750	74$500
Seguros:		
Confiança	—	32$
Indemnisadora	—	16$
Prosperidade	—	14$
C. Tecidos:		
Alliança	—	150$
Brasil Industrial	—	90$
Corcovado	—	12$
Nacional de Linho	—	10$500
Magéense	130$	—
Progresso Industrial	—	120$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	15$	53$
Melhoram. no Brasil	8$750	8$250
Sal e Navegação	—	13$500
Transportes e Carruagens	68$	67$
Centros Pastoris	4$500	3$500

CAMBIO — 24 DE AGOSTO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.10 a. m.	10 11/32	10 7/16	10 3/8		Estavel
» 20 »	» 3/8	» »			»
» 30 »	» 5/16	» 3/8			Frouxo
» 50 »	» 9/32	» 11/32			»
11.10 »	» 1/4	» 5/16	10 5/32	10 5/16	Ap. estavel
» 30 »	» 9/32	» 11/32		» »	Firme
» 50 »	» 5/16	» 3/8	10 5/16	10 11/32	»
12.30 p. m.	» 11/32	» 13/32		» 3/8	»
2.20 »	» 5/16	» »	10 11/32		Estavel
» 40 »	» 11/32	» »	» 3/8		»
» 55 »	» 3/8	» 7/16		10 13/32	Firme
4.05 »	» »	» »		» 3/8	Estavel

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 24 de agosto de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	2 1/8	2 3/16 %	2 1/8 2 3/16 %
CAMBIOS. — Sobre Paris	per lb.	25.22 1/2 frs.	25.24 frs.
» Berlim	» »	20.45 1/2 mks.	20.45 mks.
» Genova	» »	26.28 ls.	26.28 ls.
» Madrid	» »	33.20 pes.	33.27 1/2 pes.
» Lisboa	por 1$	39 1/8 d.	39 1/8 d.
» Nova-York	per lb.	$4.86 3/4	$4.86 3/4
» Bruxellas	—	25.21 1/2 frs.	25.24 1/2 frs.
APOLICES. — Ouro 1879 4 1/2 %		Feriado	69
» 1889 4 %		»	66 1/2
» 1895 5 %		»	75
» Funding 5 %		»	92 1/4
» 5 % Oeste de Minas		»	80 1/4
BUENOS AIRES. — Premio do ouro		132.70	132.70

TELEGRAMMAS

Santos, 24.

	Hoje	Hontem
Mercado estavel		Estavel
Good average	4$600	4$600
Entradas	52.314	67.144
Stock	922.999	921.680

		Set.	Dez.
HAVRE. — Irregular	Hoje	34 1/2	35 1/4
Baixa de 1/2	Hontem	35	35 3/4
HAMBURGO. — Apathico	Hoje	28	28 1/4
Baixa parcial de 1/4	Hontem	28	28 1/4
LONDRES. — Calmo	Hoje	28	28 6
Baixa de 6 d.	Hontem	28 6	29

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado firme.

Good Average	4$600
Vendas de hoje, sct	2.000

ESTATISTICA SEMANAL

Compras para os Estados Unidos	60.000 s.
Para a Europa	100.000 »
Embarques para os Estados Unidos	79.000 »
Para a Europa	119.000 »

ESTATISTICA SEMANAL

STOCK EM HAVRE

Café do Brasil	1.065.000 contra	1.125.000
De outros paizes	170.000 »	160.000

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

Banco Brasil e Norte America, ás 12 horas de 26, para prestações de contas e eleições.

C. Seguros Alliança, ás 12 horas de 26.

C. Seguros Confiança, á 1 hora de 27, para prestações de contas e eleições.

C. Seguros Vigilancia, ás 12 horas de 27, para prestações de contas e eleições.

C. Sal e Navegação, á 1 hora de 30, para prestações de contas e eleições.

C. [illegible] Cimento e Ferro, ás 2 1/2 horas de 3, para eleições.

Banco Credito Rural e Internacional, ás 12 horas de [illegible].

C. Casa de Saude dr. Eiras, á 1 hora de 2 de setembro.

C. Lloyd Americano, ás 2 horas de 3 de setembro.

Banco Commercio, ás 12 horas de [illegible] para prestações de contas.

[illegible], á 1 hora de 5 de setembro, para eleições e prestações de contas.

C. [illegible], á 1 hora de 20 de setembro, para prestações de contas.

[illegible], á 1 hora de 10 de setembro.

Generos de consumo

Os preços que vigoraram durante a semana foram:

[illegible]

Somenos	$230 a $74
Mascavinho	$210 a $240
» crystal	$230 a $240
Mascavo bom	$181 a $190
» regular	$171 a $180
» baixo	$150 a $160
Banha:	450 grams.
Americana (P. T. George)	$750 a $800
Americana (diversas marcas)	$750 a $800
Americana em latas	Não ha
Nacional	1$050 a 1$120
Porto Alegre, para	1$320 a 1$351
Aguardente:	
Angra	95$ a 102$
Aracajú	101$ a 85$
Bahia	101$ a 85$
Campos	85$ a 90$
Maceió	85$ a 90$
Paraty	101$ a 105$
Pernambuco	85$ a 95$
Parahyba	85$ a 90$
Carne secca:	Por kilogr.
Rio Grande do Sul	$600 a $680
Rio da Prata, velha	Não ha
» » mantas sós	$800 a $900
» » nova	$800 a $900
Existencia [illegible] kilogs.	
Mercado firme.	
Toucinho:	Por kilogr.
Minas, superior	1$100 a 1$150
Dito regular	$900 a $950
Colonias	$650 a $700
Americano, em barris	Não ha
Alcool:	Pipa
De 40 gráos	125$ a 135$
» 38 »	115$ a 125$
» 36 »	100$ a 110$

Assucar:

Os preços da semana foram os seguintes:

	Por kilogr.
Branco Usina	[illegible]
» crystal	[illegible]
» 2ª sorte	[illegible]

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 24

Rio da Prata — Vap. franc. «Chili», 2.110 tons., comm. S. Montiort, c. varios generos.

Valparaiso — Vap. ingl. «Corcovado», 4.768 tons., comm. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Amsterdam — Vap. holl. «Zeeland», 2.023 tons., comm. Luiz Campos, c. em lastro.

CABOTAGEM

Dia 24

[illegible]

Assucar	Saccos
De Pernambuco	850
Café	Kilos
«Fazenda» de Cabo Frio	3.740

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 24

Pernambuco, 2 1/2 ds. — Paq. «Itaipava», comm. A. Cruz.

Buenos Aires, 6 ds. — Vap. holl. «Zeeland», 2.023 tons., m. H. Leever, equip. 35, c. gado em pé a Salgado Cardoso Lemos, passag. 23 hollandezes.

Cabo-Frio, 1 d. — Hiate «S. João», 41 tons., m. A. José Ricardo, equip. 5, c. cal a Antonio da Costa Miranda.

Glasgow e escs. 22 ds. [illegible] de La Palma — Paq. ingl. «Corcovado», comm. [illegible]

Porto-Alegre e escs. 9 ds., 1 d. de Santos — Paq. «Itaituba», comm. Carey, passag. [illegible]

Buenos-Aires por Montevidéo 4 ds. 5 ds. de ultimo — Vap. ingl. «Bayonne», 2.540 tons., m. C. Elliot, equip. 30, c. varios generos a Q. Dos Santos.

Paranaguá — Vap. arg. «Tijas», 376 tons., m. Austin, equip. 10, c. em lastro.

New York e Santa Lucia — Vap. ingl. «Leango», 1.656 tons., m. Edward T. Cale, equip. 33, c. varios generos.

Porto-Alegre e escs. — Paq. «Itaipava», comm. J. Kesrin, passags.: coronel Olympio de Carvalho Fonseca, major Bento de Menezes, H. Hembra e 1 filha, Joaquim Antonio Guimarães, Arthur Maria, Gustavo Emilinck, sua mulher e 3 filhos, dr. Tertulliano Machado, Antonio Pires de Souza, Jeronymo Dreyfus, Ernesto Fontoura, Joaquim Araizant, J. F. Fernandes Diedericha Junior, os allemães Pedro Trinks, Fernando Trinks, a americana Miss Della V. Wright, o portuguez Manoel José Tavares Gravato, o oriental Pedro Torres e 7 de 3ª classe.

Sahidas no dia 24

Pernambuco e escs. — Paq. «Itapoan», comm. H. Miles.

Hamburgo e escs. — Paq. all. «Corrientes», comm. Meyer, passags.: Dorval Gaspar, Rodolpho Carvalho de Faço, o austriaco José Kawnasch, mais 36 de 3ª classe e 30 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

25	Antuerpia e escalas, «Cavour».
25	Hamburgo e escalas, «Lydia».
25	Antuerpia e escalas, «Corcovado».
26	Hamburgo e esc., «S. Paulo».
26	Bordéos e escalas «Chili».
27	Bremen e escs., «Coblenz».
27	Portos do Norte, «S. Salvador».
27	Rio da Prata, «La Plata».
27	Liverpool e escalas, «Iberia».
28	Portos do Sul, «Iris».
28	Nova York e escalas, «Hevellus».
29	Genova e escalas, «Rè Umberto».
30	Rio da Prata, «Oravia».
30	Liverpool e escalas, «Maskelyne».
31	Marselha e esc. «Les Alpes».
31	Portos do norte, «Alagôas».
	Setembro:
1	Hamburgo e escalas «Tijuca».
2	Southampton e escs., «Clyde».
3	Bremen e escs., «Roland».
4	Rio da Prata, «Nile».
5	Liverpool e esc., «Belliuna».
7	Fiume e esc., «Szent Istvan».
9	Rio da Prata «Orellana».
10	Antuerpia e esc., «Nasmith».
10	Rio da Prata «Chili».

Vapores a sahir

25	Portos do sul, «Prudente de Moraes», [illegible]
26	Rio da Prata, «Chili».
27	Portos do Pacifico, «Iberia».
28	Genova e escalas, «Fernando».
28	Portos do norte, «Planeta» (10 hs.)
28	Bahia e Pernambuco, «Itaúnema».
28	Bordéos e escalas, «La Plata». (3 hs.)
30	Bremen e escalas, «Stolberg» (2 hs.)
30	Liverpool e escalas, «Oravia».
31	Hamburgo e escalas, «Hispania».
31	Portos do norte, «Guajará».

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

O exm. sr. deputado dr. Serzedello Corrêa realisará amanhã, 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, no salão principal do nosso edificio, a sua terceira conferencia sobre a situação economica do Brasil.

A administração aguarda a presença dos srs. associados e mais pessoas que desejarem ouvir o illustrado conferencista.

ARMANDO DE FIGUEIREDO.
Secretario.

Rio, 25 — VIII — 1901.

Rowing

Ao espirituoso *reporter* do jornal *O Paiz* da secção *Rowing* envio o meu mais consideravel desprezo, pelo que tolamente diz referente á baleeira VAGA, do Grupo Guanabara.

Esse sermão encommendado e de mão gosto, se é para fazer espirito, declaro-lhe que só poderá encontrar abrigo e produzir echo nesse cerebro desvairado e doente.

Julgar o respeitavel *Conselho Superior de Regatas* capaz de pensar levianamente assim, é um insulto feito ao mesmo, muitissimo grave, e para que não mereça o castigo formal de uma bem applicada ducha, merece por completo o desprezo e nenhuma importancia.

GASTÃO TAVEIRA.
Presidente do Grupo Guanabara.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Para attender a chamados de socios doentes nos suburbios, entre S. Francisco Xavier e Madureira, está nomeado o exmo. sr. dr. Adolpho Possolo, residente á rua José dos Reis n. 5, Engenho de Dentro.

Os srs. associados serão attendidos mediante requisição feita directamente á secretaria ou, em caso urgente, ao mesmo exmo. clinico, com apresentação do recibo do trimestre corrente.

Segundo o regulamento, os srs. associados serão visitados em suas residencias, somente quando pela doença não puderem comparecer aos consultorios da associação.

ARMANDO DE FIGUEIREDO
Secretario.

Rio, 25—VIII—901.

Salve 25 de agosto de 1901!

Completa hoje mais um anno de existencia, o sr. *Bernardino Rodrigues Ferreira* pela feliz data, cumprimentam seus amigos e admiradores, desejando-lhe um futuro brilhante.

A. L. F.
J. A. C.
A. L. F.
M. L. F. J.

Parabens

5 — 8 — 1901

Completa hoje mais um anno de sua preciosa existencia o honrado negociante desta praça **Albino Teixeira de Carvalho**.

Como admiradores de suas nobres qualidades, comprimentam-o por tão faustoso dia, desejando-lhe a mais completa felicidade os amigos gratos,

J. S. G.
e
S. F.

A Tuberculose

CURA MIRACULOSA

Molestia deshumana, que colloca a victima nas garras da morte. Convicto que apenas soffria do pulmão, com symptomas congeneres, e, guiado por parentes, usei de peitoraes e de drogas que me aggravaram a saúde.

A minha irmã, coitadinha, era outra martyr dos suores nocturnos, escarros e tosses de perder o folego.

Acabrunhado pela tristeza e no meu rosto e de minha irmã representavam a imagem e o reflexo da morte.

Tivemos a sorte de um dia, que um doutor em engenharia nos visitando em nossa casa aconselhava-nos as hervas do afamado autor da Ataulia de Sabyra.

Nos guiou que o sr. Escobar, botanico com residencia em S. Domingos, rua S. Luiz n. 5, Nictheroy, fabrica remedios especiaes para diversas doenças incuraveis, taes como: mania, pernas inchadas, cancro, morphéa, barriga d'agua, surdez, cobreiro e beriberi e que conhecia remedios importantissimos para a cura de molestias do pulmão. E que este botanico estuda muito, e se elle não soubesse algum peitoral, ninguem mais saberia, visto sua caridade, illustração e competencia, que têm sido o alvo da inveja e da perseguição.

E o doutor fallou a verdade, quando encontramos o grande botanico, nas pharmacias onde indagamos sua casa responderam com azedume!

Como é grato, bello e sublime, por meio da imprensa, que é o clarão da justiça e da gratidão, agradecer publicamente os heroicos e poderosos productos peitoraes, fabricados pelo digno pharmaceutico, que nos produziram a cura radical no periodo de 40 dias! E quem o vê tão simples, ninguem é capaz de avaliar sua sabedoria, e conhecedor das plantas e segredos da natureza.

Beijamos a mão do sr. Escobar, e Deus que o ampare para o lenitivo da humanidade.

JOÃO PEREIRA DA COSTA
Cascadura, 19 de Julho de 1901.

(Transcripção do *Jornal do Commercio* de 22 de Agosto de 1901.)

A' Nação

A 7 de setembro festeja-se a grande data da Independencia Nacional, e, approximando-se a da Patria, faz-nos lembrar de outra *independencia*: daquella individual.

Pois bem: quem fez a independencia da grande Patria Brasileira, foi d. Pedro I. O generoso mortal que se propõe a fazer a independencia do bolso, chama-se Luiz Scrivano.

Assim como o principe regente bradava das margens do Ypiranga: «Independencia ou morte», Scrivano brada da rua do Lavradio n. 61 «Independencia á sorte», vendendo bilhetes da grande loteria de **500 contos**, para 5 de setembro, que na phrase de um grande estadista — não Bismarck — Se não sahir branco, alguma coisa terá».

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Effectuaram as suas entradas para o nosso gremio novos associados, propostos pelos seguintes srs.:

A. J. Rodrigues Marques.
Alberto Nunes de Oliveira, 3.
Antonio Alves de Oliveira.
Antonio Augusto F. da Cunha.
Antonio Figueira da Silva.
Antonio Gazoni.
Antonio Joaquim da Silveira.
Antonio Nogueira da Costa.
Antonio da Silva Moreira, 2.
Antonio Vieira Junior.
Augusto Zeferino Barros.
Bernardino S. de Mendonça.
Caetano Henrique Ferreira.
Cornelio Marcondes da Luz, 5.
F. Barboza da Fonseca.
Felippe N. Figueiredo Leite.
Joaquim José de O. Barboza.
Jorge Seabra de Azamor.
José Augusto de Bastos.
José Bages.
José Bernardino da Silva.
José Coutinho, 2.
José Gonçalves Marques Guimarães.
José Silva Bragança.
José Vasconcellos Fernandes Granja.
Julio da Silva Carvalho.
Ludovico Moreira.
Luiz Cabral de Menezes.
Luiz Pinto P. de Andrade.
Manoel Affonso Martins.
Manoel Alves Ribeiro Neves.
Manoel Duarte Vieira.
Manoel Gomes da Silva.
Manoel Gonçalves de Souza.
Manoel Luiz Coelho de Almeida Junior.
Valentim Octavio de Carvalho.
Waldemiro Speridião.

O socio proponente tem direito de entrar no sorteio de diplomas de remidos tantas vezes quantas propostas fizer.

Aviso

Todo associado que propuzer um socio receberá, logo que o proposto pague a sua entrada, **uma medalha de bronze commemorativa da inauguração do edificio**; e se propuzer dous socios receberá, juntamente com a medalha, **um diploma dos novos tambem commemorativo da inauguração do edificio.**

Além dessas recompensas **poderá ainda obter o titulo de socio remido** no sorteio a que são submettidas annualmente todas as propostas acceitas e approvadas, além das demais vantagens consignadas nos estatutos.

Mudanças

Todo associado deve participar á secretaria a sua nova residencia.

Matriculas

E' de grande conveniencia para os srs. associados collocarem o numero de matricula em todos os documentos dirigidos á secretaria, bem como mudarem-se do ultimo recibo sempre que á mesma se dirijam.

Rio, 25 de agosto de 1901 — **Albino Sá**, thesoureiro.

DECLARAÇÕES

Entre Rios

Januario Pinto dos Reys, sua senhora, filhos e demais parentes, angustiados pela dor acerba que lhes causou o fallecimento de seu idolatrado e desditoso filho Ernani, agradecem ás pessoas de sua amizade o carinhoso conforto e as provas de affecto de que os cercaram em tão afflictivo transe.

A todos, os protestos de profundo reconhecimento.

20 — agosto — 1901.

Procissões do jubileo

MATRIZ DO ENGENHO VELHO

O exmo. sr. arcebispo tomando em consideração as graves razões, que difficultaram, aos fieis desta freguezia, o cumprimento das visitas ás egrejas determinadas para lucrarem a indulgencia do jubileo, commutou esta condição em tres procissões, nas quaes se visitarão — a egreja do Asylo Isabel, á rua Mariz e Barros e a egreja Matriz desta freguezia.

As procissões seffarão nos dias: hoje, 25 de agosto, 1 e 8 de setembro, sahindo da egreja Matriz ás 4 horas da tarde, e depois de visitar a egreja do Asylo voltará á mesma egreja Matriz, onde se fará a segunda visita, concluindo-se com a benção do S. S. Sacramento. Convido para esses actos as irmandades e Devoções existentes na Matriz e nas capellas filiaes, os collegios e Asylos da freguezia, e todos os fieis que quizerem participar desta graça.

Matriz do Engenho Velho, 23 de agosto de 1901. — O vigario, *Agostinho Francisco Benassi*.

C. C.

Cassino Commercial

Séde — rua do Hospicio, 168

HOJE, 25 DE AGOSTO DE 1901

Reunião intima com o concurso da Escola Dramatica.

O 1º secretario,
F. Mello.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

VACCINAÇÃO

A administração creou um serviço especial de vaccina para as pessoas que desejarem preaver-se contra a variola, nos dias uteis, das 12 ás 4 horas da tarde.

Para esse fim convido os srs. associados, suas familias e mais pessoas que quizerem aproveitar-se deste serviço que a associação presta ao publico. — Rio, 18 de Agosto de 1901. ARMANDO DE FIGUEIREDO, Secretario.

Companhia Kiosques do Rio de Janeiro

O escriptorio desta Companhia mudou-se para o edificio da Praça do Commercio, escriptorio n. 1.

Associação Nacional dos Artistas Brasileiros Trabalho, União e Moralidade

8 RUA DOS ANDRADAS 8

2ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente das assembléas geraes e de conformidade com o art. 24 dos nossos estatutos, convido os srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria hoje, domingo, 25 do corrente, ao meio dia, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de contas e elegerem a nova administração. — O 1º secretario das assembléas geraes, *Fortunato José Francisco Lopes*.

Loterias dos Estados

12:000$ por **600** réis, terça-feira.
20:000$ por **1:500**, em 3 de setembro.
50:000$** por **3$, em 7 de setembro.

Loterias dos Estados, extracções em Nictheroy: bilhetes em fracções de **150** com direito a premios de **4:000$**, **2:400$** e **2:000$**; a venda á rua Visconde Rio Branco n. [illegible].

Companhia Cooperativa de Seguros de Vida

FUTURO POPULAR

139 — RUA DE S. PEDRO 1º andar

SÉDE PROVISORIA

Admitte-se para segurar pessoas de ambos os sexos de 15 a 50 annos de edade. O seguro é do valor de 5:000$000 de réis e a entrada de 15$000 réis, e prestação trimestral 5$000 e 8$000

Brevemente será installado o congresso.

Para inscripção e informações, na séde provisoria, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde nos dias uteis.

Companhia Progresso Industrial

DEBENTURES RESGATADOS

2018

INDICADOR DO CORREIO

Acceitamos annuncios para esta [illegible]

ADVOGADOS

Conselheiro Ruy Barbosa — Rua do Rosario n. 74.

Dr. Ulysses Brandão — Rua do Rosario n. 74.

Dr. João Paulo da Rocha — Rua da Quitanda n. 26, [illegible]

Dr. Sequeira — Rua [illegible] n. 83.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Rua do Rosario, [illegible]

Dr. Soares Brandão Sobrinho — Rua 1º de Março n. [illegible]

Dr. Leão Velloso — Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Pedro Tavares Junior — Rua da Quitanda [illegible]

Dr. Cirne Lima — [illegible]

Dr. Pereira Braga — [illegible] Rosario 23.

MEDICOS

Dr. Manoel Victorino — [illegible] as e recebe chamados [illegible] da clinica cirurgica geral [illegible] gica, á rua do Rosario [illegible] 4 horas da tarde, ou em [illegible] cia as Larangeiras n. 10 [illegible] hora.

Dr. Eurico de Lemos, [illegible] *ganta*, nariz, ouvidos [illegible] Setembro 52, das 11 ás [illegible]

Dr. Pinto Portella — [illegible] cirurgia, especialmente [illegible] Endireitamento das deformidades [illegible] sultas á rua Gonçalves Dias [illegible] horas. Residencia, Largo de S. Salvador, 56.

Dr. Pereira da Costa — [illegible] Rua dos Ourives, [illegible] pecialista em molestias [illegible] vias urinarias, partos. Residencia, Santa Thereza.

Dr. Luiz Ramos — Medico do hospital da Misericordia. [illegible] Consultorio, S. Bento 28 [illegible] Residencia, Maranhão 3, Meyer.

Dr. C. Brancante — [illegible] garganta, nariz e pulmões. [illegible] Dias n. 1, de 1 ás 3.

Dr. Mendes Tavares — Molestias da pelle e syphilis, assistente da clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, Quitanda n. 49, das 12 ás 2.

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Consultorio, S. José [illegible] de 1 ás 2, residencia, Ajuda [illegible]

Dr. Guimarães Porto — Cirurgião do Hospital da Misericordia. Operações, Quitanda, 74 A.

Dr. Francisco Eiras — Molestias de garganta, nariz e ouvidos. Consultas diarias, da especialidade, rua Bambina 40 A, das 11 á 1 hora da tarde, rua da Quitanda 56, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Angelo Tavares — Operador e parteiro, chamados a qualquer hora do dia ou da noite, dá consultas gratuitas aos reconhecidamente pobres. Rua Goyaz n. 32, A.

Dr. Rego Monteiro — Partos e molestias da mulher. — Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

Dr. Crissiuma. — Cirurgião e especialista das molestias genito-urinarias, de volta da Europa, abriu o seu consultorio na rua Gonçalves Dias [illegible], das 2 ás 4.

Dr. Leal Junior — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; antigo chefe de clinica do professor Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophthalmologica, medico destas molestias na Beneficencia Portugueza, de 1 ás 4. Quitanda 6. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento destas molestias.

Dr. Lacerda Sobrinho. — Tratamento da Tuberculose pelo seu processo, coroado já de grande exito. Molestias cardiacas e pulmonares. Ourives, 145 — 1 ás 3. Residencia: Mattoso n. 127.

Dr. Monat operador. Molestias dos orgãos genito-urinarios. Cura das hernias. C. 1º de Março 8 de 1 ás 3 h. Residencia Praia de Botafogo n. 28.

Dr. E. Vidigal — Molestias do pulmão, do coração e syphilis — Consultas de 1 ás 3 horas, á rua Primeiro de Março n. 12. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 7.

Dr. Souza Leite, pela Faculdade de Paris, ex-interno de *Charcot*, *Marie*, Brissaud, Magnan, Legrain, membro da sociedade medico-psychologica de Paris. Doenças nervosas e mentaes. Gonçalves Dias 49, de 2 ás 3.

Dr. Benjamin Baptista — Medico — Vias urinarias e operações. Consultorio, rua de S. José, 106.

Molestias dos olhos, ouvidos e garganta, dr. Guedes de Mello. Consultorio e residencia, rua Senador Dantas n. 27 F.

Dr. Gil Goulart Filho. — Medico e operador. Consultorio, rua Malvino Reis 127 das 10 ás 11 da manhã. Residencia á mesma rua n. 54, chamadas a qualquer hora.

DENTISTAS

Gabinete de Cirurgia e Prothese Dentaria A. Freire de Aguiar. — J. Gonçalves. Rua Treze de Maio n. 1.

Dr. J. Chapot Prévost — Cirurgião dentista. Residencia, praia do Flamengo n. 8. Consultorio, Quitanda 28.

Dr. Camillo Boulte — Cirurgião dentista, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Residencia e consultorio, rua do Theatro 19, das 7 ás 4 horas.

Dr. Franklin Pires — Dentista. Residencia, rua D. Affonso n. 24; consultas á rua do Theatro n. 13, das 8 ás 5 da tarde.

Dr. Theophilo Lima — Dentista. Consultorio, rua dos Ourives, 63.

Leal Ferreira — Cirurgião-dentista. Rua da Carioca n. 20.

Napoleão Jeolás. — Cirurgião dentista. Uruguayana 57, das 10 ás 4 [illegible]

SEGUROS

A Equitativa — Rua da Candelaria 7. Seguros de vida, terrestres e maritimos. Emitte apolices de vida com resgate, mediante sorteio pagaveis em dinheiro. Seguros realisados, mais de [illegible] 60.000.000$000.

CASAS COMMERCIAES

G. Boettcher & C. — Rua Theophilo Ottoni n. 83.

Leite Italiaya — A primeira casa no genero. Ahi se encontra a famosa manteiga fresca, a mais [illegible] Ouvidor 127.

Relogios e despertadores — Casa de liquidação por preços sem competencia, á Pendula Universal, rua Marechal Floriano Peixoto 92.

Alfaiates. Machado & C., Ouvidor n. 118.

Formicida Paschoal, [illegible] para exterminio das saúvas. Escriptorio, rua do Ouvidor n. 12[illegible]

CASAS DE PENSÃO

Pensão Estrella — [illegible] Comprido, 4 — Para familias [illegible] theiros.

LOTERIAS

Companhia Nacional Loterias dos Estados — [illegible] Agentes geraes, Frei[illegible] José n. 36 — Caixa do correio [illegible]

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

o paquete [illegible]

RE' UMBERTO

Commandante F. [illegible]

sahirá no dia 12 de setembro [illegible]

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros [illegible] lha e Barcelona [illegible] Genova.

Este paquete [illegible] electrica e [illegible] modações para [illegible] classe.

Para carga trata-se com o sr. W. Fahl, [illegible]

Para passagens [illegible] com os agentes

A. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O PAQUETE ITALIANO

ATTIVITA'

Commandante B. Duce, sahirá no dia 4 de setembro proximo futuro para

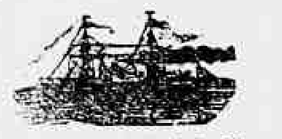
GENOVA E NAPOLES

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com baldeação em Genova.

Para carga, trata-se com o corretor W. Pahl, na praça do Commercio.

Para passagens e outras informações, com os agentes geraes, A. Fiorita & C.

Rua Primeiro de Março 37



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sahe para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre sabbado 31 corrente, ás 4 horas da tarde. A... horas pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

O PAQUETE

ITANEMA

sahirá para Bahia e Pernambuco no dia 28 do corrente

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de Lage Irmãos

9 RUA DO HOSPICIO 9

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O PAQUETE ITALIANO

ATTIVITÁ

Commandante B. Duce

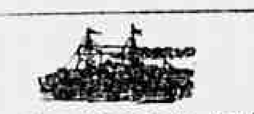
sahirá no dia 4 de setembro proximo futuro para Bahia, Marselha, Genova e Napoles, recebendo passageiros para Barcelona, com baldeação em Genova.

Para carga trata-se com o corretor Wm. Pahl, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações, com os agentes

A. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37



Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

O paquete italiano

SEMPIONE

Commandante Dodero

sahirá no dia 1º de setembro proximo directamente para

GENOVA e NAPOLES

Estes paquetes são illuminados á luz electrica e possuem esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe.

N. B. — Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim etc. com transbordo em Genova. A agencia em Paris é confiada aos srs. A. ... Levi Bram, Place de la Valois n. 10.

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos, ao preço de ...

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

Sobrado

ANNUNCIOS

ALUGA-SE A MOÇOS O 1º ANDAR ... Santo Amaro n. 3, com ... accommodações; trata-se no ...

ALUGA-SE UMA BELLA SALA de frente, na rua Silveira Martins ...

ALUGA-SE POR 45$ A CASA DA ... General Menna Barreto n. 7, em ... e por 20$ pequenas casinhas ... Goyaz n. 128 no Engenho de Dentro e por 25$ e 35$ excellentes casinhas na rua Augusta 49, tambem no Engenho de Dentro.

ALUGA-SE UM LINDO COMMODO a moços do commercio, em casa de familia de tratamento; informa-se na praia de Santa Luzia n. 20, sobrado.

ALUGA-SE UMA GRANDE SALA ... e quartos para rapazes solteiros ... 10$ e 20$; na rua Silveira ...

ALUGA-SE EM CASA DE FAMILIA excellentes quartos, mobiliados, a moços solteiros ou casal sem filhos, na rua Haddock ...

ALUGA-SE O PREDIO NOVO DA ... n. 1 G; trata-se no ... largo do Rio Comprido ...

ALUGA-SE POR 90$ A CASA DA ... n. 102 (antiga ...) de Freitas, tendo duas ... quintal, despensa, cozinha ... e quintal; a chave ... com o sr. Martins ... Sete de Setembro ...

ALUGA-SE UMA BOA CASA ASSOBRADADA com oito quartos, gaz, ... jardim, etc.; à rua ...

ALUGA-SE A CASA ASSOBRADADA da rua Souza n. 2, Madureira; trata-se na rua da ... loja de papeis pintados.

ALUGAM-SE LINDOS QUARTOS A ... moços do commercio ... predio da rua das ... junto do largo ... banheiros de ... e quartos.

ALUGA-SE O SOBRADO DA RUA ... n. 53, proprio para ... duas salas divididas ... trata-se na loja.

ALUGAM-SE confortaveis commodos no palacete Bom Jesus, rua de S. Pedro n. 113.

ALUGAM-SE BONS COMMODOS, tendo sala e quarto, com abundancia d'agua e com bom coradouro; na rua de D. Luiza n. 51 (Gloria).

ALUGA-SE A LOJA DA RUA TREZE de Maio n. 10, propria para qualquer negocio ou officina.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. 47.

BANCO RURAL E HYPOTHECARIO: comprão-se lettras deste banco e empresta-se dinheiro sob as mesmas; na rua do Hospicio n. 15, sobrado.

BELLOS COMMODOS, PROXIMOS aos banhos de mar, com os bondes do Flamengo á porta, em casa de familia. Rua Dois de Dezembro ns. 21 e 23.

CARTAS DE FIANÇA GARANTIDAS e por muito menos que em todos os logares, dão-se; na rua da Assembléa n. 69.

COSTUREIRAS, PRECISA-SE DE perfeitas; na rua das Marrecas n. 35.

DINHEIRO — DIVERSOS CAPITALISTAS continuam a emprestar sob hypothecas a juros modicos e boas condições; para tratar com os srs. Trajano de Sampaio & C., rua dos Ourives n. 15, sobrado.

OUVIDOR 52. TERNOS DE FRACK sob medida, 120$; de paletot, 90$; calças, 28$000.

PERDEU-SE UMA ALLIANÇA COM as lettras J. B. P. M. e a data 21-1-99; pede-se a quem achou o favor de entregal-a á rua de S. Pedro n. 98, que será gratificado com o valor da mesma.

L. GONTHIER & C. PERDEU-SE a cautela n. 85135 d'esta casa.

TRASPASSA-SE UMA VENDA muito bem localisada, fazendo negocio regular, com moradia para familia; o motivo do traspasse é o dono não poder estar á testa do negocio; para informações com o sr. Almeida, rua da Uruguayana n. 80, loja de calçado.

VENDEM-SE UMA CAMA DE PEROBA para casados, um lavatorio toucador com espelho biseauté, uma mesa de cabeceira e um guarda-roupa de canella com gavetas; na rua do Senado n. 174, sobrado.

VENDEM-SE BARATO 4 MOLLAS E 4 rodas para carro de criança; para ver e tratar das 4 ás 5 da tarde, rua Maxwel n. 6, Aldeia Campista.

VENDEM-SE DOIS CASAES DE cachorros dinamarquezes, ainda filhotes; na praça da Republica n. 139.

PLANTAS PARA JARDINS e pomares, grande sortimento de roseiras e arvores fructiferas, vendem-se por preços baratissimos; na rua do Riachuelo n. 131.

A'S SENHORAS e senhoritas — Façam todos os seus bordados com a esplendida machina Progresso, ultima invenção privilegiada pelo Governo da Republica Argentina e pelo de Paris.

Com a machina Progresso borda-se com assombrosa facilidade em alto e baixo relevo roupa branca, de côres, sobre setim, pellucia, velludo ou panno, tanto em seda como em lã, e em outro qualquer tecido.

Fazem-se os melhores bordados sobre vestidos. Aprende-se em uma lição e em um só dia, obtem-se um riquissimo bordado que á mão não se acabaria em dois mezes. Preço 15$, com ensino gratis pela professora sra. Amelie, dona da casa matriz em Buenos-Aires, que se demora um mez nesta capital e é encontrada á

Rua da Quitanda n. 5

ESQUINA DA RUA DA ASSEMBLÉA

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto, rua de São Pedro n. 52. Costa Braga Irmãos & C., agentes.

SAQUES

O Banco Commercial do Porto mudou a sua agencia da rua da Alfandega n. 65 para á rua de S. Pedro n. 52. Costa Braga Irmãos & C., agentes.

COLCHÕES E MOVEIS — Grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Camas de madeira para casados a 34$, ditas com maçanetas 36$ e 40$, ditas imitação á Maria Antonietta de solteiro 42$ e 45$, colchões de casado de crina 28$ e 35$, ditos de capim 7$, 9$ e 19$, ditos de solteiro 3$500, 4$500 e 5$500, almofadas de qualquer qualidade e todo o preço, lavatorios de meia commoda a 95$ e 112$, apparelhos de louça para lavatorios 18$, 20$ e 25$, guarda-vestidos 110$ e 120$, guarda casacas com espelho 190$ e 205$, meias commodas de vinhatico 64$ e 40$, guarda-prata 65$ e 125$, etagère 90$ e 112$, cadeiras austriacas duzia 125$, mesa de abas 38$ e 40$, ditas elasticas 68$ e 75$, mobilias austriacas 250$ a 475$ para salas de visitas, dormitorios 800$, 850$ e 200$, camas de ferro para solteiro e casados 3$500, 5$, 8$ e 10$000.

Reforma-se qualquer colchão de crina e recebem-se encommendas para qualquer parte, na rua Visconde do Rio Branco n. 31.

J. T. da S. Quinze Dias

Casa com tres portas

COSTA PORTO Cirurgião-dentista — Especialista, com longa pratica das molestias dos dentes, gengivas e dentes a pivot, corôas de ouro, sem expor o paciente a operações dolorosas.

PREÇOS MODICOS

117 RUA SETE DE SETEMBRO 117

Das 7 ás 8 da manhã e das 10 ás 5 da tarde.

Extracção de dentes, gratis aos pobres.

Especial Vinho do Rio Grande

FRACO E AGRADAVEL

Em quintos, decimos e garrafas. Vende-se á rua Primeiro de Março n. 2, armazem de comestiveis.

Elixir das Damas

Formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um medicamento especial para uso das senhoras nos periodos de puberdade, sexualidade e menopausa. Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., 48, rua da Quitanda, 48, Capital Federal.

ANDRÉ, Droguista, importador de especialidades medicinaes; preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, proximo á rua do Carmo.

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria.

A 4$500

Um kilo de superior manteiga

MINEIRA

68, RUA DA URUGUAYANA, 68

PRECISA-SE

fallar com o sr. José Antunes Marcello, para negocio urgente, na praça do Mercado n. 26.

DINHEIRO

GUIMARÃES & SANSEVERINO

Emprestam sobre ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas, até ás 7 horas da noite.

1 C, Travessa do Theatro

Atraz da Escola Polytechnica

Prodigiosa preparação CONTRA A CASPA e a quéda do cabello. Effeito certo em 8 dias.

TONICO RODRIGUES

Vende-se em todas as casas de perfumarias. — DEPOSITOS: Casa Merino, rua do Ouvidor 123 e Gonçalves Dias 57

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

3 RUA DA ASSEMBLÉA 3

MANTEIGA MINEIRA

Peso garantido.

Marcas:

PONTALETE E RIO CLARO

TURVO E RIO VERDE

Recebem-se encommendas para latas grandes.

Guimarães Irmão & C.

Praça Tiradentes n. 32

Desconto para quantidades

DINHEIRO

Sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sob penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO — A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

REMEDIOS QUE Curam

Remedio contra a embriaguez, approvado e licenciado pela Repartição Sanitaria como um poderoso especifico para curar o vicio alcoolico, seja chronico ou recente.

Licor Tibaina, autorisado pela Repartição de Hygiene Publica: é o melhor e mais efficaz depurativo do sangue e poderoso anti-syphilitico e rheumatico.

Xarope anti-catarrhal de cardus benedictus, licenciado e approvado pelo Instituto Sanitario, como reconhecido especifico para as affecções do peito, bronchite, influenza ou grippe, etc., etc.

Agua ingleza de Granado, é sem duvida, a mais preferida, pela superioridade da quina e outros vegetaes nella empregados, reconhecidamente tonicos, anti-febris e aperitivos. Recommenda-se aos anemicos, convalescentes, etc., etc.

PHARMACIA E DROGARIA

GRANADO

12 Rua Primeiro de Março 12

DR. LEONEL ROCHA

Especialista das molestias dos ouvidos, da garganta, e do nariz

De volta de sua viagem á Europa abriu seu consultorio á

RUA URUGUAYANA N. 17

(de 1 ás 4 horas)

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada; informações com o sr. Silva, rua do Hospicio 168.

Dr. A. da Gama Rodrigues

Medico-cirurgião, premiado pela Universidade de Coimbra, habilitado com distincção a exercer clinica no Brasil, pela Faculdade da Bahia, recentemente chegado da Europa, abrio consultorio á rua do Ouvidor n. 42, sobrado, onde dá consultas das 12 ás 3 horas.

Especialista em molestias venereas e syphiliticas.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos extrangeiros, do Chile, (legitimos), Panamá, Manilha, Rotin, Palha Ingleza, Italiana e Suissa.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Companhia de Tecidos Carioba

São convidados os accionistas da Companhia de Tecidos Carioba, em liquidação, a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 10 de setembro proximo futuro, ás 5 horas da tarde, no Hotel de França, á rua Direita em S. Paulo.

S. Paulo, em 21 de agosto de 1901. — *George Wilmot*, liquidante.

LIQUIDAÇÃO

4 Haddock Lobo 4

pratos brancos grandes, fundos ou rasos escolher 3$500 duzia; papel grosso côres para balas 6$500 uma resma com 400 folhas; pennas escrever 1$500 uma caixa 100 pennas; colheres metal para chá 3$500 duzia; talheres bons 4$500 meia duzia; agulhas aço crochet $100; colchetes brancos garantimos não enferrujar $700 uma grosa 80 duzias; balaieuze cordão barra saia $160 metro; riscado liso para vestidos senhoras $360 metro; chitas cretones fazendas assetinadas largas para vestidos, era fazenda 1$500 e vendemos agora para liquidar $600; chinelos cara gato 2$800.

ATTENÇÃO

LARGO ESTACIO DE SA'

chicaras e pires dourados com dizeres para presentes 1$500; copos sem pé fantasia presentes 1$200 até 1$500; apparelhos porcelana dourada presentes 14$500; copos fantasia com pé 1$500 até 2$000. Bonecas muito grandes vendem por ahi 55$500 e nós na barateza por liquidação vendemos 15$500 até 23$500; chicaras grandes todas douradas para um rico presente 3$500; galão grego seda enfeitar vestidos $500 metro 4$500 peça 10 metros; fitas superior setim n. 9 todas côres escolher $700; rendas largura 2 dedos escolher 1$500 peça 10 metros; fitas superior setim n. 12 mais de 3 dedos largura todas côres escolher $900. Bazar sempre está cheio freguezia. Rua Haddock Lobo 4.

NÃO SE ENGANEM

LIQUIDAÇÃO

Sapatos pretos pelica entrada baixa salto alto 9$500; burzeguins imitação pelica preta senhoras muitos escolher 7$000; sapatinhos sem salto crianças 2$500; sapatos entrada baixa pompom senhoras 6$500; botinas pretas senhoras 6$500.

Segunda-feira 26 estão em exposição os colletes de seda e colletes linho branco e de côres que garantimos vender a preços admirar de 5$500 até 15$500. Rua Haddock Lobo 4, Largo Estacio Sá, Bazar Collosso da Familia Pernambucana.

BANCOS, MUNICIPALIDADE E DIVIDA PUBLICA

DINHEIRO — JUROS DE APOLICES

Descontam-se letras dos bancos da Republica Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos. Compra-se e empresta-se dinheiro sobre inscripções, cheques, saldos de cadernetas, acções e apolices, vende-se, etc.

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas.

Empresta-se dinheiro sobre cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores.

14 RUA DE S. PEDRO 14

SOBRADO

PERTO DA EGREJA DA CANDELARIA

O MELHOR E Mais barato Desinfectante Conhecido

ELECTROZONE

Tambem serve para a cura de feridas, ulceras, contusões, queimaduras, injecções vaginaes, molestias venereas, etc.

DEPOSITO GERAL

40 RUA DA QUITANDA 40

RETRATOS

A 5$, 10$ e 20$ A DUZIA

S. MOREIRA & FILHO

51, RUA DOS OURIVES, 51

Na entrada da nossa officina acham-se expostos os retratos do bonde da ... de Julho, que ... ao exm. sr. Victor Perdigão de Oliveira, residente á praia de Botafogo n. 202. Nossa officina acha-se aberta das 7 horas da manhã ás 7 da noite, nos dias uteis; até ás 4 horas da tarde, nos domingos e dias feriados.

Soffria de rheumatismo HA 30 ANNOS!!

O CINTURÃO ELECTRICO DO DR. SANDEN CUROU-O

Dr. A. M. Sanden. Buenos-Aires.

Estimado senhor.

Accuso recebida a vossa attenciosa carta de 10 de janeiro proximo, e em resposta tenho immenso prazer em manifestar-vos que antes de usar a cinta accessoria para as dôres dos braços, que tivestes a bondade de enviar-me, usei a que me enviastes juntamente com o **Cinturão electrico**, para as pernas, com excellente resultado.

Taes cintas accessorias davam-me uma força em todo o braço, tirando-me completamente as dores agudas que padecia ha dois annos, assim como tambem as dores rheumaticas das pernas e costas.

Desappareceu egualmente a dor na bexiga que me incommodava de tres annos a esta parte. Tendo tomado uma infinidade de drogas, etc., sem obter resultado satisfactorio, consegui-o com o uso do vosso **Cinturão electrico**.

Hoje, graças a tão maravilhoso invento, acho-me completamente curado de minhas doenças. Durmo e como bem e trabalho com gosto.

Não ponho a menor duvida que o vosso **Cinturão electrico**, usado de accordo com as vossas instrucções, é uma cura absoluta e em muito pouco tempo do rheumatismo e do catharro da bexiga.

Soffria de rheumatismo desde 1872 até a data de usar o vosso **Cinturão**, o que comecei a fazel-o em novembro de 1900.

Agradecendo-vos todas as attenções que me dispensastes, saudo-vos attentamente

(Assignado) JORGE TURNBULL.

Chefe da Estação de Arenales, F. C. P. em 7 de fevereiro de 1901.

RHEUMATISMO

Dôres na região sacro-lombar, sciatica, lumbago, dôres nos rins, excitação nervosa e debilidade geral

O meu **Cinturão electrico** cura todas estas molestias.

Tem curado milhares de casos na Republica Argentina e continúa a curar centenas delles todos os dias. O correio me traz diariamente muitas cartas, expressando a gratidão de doentes que tenho curado.

Tendes rheumatismo, ou alguma dor? Sentis debilidade no vosso systema? Caso assim seja, deixae todas as drogas, emplastros, pomadas, etc., que a propria experiencia vos tem mostrado de nada servirem, e decidi-vos a receber uma corrente cheia de vitalidade que vos proporcionará o meu **Cinturão electrico**.

Não falha nem póde falhar, porque derrama vida no sangue, affrouxa as juntas endurecidas, suavisa os musculos e dá força, vigor e energia a todos os orgãos. Com o uso do meu **Cinturão** nenhuma dor póde persistir. Se soffreis de alguma dor o meu **Cinturão** vos alliviará de prompto, e é certo de curar-vos completamente.

O meu **Cinturão electrico** está privilegiado pelo governo desta Republica. Mandae buscar os meus folhetos que são distribuidos gratuitamente. As consultas tambem são gratis.

DR. A. M. SANDEN

55 Rua Gonçalves Dias 55, 1º andar

RIO DE JANEIRO

Consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.
Aos domingos, das 10 da manhã ao meio-dia.

Sabão antiseptico

PRODIGIOSO

SABÃO SANTO

ANTIGO SABÃO MAGICO

Do dr. Cunha Salles

Es milagroso sabão, que desde 1896 gosa de extraordinaria fama, é o unico remedio que **cura** rapidamente **darthros, empingens, eczemas, sardas, espinhas, caspas, frieiras, queimaduras, suores fetidos do corpo**, etc.

EXTINGUE, como por encanto, as marcas das bexigas e as rugas do rosto, dando á physionomia, alquebrada pelos annos, um tom alegre e juvenil, tornando a pelle **alva, fresca, macia e avelludada**!!

FAZ nascer, crescer e lustrar o cabello, impedindo a sua quéda e o seu embranquecimento.

AS CRIANÇAS lavadas todos os dias com este abençoado **sabão**, tornam-se **gordas, alegres, bonitas, sadias, vigorosas** e preservadas das molestias de pelle.

A' venda em todas as pharmacias, drogaria Pacheco & Almeida, á rua dos Andradas ns. 59 e 21, e Granado, Primeiro de Março ns. 10 e 12, casas de perfumes e na fabrica á RUA DA ALFANDEGA N. 228, sobrado.

Um 2$000, duzia 20$000.

AVISO — O **sabão magico** que annuncia a drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47, não é o afamado **sabão magico** do dr. Cunha Salles, mas sim um sabão qualquer com esse titulo para illudir. O sabão do dr. Cunha Salles chama-se hoje — SABÃO SANTO — e já tem sua marca registrada, afim de que não surja um outro Pizarro a apoderar-se do seu titulo.

Assim, pois, ninguem peça mais *sabão magico*; peçam somente SABÃO SANTO.

VERMUTHINA FORTIFICANTE

O delicioso e miraculoso **Licor de mesa** que dá força, alegria e bem estar. Corrobora e regenera os systemas muscular e nervoso, fortifica e rejuvenesce os velhos e moços enfraquecidos. Cura impotencia, neurasthenia, tristeza, insomnia e todos os males produzidos pela fraqueza! Abre o appetite!

E' a mais barata bebida, pois 1 garrafa com 700 grammas, custa apenas 3$000.

UNICOS DEPOSITARIOS

PIMENTA, ALMEIDA & C.

DROGUISTAS

86 RUA DE S. PEDRO 86

— RIO DE JANEIRO —

PORTO-BRASIL

Nova marca de vinho fino do Porto, authentico, da muito acreditada casa exportadora Adriano Ramos Pinto & C.

Esta marca original vem revolucionar e convencer da utilidade do seu uso os mais refractarios ao consumo dos vinhos licorosos, entre os quaes tem este a primazia pelo esmero no seu preparo, a que presidem os methodos scientificos mais adiantados. E' util a todos, especialmente aos convalescentes fracos e anemicos.

Analysado com distincção no Laboratorio Official.

Encontra-se nas melhores casas de comestiveis, confeitarias e restaurantes.

AGENTE GERAL NO BRASIL

Casimiro Abranches

18, RUA DE S. PEDRO, 18

RIO DE JANEIRO

PRESERVATIVO

—DE—

MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina** do Dr. Eduardo França evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dous sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O Dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina**, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo, endereçando a consulta ao LABORATORIO DA LUGOLINA, rua da Lapa n. 51, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço 3$000.

ELIXIR

VEGETAL ROCHA

Cura a influenza, tosse, bronchite e asthma; ... a importancia deste preparado muitos attestados de medicos, pessoas curadas, e agradecidas; na rua dos Andradas n. 55 — Costa Gaspar & C.

VINHO TONICO RECONSTITUINTE

Formula do dr. Francisco de Castro

Recommendado e muito proveitoso nos casos de anemia, falta de appetite, fraqueza pulmonar, convalescenças de molestias graves e impaludismo.

COSTA GASPAR & C.

55 ANDRADAS 55

Luiz Evaristo da Costa Cabral & C.

SUCESSORES DE

LUIZ EVARISTO DA COSTA CABRAL

Primeira fabrica a vapor de artefactos de folhas de flandres

Especialidade da fabrica: latas inteiriças para goiabada e amostras de café, para conservas de toda a especie, para fumo e sulfureto de carbono. Encarrega-se de concertos de machinas e collocação. Fazem-se com perfeição peças novas para machinas e ferramentas.

OFFICINA DE TORNEIRO

Telephone n. 184

176 RUA DA ALFANDEGA 176

RIO DE JANEIRO

JOALHERIA ART-NOUVEAU

109 RUA DO OUVIDOR 109

Grande sortimento de joias com e sem brilhantes, baixellas, relogios de ouro e de prata, a preços sem competencia.

Todas as joias desta casa são marcadas a preços baratissimos, facultando-se ao comprador a devolução de qualquer artigo, dentro de 48 horas, ou trocal-o por outro, caso aquelle se ache em perfeito estado.

VENDAS SO' A DINHEIRO

FUNEBRES

Albano de Bivar Carneiro

Isabel de Bivar e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu sobrinho e irmão o inditoso **Albano de Bivar Carneiro**, amanhã 26, setimo dia de seu passamento, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; antecipadamente manifestam seu reconhecimento.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje a estimada senhora d. **Luzia Alexandrina da Costa**, esposa do sr. João Francisco da Costa Junior e mãe do 2º escripturario da Alfandega desta capital, João Francisco da Costa Junior; o feretro sahirá ás 11 horas, da rua do Cattete n. 53 para o cemiterio de S. João Baptista.

Ernani Pinto dos Reys

Januario Pinto dos Reys, sua senhora, filhos e demais parentes, mandam rezar missas de 7º dia do fallecimento de **Ernani Pinto dos Reys**, amanhã, ás 8 horas, na capella de S. Sebastião, em Entre Rios, e na egreja da Lampadosa, desta capital.

BOA AGUA

Para se obter agua crystallina, pura e fresca, basta fazer acquisição de um filtro de pedra vulcanica dos privilegiados para o Brasil, França e suas colonias, e unicos approvados, pela exma. Junta de Hygiene Publica, premiados na Exposição Scientifica desta capital, em 1884, e analysados pelos principaes clinicos do Rio de Janeiro, vendem-se unicamente no deposito importador, á rua da Quitanda n. 163 A.

OLARIA

Vende-se uma magnifica perto de uma das estações da Estrada de Ferro Central; informa-se á rua do Rozario n. 74, 2º andar, com o sr. Carlos Bandeira.

A CASPA — A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$200, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES — claros, fortes e bonitos só com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÉAS — A injecção matica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE — tosses rebelde e asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES — São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

4$000

Grande batellada de superiores colletes de todos os numeros para senhoras a 4$ cada um.

57 LARGO DO CAPIM 57

Casa do Alfredo

7$000

Grande quantidade de ricas mantilhas pretas e crême de pura seda a 7$ cada uma

57 LARGO DO CAPIM 57

Casa do Alfredo

CAFE'

Machinas para o preparo do café, arroz, farinha, aguardente, assucar, milho, etc., engenhos de serra, ditos de pilões, correias, borrachas, etc., etc.

Rocha Passos & Comp.

TRAVESSA DE SANTA RITA, 20

Officinas de fundição e machinas

Lingua ingleza

Systema facil, claro e suave para aprender linguas. Methodo pratico de um professor. Dedicado aos empregados no commercio. Publicação em fasciculos 3 vezes por mez ao preço de 500 réis cada um.

Assignaturas com o sr. Vieira de Almeida, rua Primeiro de Março 22, sobrado.

CODIGO TELEGRAPHICO BRAZIL

Cada exemplar 20$000

Rua Primeiro de Março 22, sobrado

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores de peito, suffocações, defluxo e laryngites, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela Exma. Junta de hygiene publica é o melhor tonico para fortificar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue, para a cura radical das escrofulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorisado pelo governo

De todos os preparados o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como de casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, às crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. B. de Carvalho Ferreira & C., 93, rua da Assembléa n. 93.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito á rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

FRAQUEZA

AOS FRACOS, AOS ESGOTADOS
Aos anemicos, aos dyspepticos
Aos neurasthenicos, aos lymphaticos, etc.

RECOMMENDA-SE O USO DO EXCELLENTE

VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR
Do pharmaceutico OLIVEIRA JUNIOR

DEPOSITO
ARAUJO FREITAS & C. OURIVES 114 RIO DE JANEIRO

A' PRAÇA

O Barão de Aguas Claras, José Ribeiro Ferreira de Meirelles, Manoel João da Costa, Luiz Carlos Zamith e Gustavo Lins, o primeiro como commanditario e os mais como socios solidarios, participam á praça e aos seus amigos que constituiram uma sociedade, em commandita, sob a firma de

MEIRELLES, COSTA, ZAMITH & C.,

para o negocio de commissões e consignações de café, assucar e mais generos do paiz, com escriptorio á rua General Camara n. 21, sobrado, e armazem á rua de S. Bento n. 45, onde aguardam as ordens dos seus amigos e committentes.

Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1901.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 208.

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao ALCATRÃO E JATAHY do pharmaceutico Honorio do Prado, consegui ficar assim!!!

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

O jatahy cura: tosses, bronchites asthma, coqueluche, rouquidão e escarros de sangue.

VIDRO 2$000
MARCA REGISTRADA

LEILÃO DE PENHORES
12 DE SETEMBRO DE 1901

A. CAHEN & C.
Louis Leib, successor
4, RUA BARBOSA ALVARENGA, 4
ANTIGA LEOPOLDINA

Tendo de fazer-se leilão no dia 12 de setembro do corrente, de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar até ao dia do leilão.

MODAS

Especialidade em chapéos para senhoras e meninas por preços muito razoaveis, em casa de

MME. SCHNEIDER
48 rua da Quitanda 48

GOTTAS

VIRTUOSAS
DE
Ernesto de Souza

CURAM
HEMORRHOIDAS

Vidro 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
DROGARIA
PACHECO
Rua dos Andradas 53
LABORATORIO
Rua Barão de Mesquita
N° 2

SABÃO ANTI-HERPETICO

Licenciado pela directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

SABÃO MAGICO
MARCA REGISTRADA

Este prodigioso **sabão Anti-herpetico** cura radicalmente *sarnas, rugas, ulceras, caspas, darthros, fetido nos pés, marcas de bexigas, empigens, feridas, sardas, cravos, e amacia o cabello* e todas as molestias da pelle.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Preço 2$000

Deposito geral:
Rua Sete de Setembro 47
DROGARIA PIZARRO
PROXIMO A' RUA DOS OURIVES

A CASA VIDIGAL

Recebe diariamente a superior **MANTEIGA MINEIRA**, que vende a 1$800 a lata, bem como o magnifico e superior **MELADO** a 800 réis a garrafa e **LINGUIÇAS MINEIRAS**, que vende a 3$000 o kilo

11 Rua dos Andradas 11

2-A RUA DOS ANDRADAS

QUEREIS CALÇADO BOM E BARATO?
VISITAE

A CASA DO LAGE e tereis occasião de apreciar a grande reducção de preços.

Segunda casa de calçado proximo ao largo de S. Francisco

PULMONAL
REGISTRADO

MEDICAMENTO RIGOROSAMENTE VEGETAL

Este prodigioso xarope, de sabor agradabilissimo e de proficuidade garantida pelos attestados dos mais celebres medicos e pessoas de honorabilidade insuspeita, constitue hoje o mais poderoso agente para combater a *tuberculose pulmonar*, as *bronchites*, quer agudas, quer chronicas, as *tosses* por mais rebeldes que sejam, a *broncorrhéa*, a *asthma*, a *tosse da influenza*, etc., etc.

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Nem todas as pessoas, e desgraçadamente o seu numero é grande, affectadas de tuberculose pulmonar, podem arcar com as difficuldades de uma mudança para clima salubre ou internar-se em um sanatorio; tem, portanto, de sujeitar-se á devastação da molestia nas cidades, por falta de um medicamento heroico que combatesse este terrivel flagello com efficacia, dispensando em parte as vantagens da mudança de clima.

O PULMONAL, porém, consegue este resultado, pois não só modifica o meio interno, tornando o organismo improprio para o desenvolvimento do germen da tuberculose, como «desperta e augmenta o appetite» dos doentes, concorrendo assim tambem para o seu prompto restabelecimento.

E' facto verificado pelos proprios doentes que fazem uso do PULMONAL a volta do appetite perdido.

Demais, attendendo á sua composição especial, este xarope nunca repugna, de maneira que, depois do uso de 30 e mesmo 40 vidros, os doentes continuam a ingeril-o com prazer.

Isto não se dá com todos os outros medicamentos que, em geral, atacam o estomago por serem irritantes, ou enjoam o doente, que acaba por não mais supportal-os.

As crianças, cuja delicadeza de organismo e debilidade de estomago é notoria, não podendo usar certos medicamentos sem que sobrevenha serios accidentes, usam continuadamente o PULMONAL que affirmamos, não contém «codeina, morphina», etc., ou outro narcotico perigoso.

Nas bronchites, na asthma, na influenza, na rouquidão da voz, na fraqueza pulmonar, apenas algumas dóses do PULMONAL conseguem restaurar a saude.

PREÇO 3$000

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA SUL AMERICANA
DE SILVA GOMES & C.
Rua de S. Pedro ns. 22 e 24
RIO DE JANEIRO

G. BOETTCHER & C.
31 rua Theophilo Ottoni 31
Representante dos principaes fabricas europêas.
Especialidade — Bicycletas Bielfeld

Tonico Vegetal
RESTAURADOR DOS CABELLOS

Já tenho esperanças... Já não sou mais aquelle... Graças ao tonico vegetal affirmo.

CIGARROS GLORIA

Em carteirinhas contendo a esplendida collecção do novo jogo da Gloria; á venda em todas as casas de varejo, e no deposito da fabrica, á rua Sete de Setembro n. 61.

PERFUMARIAS
—DA—
PHARMACIA RASPAIL

Agua de quina — Tonico especial destinado á conservação do cabello e á hygiene da cabeça, rivalisa com as aguas estrangeiras. Recommendamol-a ás exmas. familias e aos srs. cabelleireiros. Preço, 1 vidro 3$; 3 vidros 7$500.

Leite Virginal. — Excellente cosmetico para fazer desapparecer completamente as sardas, pannos, borbulhas e manchas do rosto, dando á pelle uma frescura suave. Preço, 1 vidro 1$500; 3 vidros 4$000.

Oleo de mamona quinado. — E' indispensavel á hygiene da cabeça, evita a caspa, e dá ao cabello flexibilidade e brilho. 1 vidro 1$500; 3 vidros 4$000.

Pós dentrificios. — Excellente preparação para clarear e conservar os dentes; evita a carie e o máo halito, fortifica as gengivas e dá uma côr rosea aos labios. 1 caixa 1$500; 3 caixas 4$000.

As pessoas que não quizerem fazer uso dos pós, temos **Pasta**, 1 pote 2$; 3 potes 5$, ou **Elixir**, 1 vidro 2$; 3 vidros, 5$000.

Oleo perfumado. — Util para uso dos srs. barbeiros e cabelleireiros. 1 litro 3$; 3 litros 7$500.

Agua de Colonia. — Especialmente preparada com finas essencias, para toilette. 1 vidro 3$; 3 vidros 7$500.

RUA DA ASSEMBLÉA, 78

SOLITARIA

De todos os especificos até hoje conhecidos para a expulsão da solitaria, nenhum offerece tão magnificos effeitos como seja o **Tenifugo de Brito**, completamente inoffensivo e approvado pelo Instituto Sanitario Federal. A solitaria é expellida no espaço de duas horas. Cada vidro, acompanhado de uma instrucção, 10$; pelo correio 11$000. **Unicamente na rua da Assembléa n. 78, Pharmacia Raspail e drogaria.**

LEITE VIRGINAL
RESTAURADOR DA BELLEZA

De todos os cosmeticos, até hoje conhecidos, é sem duvida este um dos mais efficazes para, em pouco espaço de tempo, fazer desapparecer completamente as sardas, pannos, borbulhas e manchas do rosto, dando á pelle uma frescura suave e um avelludado magnifico.

Preço de um frasco 1$500, duzia 15$000. Unicamente na pharmacia e drogaria Raspail, rua da Assembléa n. 78.

MOLESTIAS DA PELLE

Empigens, sarnas, comichões, darthros, manchas e todas as molestias da pelle, etc., curam-se radicalmente com a **Pomada anti-herpetica**, approvada pela inspectoria geral de hygiene, preço 1$500; unicamente na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
ELIXIR DE PEPSINA COMPOSTO

Este excellente preparado é o unico remedio certo para curar dyspepsias, vomitos, enjoos, falta de appetite, colicas do figado e intestinaes, flatulencias, vertigens, dores de cabeça, etc.; preço 2$000.

Vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 78, pharmacia Raspail.

LUVAS

De superior qualidade, em pellica *suède* e pelle de cão. Grande sortimento de leques, perfumarias e gravatas. Aprompatam-se encommendas de luvas em 2 horas. **A Porta Larga**, Largo de S. Francisco de Paula n. 4.

O QUE É A GRAUNA

A Grauna é um preparado nacional, caprichosamente feito, por uma sra. viuva de um grande medico brazileiro, faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies antigas, dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os macios e tão sedosos como um velludo, extermina por completo a caspa e combate os males proprios da cabeça. A Grauna vende-se nas casas: Bogary, Ouvidor ns. 69, 84, 58, 137 e 148; Gonçalves Dias ns. 30 e 49; Theatro n. 23, Hospicio n. 3 A, Ourives n. 114 e 28, Quitanda n. 48. Deposito Geral, rua Theophilo Ottoni 9, 1° andar.

DEVE-SE
experimentar a magnifica
TINTA DE ESCREVER
AZUL PRETA
MARCA ALPHA

A' venda em botões de 1 litro, meio litro e em tinteiros de 30 grammas.

DEPOSITO GERAL
Rua Sete de Setembro, 29
CASA HESS & HUBER

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
SEDE CAPITAL FEDERAL

Caixa do Correio n. 41 RUA NOVA DO OUVIDOR, 29 e 29 A Endereço Telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES — 92 RUA DE S. JOSÉ 92 — EXTRACÇÕES

Amanhã ás 2 horas Amanhã

88—10'

INTEIROS 750 RS. **12:000$000** INTEIROS 750 RS

DEPOIS D'AMANHÃ A's 2 horas
85—7'
15:000$000
INTEIROS 1$500 MEIOS 750 RS.

Quarta-feira — A's 2 horas
86—7'
20:000$000
INTEIROS 1$500 MEIOS 750 RS

SABBADO A'S 3 HORAS SABBADO
44—36'
50:000$000
INTEIROS POR 6$000 OITAVOS 750 REIS

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
N. 81 — 2.

Commemorativa da Independencia do Brasil

Chama-se a attenção do publico para esta grande e extraordinaria loteria, que além do grande premio de **500 contos, tem um de 20 contos, um de 15 contos, tres de cinco contos, dez de dois contos, vinte de um conto de réis, quarenta de quinhentos mil réis**; e bem assim 1.200 premios de cem mil réis, 1.200 premios de sessenta mil réis para os dous finaes dos 1° e 2° premios, 10.800 a 20$ para a terminação simples, e premiando com valiosas sortes as centenas, as dezenas e as approximações dos tres primeiros premios.

13.612 PREMIOS !! 13.612 PREMIOS !!

500:000$

EXTRACÇÃO
Quinta-feira 5 de setembro
A'S 3 HORAS

Inteiros 15$ Vigesimos 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PERIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 16, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

CARTA DE VALOR
de um importante e respeitavel negociante

RIO DE JANEIRO, 23 de agosto de 1901.

ILLMO. SR. EDUARDO B. KNEESE—Nesta. Agradecendo a v. s. a visita que me manda fazer pelo empregado do seu **estabelecimento Electro-Galvanico**, aproveito a occasião para declarar que me acho felizmente curado do **RHEUMATISMO** de que fui accommettido em um pé, com o uso, que ha quinze dias estou fazendo, de suas palmilhas electricas.

Autorizando a v. s. a dar publicidade da declaração que nesta faço, subscrevo-me de v. s. attento admirador e criado.

JOSÉ RODRIGUES RAINHO,
Chefe da casa J. Rainho & C.

Rua do Hospicio n. 40.

Estabelecimento Electro-Galvanico de Ed. B. Kneese, 91 rua do Ouvidor

VEADO
ESPECIALIDADES · FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

PERUVIANO
DO MEDICO E PHARMACEUTICO
ALVINO AGUIAR

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias

CURA TOSSES, bronchite, grippe ou influenza, defluxo, asthma, coqueluche, laryngites, escarros de sangue, tisica pulmonar.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO............ 2$500

RUA DE S. PEDRO, 32 - SANT'ANNA, 47

DINHEIRO
77 RUA DO ROSARIO 77
SOBRADO

Empresta-se qualquer quantia com garantia de cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores. Esta é a casa que empresta em melhores condições aos srs. mutuarios. Aberta das 11 ás 5 da tarde.

RHEUMATISMOS
DIABETIS
ARTHRITES

O Elixir de sucupira composto é o especifico mais usado em [illegible] S. Paulo e Rio.

Numerosos attestados medicos e de particulares confirmam a efficacia deste medicamento.

PREPARADO POR
L. QUEIROZ & C., de S. Paulo

Depositos:
Bragança [illegible]
J. M. Pacheco & C.
[illegible]

CASSINO NACIONAL
44, RUA DO PASSEIO, 44

HOJE
Duas grandes funcções

A's 2 1/2 deslumbrante matinée dedicada ás Exmas. familias [illegible] programma por toda a companhia. Grandes novidades [illegible] successo.

AO CASSINO! AO CASSINO!

As crianças acompanhadas terão entrada franca.

Haverá grande distribuição de BOMBONS.

A' noite ás 9 horas—Extraordinaria funcção, programma [illegible] novo e grandes [illegible] applaudidas artistas Maria Regial e **Julia Andreuzzi**.

Preços [illegible]

Amanhã — Grande [illegible] da querida artista Kitty Dermont.

[illegible]

THEATRO LYRICO

TEMPORADA DE 1901
Companhia lyrica italiana — Empreza G. SANSONE. Regente da orchestra maestro Oscar Anselmi

HOJE [illegible] HOJE

A 1 1/2 da tarde

5ª MATINÉE

Unica representação da applaudida opera em 4 actos, musica do maestro Bizet

CARMEN

Cantada pelos artistas sras. L. Berlendi, L. Cassandro, Ziloni, Cerri e os srs. L. Innocenzi, V. Ardito, F. Ferraresi, Frascani, Pecci e Frascani.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.—Preços do costume.

Terça-feira 27 de agosto
17ª RECITA DE ASSIGNATURA

Os bilhetes acham-se á venda em casa dos srs. A. NAPOLEÃO & C., rua do Ouvidor n. 89 até ás 5 horas da tarde. — [illegible] SALDUNES, do maestro L. Mignon.

[illegible]

Grande companhia [illegible]

HOJE 2 [illegible] HOJE

[illegible]

LE VOYAGE DE SUZETTE

[illegible]

Dois grandes [illegible] — [illegible] GRANDE BALLET [illegible] — LA GROTTE D'AZUR [illegible] 250 pessoas em scena! — [illegible] bilheteria do theatro. Preços de costume.

Amanhã, segunda-feira, 26. — 7ª recita de assignatura, 1ª e unica representação da opereta em 3 actos e 4 quadros—Mlle. NITOUCHE. — Os bilhetes acham-se desde já á venda.

THEATRO APOLLO

Companhia—SOUZA BASTOS
de operas comicas, zarzuelas, comedias e revistas, de que faz parte a actriz
PALMYRA BASTOS

HOJE Dois espectaculos HOJE

A's duas horas da tarde e ás 8 1/2

Programma da matinée

A peça em 3 actos, original de A. Silva, traducção de Moura Cabral

AMA SECCA

Grande e extraordinario successo da companhia!

Programma do espectaculo da noite

A opera comica em 3 actos, de Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de [illegible]

O Solar dos Barrigas

A notavel actriz Palmyra Bastos desempenha o papel de MANUELA

Amanhã—A celebre revista TALVEZ TE ESCREVA

Brevemente—A PERA DE SATANAZ

[illegible]

Grande companhia de opera, opera comica e zarzuela hespanhola, sob a direcção do maestro [illegible] da qual fazem parte os primeiros artistas [illegible]

HOJE
Domingo, 25 de agosto

Sucesso sem precedentes

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS

A 1 1/2 DA TARDE E A'S 8 1/2 DA NOITE

A 1 1/2 HORAS

MARINA
I COMICI TRONATI

A's 8 1/2 horas

I COMICI TRONATI

En los cuernos de la luna

Grande tourada em que será lidado um novilho hespanhol. — **La Verbena de la Paloma**. — QUARTA-FEIRA 28 Festa artistica da 1ª tiple comica [illegible] — **El tambor de granaderos, El cabo 1°.**

FRONTÃO NICTHEROY

HOJE 25 de agosto HOJE

E TODOS OS DIAS

Grande funcção!

Principiará ao meio-dia. Com uma bem organisada quiniela simples a 6 pontos.

A's 2 1/2 horas da tarde será jogada a sensacional partida a 50 pontos:

Belá e Aspeitia
Hermenegildo e Gastelu
San Iago e Bilbão
Ruiz e Olasagasti
Goni e Martin
Ibaneta e Aguirre

Seguem-se outras quinielas simples, valentemente disputadas!!

A' NOITE

No boliche grande funcção!! Uma banda de musica abrilhantará a funcção!!

AO FRONTÃO! AO BOLICHE!

ENTRADA FRANCA!

PRAÇA DE TOUROS

RUA DAS LARANGEIRAS

HOJE 25 de agosto de 1901 HOJE

A'S 3 1/2 DA TARDE

Imponente e magestosa corrida de
6 Bravissimos touros portuguezes
Novidades! Attractivos! Surprezas!

2 CAVALLEIROS 2

O consummado artista **Adelino de Almeida Raposo** e seu sobrinho e discipulo **Evaristo de Almeida Raposo** que fará a sua estréa nesta tarde

FARPEANDO O 4° TOURO DA CORRIDA

Sortes novas inventadas pelo toureiro moderno. — No primeiro touro, o cavalleiro **Adelino Raposo**, fará a sorte de estribo [illegible] de sua exclusiva invenção. Assombrosos exercicios gymnasticos pelo

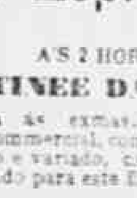
TRIO AIROS

que no intervallo da 1ª para a 2ª parte da corrida exhibirá os seus trabalhos no trapezio e em argolas de força.

Vide programmas.—Bilhetes á venda na perfumaria Quarré, rua Gonçalves Dias n. 40, confeitaria S. Francisco de Paula, Andradas; alfaiataria Barra do Rio, rua Sete de Setembro n. 146 A; hotel Camões, rua Luiz de Camões n. 8 e rua Riachuelo, 172.

No dia da corrida nas bilheterias da Praça, desde as 9 horas da manhã.

MOULIN ROUGE



Em combinação com os Cassinos de [illegible] de Montevidéo — Concertos e [illegible] da orchestra—LUIZ MORENO

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE — DOMINGO 25 — HOJE

2 Esplendidas funcções 2

A'S 2 HORAS
MATINÉE DA MODA
dedicada ás exmas. familias e á classe commercial, com um programma novo e variado, caprichosamente organisado para este fim.

DE NOITE A'S [illegible]
[illegible]
Tomam parte em [illegible] todos os [illegible] da semana.

Vêr para crêr este grande conjuncto de celebridades.—Nesta semana, grandes e sensacionaes estréas.—Terça-feira, 27, festa de gala em beneficio da sympathica artista hespanhola

SENHORITA AMALIA RODRIGUEZ